



2022

RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE



apresentação

GRI 2-1 | GRI 2-3

A **Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA)** divulga seu 15º Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental. O documento reflete a compilação de informações referentes ao desempenho em 2022 das concessões incorporadas à empresa e daquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações.

A **TAESA** elaborou o relatório de acordo com a metodologia da *Global Initiative Report* (GRI), o que representa um avanço importante em relação às melhores práticas de Sustentabilidade e reflete o compromisso da empresa com o tema. A publicação relata, ainda, ações em consonância com o Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O documento também está de acordo com as metodologias do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios ambientais praticados pelas maiores companhias do país.

Para contemplar a amplitude do tema, o relatório foi elaborado de acordo com cinco dimensões principais:

1. Geral.
2. Governança Corporativa.
3. Econômico-Financeira.
4. Social e Setorial.
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo foi elaborado sob a coordenação da Gerência de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com a contribuição das respectivas áreas técnicas da **TAESA**. Também foi aprovado pela Diretoria, pelos Comitês, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.



Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail: ambiental@taesa.com.br.





sumário



dimensão **geral**

Norteadores estratégicos

O setor de transmissão

Organização e Gestão

Participação em associações

Responsabilidade com as partes interessadas

taesa



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2022: ano da maior geração de caixa operacional da história

Este ano de 2022 representou um importante marco para a TAESA. A Companhia atingiu um EBITDA regulatório, na visão de consolidação proporcional, de R\$ 2,5 bilhões – o maior volume já registrado pela TAESA em sua história – com uma margem EBITDA de quase 86%. Este sólido desempenho é consequência do sucesso na execução do seu planejamento estratégico baseado nos pilares de crescimento sustentável, competitividade, gestão regulatória, sustentabilidade e governança. Com isso o lucro líquido regulatório mais que dobrou na comparação anual, atingindo em 2022 a marca de R\$ 1,0 bilhão.



As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade da TAESA estão disponíveis no site da empresa, incluindo a referente ao ano de 2022, publicada em abril de 2023.

A Companhia apresentou uma receita operacional líquida regulatória consolidada de R\$ 2,2 bilhões no ano, 21,3% maior que a registrada em 2021. O EBITDA regulatório consolidado totalizou R\$ 1,9 bilhão em 2022, apresentando um crescimento de 24,2% em relação ao ano anterior. Assim, a margem EBITDA ficou em 84,5% no acumulado do ano, 2% maior que o ano anterior.

Um dos grandes impulsionadores deste resultado foi a entrada em operação, em 2022, dos projetos Sant'Ana (55% entregue), ESTE, Aimorés, Paraguaçu e Ivaí (90% entregue), e ainda o impacto de Janaúba que, apesar de ter sido entregue de forma antecipada em 2021, afetou positivamente a comparação entre 2022 e 2021. A RAP de todos estes projetos soma mais de R\$ 680 milhões, considerando a participação proporcional da TAESA nessas concessões no ciclo RAP 2022-2023, com adição do PIS/COFINS.

Dimensões

No resultado em IFRS, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no ano, uma redução de 34,5% na comparação com 2021, explicada principalmente pelo menor IGP-M e IPCA registrado entre os períodos comparados, afetando negativamente a receita de correção monetária, e pela redução da margem de implementação de infraestrutura, principalmente em função da entrada em operação dos diversos empreendimentos que estavam em construção.

A TAESA encerrou o ano com um caixa de R\$ 1,5 bilhão e uma dívida líquida de R\$ 9,1 bilhões – considerando a participação da Companhia nas empresas controladas em conjunto e coligadas –, com um índice de 3,7 vezes na relação dívida líquida sobre EBITDA, importante melhora quando comparado ao nível de 4,2 vezes reportado doze meses antes.

Do ponto de vista operacional, a Companhia atingiu 99,95% de índice de disponibilidade das linhas em 2022, destacando sua consistência na excelência operacional e gestão de suas linhas de transmissão. Já a parcela variável contábil totalizou R\$ 60,2 milhões no acumulado do ano, influenciada por eventos ocorridos em outros anos e que estão sendo discutidos em processos administrativos e judiciais por serem considerados externos e alheios à TAESA.

Nos últimos três leilões de transmissão realizados pela ANEEL, a TAESA foi uma das grandes vencedoras e arrematou quatro lotes que juntos somam quase R\$ 450 milhões de RAP. Ananai refere-se ao maior lote do leilão 02/2021, situado entre São Paulo e Paraná, com R\$ 1,75 bilhão de investimentos e uma RAP de R\$ 160 milhões; e Pitiguari é o lote 10 arrematado no leilão 01/2022, situado em Santa Catarina, com uma RAP de quase R\$ 20 MM e investimentos de R\$ 243 milhões. Os lotes arrematados no último leilão 02/2022 do final do ano chamam-se Tangará (lote 3) e Saíra (lote 5), e juntos somam R\$ 2,3 bilhões em investimentos e uma RAP total de R\$ 261 milhões. A assinatura do contrato destas concessões está prevista para 30 de março de 2023. Adicionalmente, a ANEEL autorizou em outubro de 2022 a implantação de reforços de grande porte na concessão Novatrans, compreendendo um investimento de cerca de R\$ 263 milhões e uma RAP de R\$ 45 milhões após sua energização, com prazo regulatório de 30 meses para conclusão da obra.

O ano de 2022 foi afetado, também, pela entrada no novo ciclo da RAP 2022-2023 que se iniciou em 1º de julho. As concessões ajustadas pelo IGP-M (Categoria II) sofreram um reajuste inflacionário de 10,72% e as concessões ajustadas pelo IPCA (Categoria III) sofreram um reajuste inflacionário de 11,73%. Assim, a RAP das 43 concessionárias do grupo TAESA no novo ciclo 2022-2023 totalizou R\$ 4,1 bilhões, mais de 15% acima da RAP total do ciclo anterior, já contemplando a redução de 50% da RAP das concessões de categoria II que sofrem esse efeito no novo ciclo.

A TAESA manteve foco total na agenda de Sustentabilidade, uma vez que este tema está conectado à sua Missão, Visão e todos os seus Valores, sendo também um pilar fundamental do seu Planejamento Estratégico da Companhia.

Em termos de pagamento de proventos, mantivemos um adequado nível de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, totalizando o montante de quase R\$ 1,7 bilhão em 2022, o equivalente a R\$ 4,85 por Unit e 7,8% maior que o montante pago em 2021. Com isso, o *dividend yield* da TAEE11 ficou em 14,0% no fechamento de 2022.

A TAESA manteve foco total na agenda de Sustentabilidade, uma vez que este tema está conectado à sua Missão, Visão e todos os seus Valores, sendo também um pilar fundamental do seu Planejamento Estratégico da Companhia. Na frente de Gente, fomos certificados pelo selo *Great Place to Work* em seu 4º ano consecutivo, estando entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro e, em 1º lugar, no Destaque GPTW Energia pelo 2º ano consecutivo. Além disso, a Companhia recebeu a certificação *FIA Employee Experience* de Clima Organizacional 2022 que há mais de 30 anos analisa o ambiente de trabalho das organizações brasileiras, com uma metodologia que avalia diversos temas como carreira, comunicação interna, educação corporativa, ESG, liderança, qualidade de vida, reconhecimento e recompensa e relações interpessoais.

Na frente de segurança, atuamos em diversas ações, entre elas a inclusão de requisitos objetivos de segurança no processo de contratação de EPCistas, e a compra e utilização de câmeras de segurança no exercício das atividades das equipes de campo a fim de garantir o cumprimento às normas de segurança e consequentemente a proteção e segurança dos técnicos. Foram realizadas também uma série de fóruns aos colaboradores visando principalmente a conscientização de todos sobre segurança e saúde. Como resultado de todos os esforços, a taxa de frequência de acidentes reduziu significativamente entre 2021 e 2022 em todas as concessões em que a Companhia tem participação.

Uma outra frente de sustentabilidade importante a destacar foi a aprovação do plano de ação da Matriz de Materialidade. Após avaliação da matriz junto aos *stakeholders*, seis tópicos materiais foram priorizados para serem trabalhados de agora em diante: Ética, transparência e integridade; Mitigação e adaptação às mudanças climáticas; Meio ambiente e biodiversidade; Relacionamento com comunidades locais; Gestão, desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão; e Saúde, segurança e qualidade de vida. A fim de criar um vínculo com a agenda global, conectamos estes tópicos materiais com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), Vida Terrestre (ODS 15), e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16).

Dimensões

—

—

—

—

—

Em 2022, a partir de um trabalho colaborativo e integrado com todos os colaboradores, a Companhia definiu sua Missão, Visão e Valores, aderentes ao nosso planejamento estratégico e conectados com a Política do Sistema de Gestão Integrado TAESA (SGIT). Esta política tem por objetivo disseminar a cultura de segurança para evitar acidentes, minimizar os impactos ambientais decorrentes de nossas atividades, manter níveis adequados de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos de transmissão, ser cada vez mais eficiente, aumentar a rentabilidade dos nossos ativos, e implantar, certificar e manter o sistema de gestão integrado da Companhia.

Na frente de diversidade e inclusão, foram definidas metas de diversidade no processo admissional e promoção de debates e fóruns de conscientização entre os colaboradores. As mulheres representam atualmente mais de 20% do quadro e da liderança da TAESA, um número importante visto que o setor elétrico hoje é composto majoritariamente por homens. A TAESA tem oferecido cursos para formação de eletricistas mulheres, do qual mais de 120 mulheres já participaram, inclusive algumas delas foram contratadas pela Companhia. Além disso, houve um aumento de 11% de colaboradores negros no quadro, que hoje representam 45% da empresa.

A TAESA se manteve pelo segundo ano consecutivo nos índices de Sustentabilidade da B3, ICO2 e IGPTW, o que confirma o reconhecimento pelo mercado sobre o empenho da Companhia diante das relevantes pautas sobre mudanças

climáticas e clima organizacional. Por fim, destacamos a emissão de mais uma debênture verde de infraestrutura em 2022 – a 12ª emissão de debêntures da TAESA no montante de R\$ 1,25 bilhão –, que foi a maior emissão ICVM 400 “verde” no ano que passou e contou com a participação maciça de investidores pessoa física (mais de 17.500 CPFs) e um custo muito competitivo – menor prêmio acima dos títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) nos últimos 2 anos no setor elétrico.

Diante das grandes realizações e importantes conquistas do ano que passou, a TAESA reforça seu posicionamento estratégico como uma das maiores empresas de transmissão de energia elétrica do país e seu foco nos pilares estratégicos de crescimento sustentável, geração de valor, disciplina financeira e eficiência operacional, ratificando o compromisso de transmitir energia com confiabilidade, transparência e segurança para toda a sociedade e respeitando o meio ambiente e todos os stakeholders.





Nossa Empresa

— GRI 2-1

Um dos maiores grupos de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de RAP, a TAESA é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela CEMIG e ISA Investimentos.

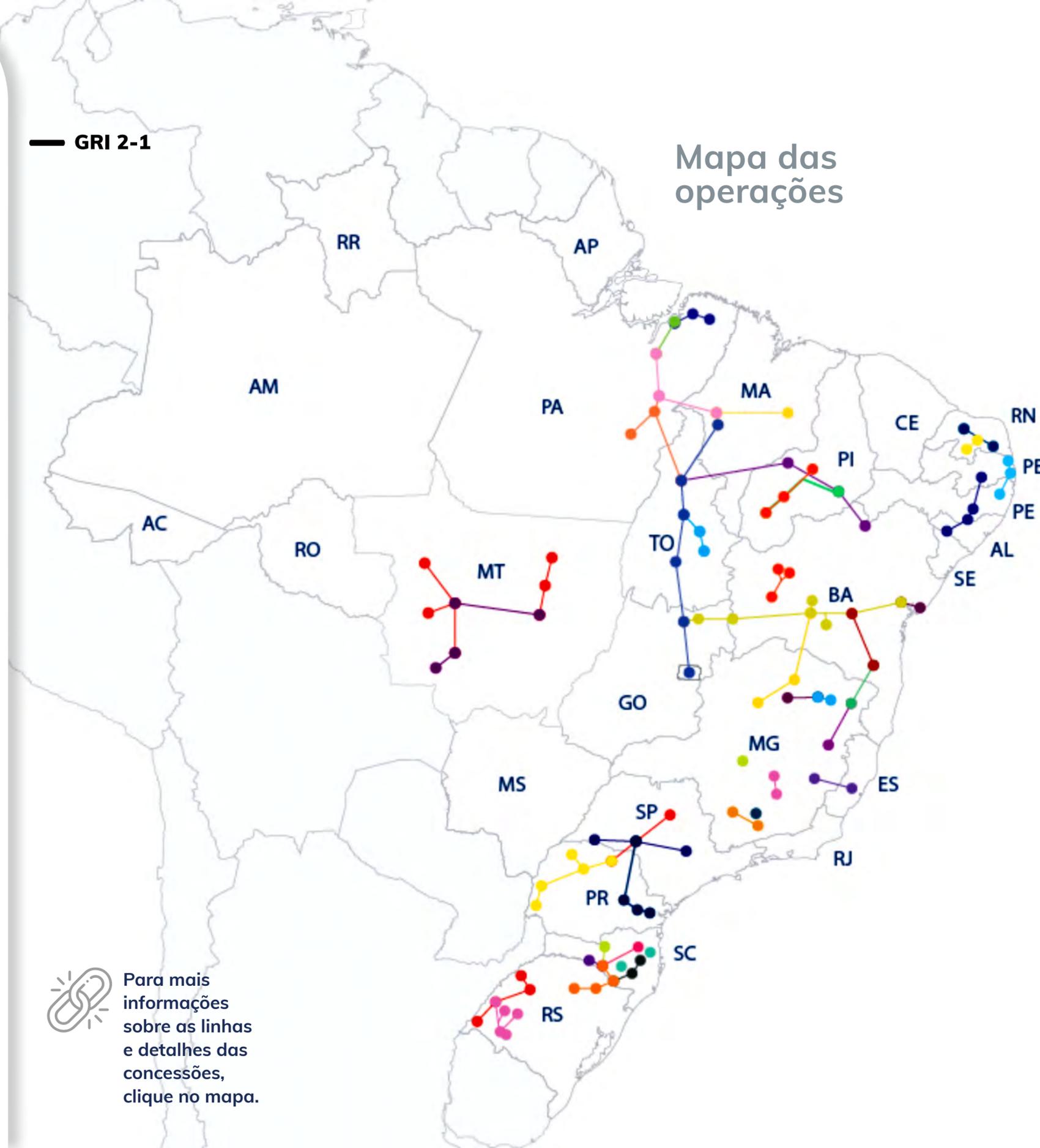
Com uma atuação pautada na excelência, na ética e na sustentabilidade, a Companhia dedica-se, exclusivamente, à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão que conduzem energia de alta tensão por longas distâncias no país.

Com unidades em operação e em construção nas cinco regiões brasileiras, distribuídas em 18 estados e no Distrito Federal, a TAESA tem sua sede no Rio de Janeiro. Dos ativos da Companhia, 14.243 km de linhas estão em operação e 1.067 km em construção, totalizando 15.310 de extensão e 108 subestações. Esses empreendimentos operam em nível de tensão entre 230 e 525 kV. A Companhia dispõe ainda de um COC, localizado no Rio de Janeiro (RJ), e de um Laboratório, sediado em Brasília (DF).

A Companhia caracteriza-se pelo alto nível de conhecimento técnico e por elevados padrões gerenciais, que visam assegurar um retorno satisfatório para os acionistas e um ambiente de trabalho motivador para os colaboradores.

— GRI 2-1

Mapa das operações



Para mais informações sobre as linhas e detalhes das concessões, clique no mapa.

— GRI 2-1 | GRI 2-7

43
concessões

15,3 mil km
de linhas de transmissão

108
subestações

8,5 %
das linhas de transmissão do país

792
colaboradores

99,95 %
de disponibilidade das linhas

Presença em
294
municípios de 18 estados e do DF

30 mil
torres em operação e em construção

R\$
2,9 bilhões
Receita Operacional Líquida

Atualmente a TAESA detém 43 concessões de transmissão/participações de transmissão organizadas do seguinte modo:

10

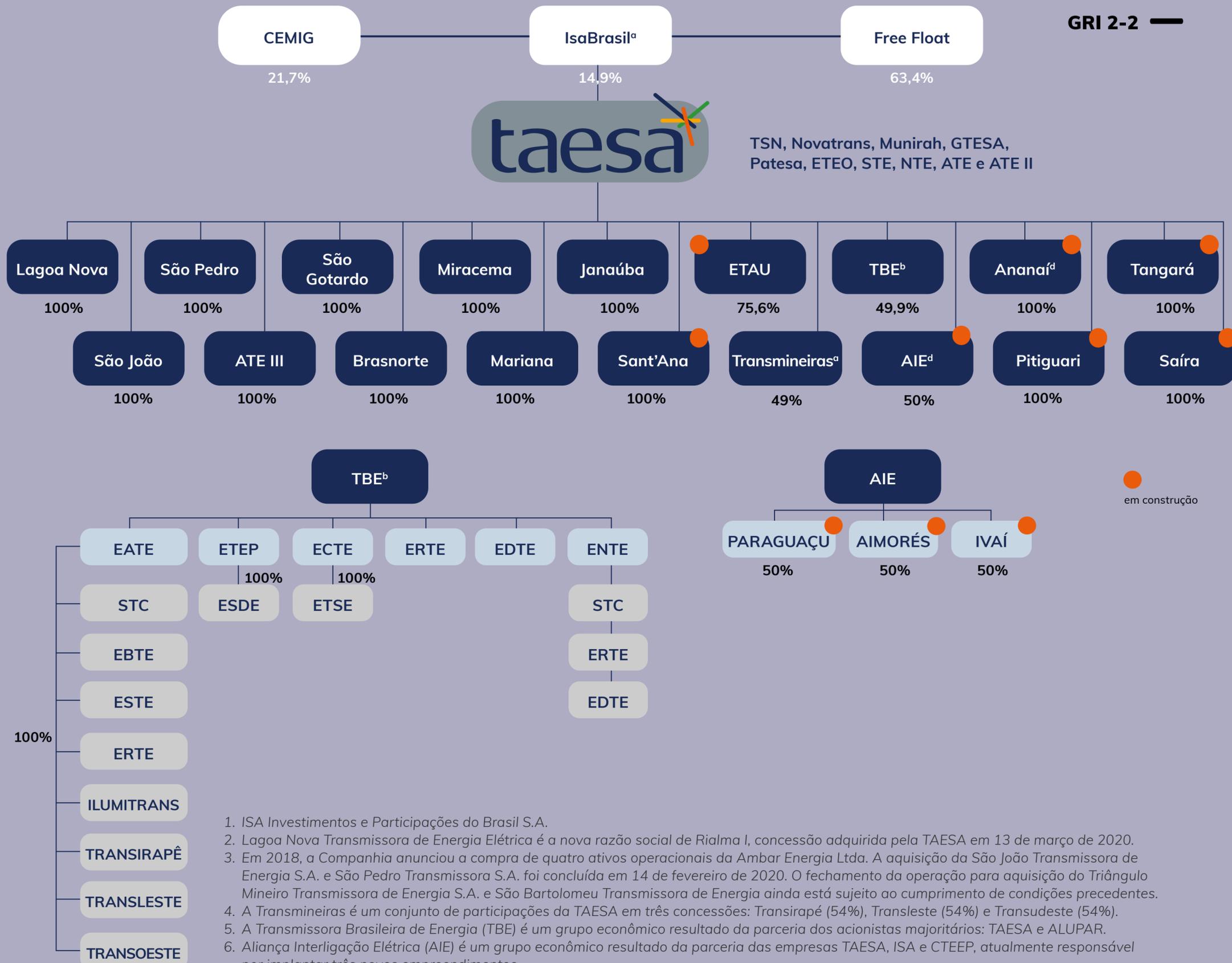
concessões compõem a holding (ATE, ATE II, ETEO, GTESA, Munirah, Novatrans, NTE, PATESA, STE e TSN);

14

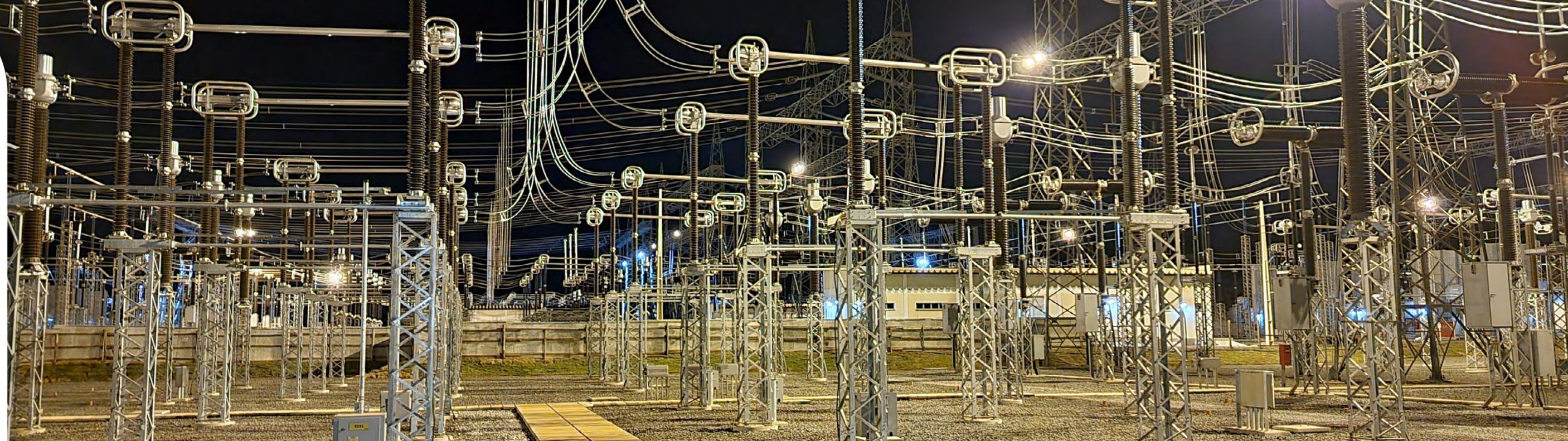
investidas integrais (Ananaí, ATE III, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, Miracema, Pitiguari, Saíra (lote 5), Sant'Ana, São Gotardo, São João, São Pedro e Tangará (lote 3));

19

participações (ETAU, Grupos AIE e TBE, e Transmineiras)



- ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.
- Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica é a nova razão social de Rialma I, concessão adquirida pela TAESA em 13 de março de 2020.
- Em 2018, a Companhia anunciou a compra de quatro ativos operacionais da Ambar Energia Ltda. A aquisição da São João Transmissora de Energia S.A. e São Pedro Transmissora S.A. foi concluída em 14 de fevereiro de 2020. O fechamento da operação para aquisição do Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. e São Bartolomeu Transmissora de Energia ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes.
- A Transmineiras é um conjunto de participações da TAESA em três concessões: Transirapê (54%), Transleste (54%) e Transudeste (54%).
- A Transmissora Brasileira de Energia (TBE) é um grupo econômico resultado da parceria dos acionistas majoritários: TAESA e ALUPAR.
- Aliança Interligação Elétrica (AIE) é um grupo econômico resultado da parceria das empresas TAESA, ISA e CTEEP, atualmente responsável por implantar três novos empreendimentos.



SAIBA MAIS

A metodologia foi criada por Richard Barret, especialista no campo da Cultura e do Desenvolvimento, inspirado na hierarquia das necessidades de Maslow. Tal metodologia faz um levantamento da realidade cultural da empresa do ponto de vista de Valores Organizacionais, seu grau de entropia, e realiza um comparativo com os valores desejados.

No livro *A organização dirigida por valores*, de Richard Barrett, você pode aprofundar seus conhecimentos sobre a metodologia.

Norteadores estratégicos

A TAESA oficializou, em março de 2022, os seus novos norteadores estratégicos ao realizar os desdobramentos do Projeto de Cultura e Liderança. A necessidade de alinhar a Missão, Visão e Valores da Companhia surgiu após a conclusão do Planejamento Estratégico 2021-2030. Para tal, foi realizado um mapeamento de valores organizacionais referidos pelos colaboradores a partir da Metodologia Barrett. O resultado deste levantamento foi validado com a diretoria e com a equipe de Gente, resultando em uma nova Missão, nova Visão e novos Valores da Companhia.

A comunicação destes norteadores foi feita, primeiramente às lideranças da TAESA, em um momento no qual a Diretoria e a equipe de Gente pôde relatar como esse processo foi realizado e o significado dessa alteração para a cultura organizacional. Aos gestores foi atribuído compartilhamento desses norteadores às equipes. A empresa realizou, também, uma campanha de comunicação e divulgação ao público interno e externo que se valeu desde a fixação de placas, publicações no TAESA Digital – a intranet da companhia –, no LinkedIn, site de Relações com Investidores e em um slide mestre nas apresentações formuladas pela empresa.



MISSÃO

Conectamos o Brasil com energia segura e confiável.

VISÃO

Ser a transmissora de energia elétrica de maior Valor para a sociedade.

PRINCÍPIOS E VALORES

Cuidamos genuinamente das **pessoas**.

Agimos com **integridade** construindo relações de **confiança**.

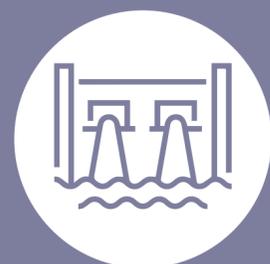
Buscamos a **excelência** em tudo o que fazemos.

A TAESA **somos nós!**

— GRI 2-6

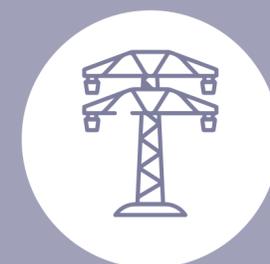
Nosso Negócio

Existem três etapas necessárias para que a energia elétrica alcance o consumidor final: a geração, a transmissão e a distribuição. A TAESA atua exclusivamente na transmissão, dedicando-se à construção, operação e manutenção de ativos que permitam a condução de energia em alta tensão em longas distâncias pelo país.



GERAÇÃO

A energia elétrica é gerada, quase sempre, muito longe de onde precisam dela. É produzida em médias tensões nas centrais de geração (em média 15.000 volts) e parte para as subestações, onde as tensões são elevadas para os níveis de transmissão.



TRANSMISSÃO

O sistema ou a rede de transmissão transporta a energia que foi produzida nas usinas para os consumidores. Essa rede opera em altas tensões (acima dos 230.000 volts). No final dela, uma subestação chamada de “abaixadora” reduz a tensão para conectar-se com a rede de distribuição ou diretamente com um consumidor de porte expressivo, como uma grande indústria. É nessa etapa que se encontram os serviços prestados pela TAESA.



DISTRIBUIÇÃO

É a rede na qual a tensão é reduzida diversas vezes pelos transformadores de distribuição. Isso acontece para que a energia chegue em níveis de consumo adequados, ou seja, suficientes para o funcionamento de tudo aquilo que é utilizado no dia a dia em casas, indústrias, hospitais, escolas, empresas etc.

— GRI 2-6

O setor de transmissão

As operações da TAESA estão inseridas no Sistema Interligado Nacional (SIN), sistema responsável pela geração e transmissão de energia elétrica de grande porte, operado por empresas de natureza pública e privada e gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). O SIN compreende cerca de 98% do mercado brasileiro de energia elétrica, e a extensão de sua rede é de, aproximadamente, 156,8 mil quilômetros de linhas com voltagem maior ou igual a 230 kV.

O ONS e as concessionárias de serviço público do segmento celebram o Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST), contrato que estabelece os termos e as condições técnicas e comerciais para a prestação dos serviços. Por meio deste documento, as concessionárias assumem a responsabilidade pela operação e manutenção das instalações. Essas organizações são remuneradas pela Receita Anual Permitida (RAP) de disponibilização dessas instalações, sendo descontadas pelas eventuais indisponibilidades observadas.

Por meio desse instrumento, os agentes também autorizam o ONS a praticar todos os atos necessários para representá-los perante os usuários da rede nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST). Os ativos de transmissão que formam essa rede são regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que, por sua vez, regula esse setor por meio do método da receita limite (*Revenue Cap*). Segundo esse modelo, as empresas que operam os ativos recebem a receita baseada na disponibilidade da linha, e não no volume de energia transmitido no sistema. Essa gestão cabe ao ONS, conforme o estabelecido no estatuto social da entidade: “As atividades de coordenação e controle da operação da geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) são executadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)”. O setor de transmissão, portanto, não está exposto ao risco de volume.

A TAESA possui alto índice de disponibilidade, o que confirma o seu posicionamento em um ambiente regulatório estável e confiável.

RAP (R\$ MM)	2020-2021	2021-2022	2022-2023
Ajuste IGP-M	6,50%	37,00%	10,70%
Novatrans	352,5	483,3	535,4
TSN2	325,1	454,6	506,2
Munirah	29	29,9	33,1
GTESA	5,9	8,1	8,9
PATESA2	17,4	23,9	26,7
ETAU1	29,9	39,1	43,2
ETEO	105,4	144,4	159,9
NTE	92,1	126,1	139,9
STE	50,6	69,5	77,2
ATE I	115,1	122,1	135,3
ATE II	275,5	273,6	211,8
EATE1	130,6	179	198,3
ETEP1	29,4	40,3	44,6
ENTE1	67,3	92,2	102,1
ECTE1	10,8	14,9	16,5
ERTE1	15,3	21	23,2
Lumitrans1	12,7	17,4	12,1
Transleste1	19,3	18	20
Transirapé1	22,2	29,4	23,5
Transudeste1	16,3	18,4	12,4
Subtotal	1.722,30	2.205,10	2.330,30

Obs: Todos valores de RAP estão adicionados de PIS/COFINS;

1. Valor de RAP proporcional à participação da TAESA.

2. Incluindo os reforços.

3. Em construção.

4. Concessão de Categoria II com ajuste pelo IPCA.

5. Contratos das concessões foram assinados em 30/03/2023.

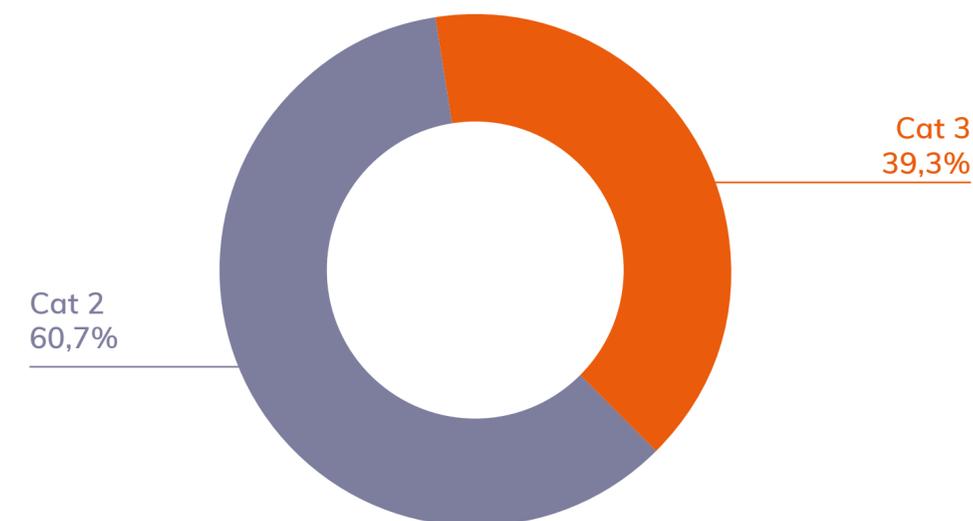
Ajuste IPC-A	1,90%	8.1%	11,70%
ATE III2 e 4	140,7	152,3	158,9
São Gotardo	5,7	6,2	6,9
Mariana	17,1	18,4	20,6
Miracema	70,5	77,4	86,4
Janaúba	217,9	235,4	257,6
Aimorés1	44,6	48,1	52,7
Paraguaçu1	66,5	71,9	78,6
Brasnorte	31	33,9	37,8
STC14	20	21,7	18
EBTE1	40,1	44,5	48,5
ESDE1	7,5	8,1	9,1
ETSE1	4,3	5	6,5
ESTE1	63	68,1	74,5
Ivaí13	165	178,3	199,2
EDTE 1	38,8	38,8	46,1
Sant'Ana3	64,4	69,6	77,8
São João	51,7	55,9	62,4
São Pedro	48,3	60,1	67,2
Lagoa Nova	13,3	14,4	16,1
Ananá3	-	143,1	159,9
Pitiguari3	-	-	19,5
Tangará (Lote 3)3 e 5	-	-	100,7
Saíra (Lote 5)3 e 5	-	-	167,7
Subtotal	1.110,40	1.354,60	1.772,70
Total	2.832,60	3.559,70	4.103,00



RAP CICLO 2021-2022

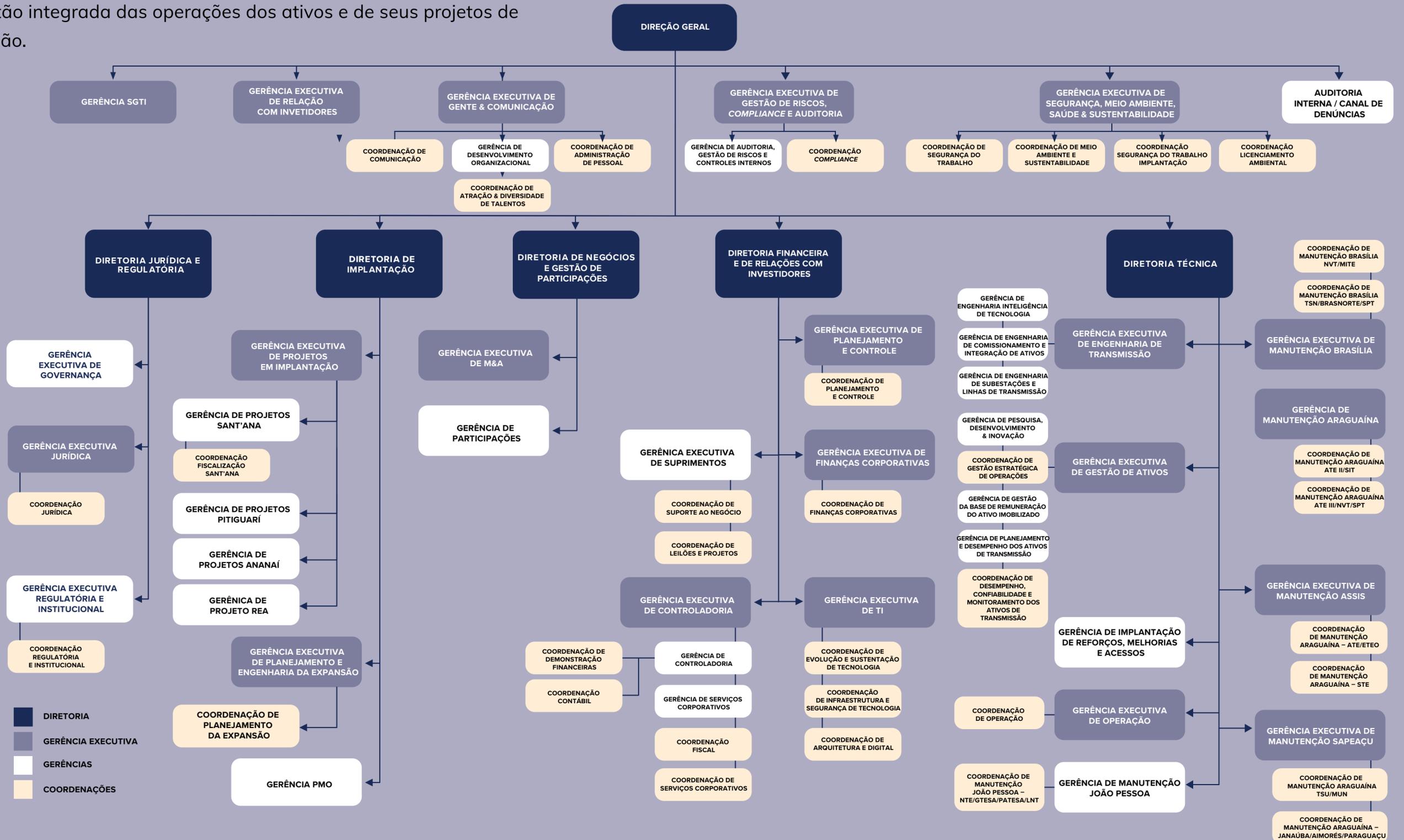


RAP CICLO 2022-2023



Organização e Gestão

A TAESA possui um organograma funcional que possibilita um modelo de gestão integrada das operações dos ativos e de seus projetos de expansão.



Dimensões

— **GRI 2-28**

— **Dimensões**

Participação em associações

A TAESA participa de associações compostas por empresas concessionárias e prestadoras de serviços, em sua maioria, outorgadas de transmissão de energia elétrica. A Companhia também endossa voluntariamente normas e tratados desenvolvidos pela sociedade civil identificados com seus valores.

Ao participar de tais organizações a TAESA tem como objetivo:

- Representar os legítimos interesses dos agentes perante os órgãos/entidades reguladoras, agregando valor para as empresas associadas.
- Ajudar a desenvolver a infraestrutura e a indústria brasileira, setores fundamentais para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país.
- Garantir a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do negócio de transmissão de energia elétrica.
- Estimular o intercâmbio e o desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica.
- Promover o estudo dos problemas que interessam ao setor elétrico, fomentando o intercâmbio de informações com as demais associações de classe.

Entidades das quais a Companhia participa:

- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE).
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE).
- Associação Brasileira da Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE).*
- Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional (BRACIER).
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE).

*Apenas na ABRATE a TAESA possui um representante: Marco Faria é presidente do Conselho Diretor da associação.



A TAESA é signatária, desde 2019, do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade. Desde então, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são referências das ações desenvolvidas pela empresa. Aplicam-se à TAESA ainda os documentos emitidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2006, a TAESA celebrou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa. Mediante esse instrumento, a empresa submeteu-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3 S.A. A Pesquisa de Clima, em parceria com a *Great Place to Work* (GPTW), é outra prática da Companhia. Com o intuito de aferir a satisfação dos empregados com o ambiente de trabalho e as condições oferecidas pela empresa, essa avaliação é realizada anualmente. Em 2022, a TAESA foi certificada pela quarta vez consecutiva com o selo GPTW.

— GRI 2-29

Responsabilidade com as partes interessadas

Para a TAESA, manter um relacionamento transparente, com canais abertos para que todas as partes interessadas possam acessar a Companhia, é fundamental para o processo de Sustentabilidade.

Conheça os principais públicos com quem a empresa interage e como se dá essa aproximação:

Acionistas e investidores

A TAESA é controlada pela CEMIG e pela ISA Investimentos. A CEMIG é controlada pelo estado de Minas Gerais e é um dos mais sólidos e importantes grupos do setor elétrico do Brasil. A ISA Investimentos é uma holding que tem como propósito consolidar os investimentos realizados no Brasil pela *ISA Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P.*, uma das maiores transmissoras internacionais de energia elétrica da América Latina.

A TAESA possui 63,45% de ações negociadas no mercado. Um dos seus principais objetivos é maximizar valor para os seus acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo, a prestação de um serviço essencial de alta qualidade e o respeito às regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Nos últimos anos, a atuação da Companhia em relação aos temas Ambiental, Social e Governança (ASG) ou *Environmental, Social and Governance*, o ESG surgiu como uma demanda importante diante da necessidade da adoção ou aprimoramento de práticas sustentáveis. Nesse contexto, vêm sendo desenvolvidas inúmeras ações de Sustentabilidade, voltadas a ampliar as melhores práticas ASG e aprimorar os relatos da Companhia.

A TAESA tem como canais de comunicação com esses *stakeholders* o site de Relações com Investidores (www.taesa.com.br/ri), o e-mail do departamento de RI (investor.relations@taesa.com.br) e o telefone da equipe de RI (+55 21 2212-6060). Também são realizadas reuniões dos órgãos da Administração (Assembleia Geral de Acionistas) e reunião anual pública com analistas.

Clientes

O grupo de clientes da TAESA é composto por geradores de energia elétrica, consumidores livres, distribuidoras (e seus clientes cativos) e outras transmissoras, que se conectam ou compartilham suas instalações com a empresa.

Para identificar esse público, é utilizada como base a relação dos usuários disponibilizada mensalmente pelo ONS, além dos Contratos de Compartilhamento (CCI/CCT). O relacionamento orienta-se pela Política de Qualidade, pelo Código de Conduta Ética e Compliance e pelos Procedimentos de Rede.

As formas de comunicação, em geral, são estabelecidas diretamente entre as partes, por meio de e-mails ou do site disponibilizado pela TAESA para pronta consulta de todos os Usuários do SIN aos históricos de documentos, facilitando e esclarecendo a respeito do faturamento relacionado às transmissoras.

Fornecedores

Os maiores fornecedores da TAESA são os fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte (transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de medição etc.). Há, ainda, empresas de engenharia e de consultoria ambiental que prestam serviços tanto na parte de projetos (partes civis, elétrica e mecânica) como na condução dos programas e condicionantes estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Outro ramo de fornecedores é o de materiais de escritório, reservas de passagens e estadias, veículos, fretes e seguros.

A identificação de tais fornecedores é realizada por meio de cadastro no Portal de Fornecedores.

Não foi registrada, no período coberto por este relatório, nenhuma mudança significativa na cadeia de fornecedores, que se manteve com o mesmo perfil e mesma estrutura.

O relacionamento com os fornecedores é constante e está alinhado à Missão da Companhia com o intuito de garantir energia segura e confiável. Ele é realizado também para atualizar sobre as demandas correntes e sobre a perspectiva de novas contratações, principalmente nas inerentes a leilões, reforços, melhorias e demais operações do dia a dia.

Imprensa

A TAESA entende o papel da imprensa como um dos vínculos entre a Companhia e a sociedade e como meio de acesso a informações criteriosas. A TAESA monitora as informações veiculadas na imprensa que tratam sobre a Companhia e seus ativos e atende às solicitações feitas pelos órgãos de comunicação mediante solicitação.

O site da TAESA disponibiliza uma área específica com os canais de contato telefônico e de e-mail da Assessoria de Imprensa, com o objetivo de facilitar a busca por informação.

Empregados, sindicados e órgãos públicos trabalhistas

GRI 2-30

Ao final de 2022, com base na relação de empregados ativos, o número total de colaboradores da TAESA era de 755 empregados e 37 estagiários, sendo 611 homens e 144 mulheres.

O relacionamento com as equipes é pautado pela Política de Recursos Humanos e pelo Código de Conduta Ética e Compliance, além do atendimento à legislação trabalhista. Por meio de acordo coletivo de trabalho com os sindicatos associados à empresa (Sintraindital, Sinergia e Steet), que cobre 100% dos colaboradores, estão contemplados temas como reajuste salarial, banco de horas, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e pacote de benefícios. A vigência do acordo, iniciado em 01/07/2019, após renovação, estende-se até o ano de 2023.

Os principais canais de comunicação e relacionamento com os colaboradores são: WhatsApp corporativo, e-mails, intranet (TAESA Digital), mural eletrônico, reuniões de equipe e com a Diretoria, comemoração dos aniversariantes do mês, informativos personalizados das áreas, divulgação das políticas corporativas, avaliação anual de desempenho etc. Os questionamentos enviados pelas equipes incluem temas como: ponto eletrônico, férias, comprovante de remuneração e pacote de benefícios.

Com os sindicatos, a comunicação é realizada por e-mail, publicações no site e correspondência. A temática principal gira em torno dos acordos coletivos.

Para contato com órgãos públicos relacionados à Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, à Receita Federal e à Previdência Social, é utilizada a comunicação via eSocial, e-CAC, sites da Previdência Social e da Caixa, correspondências e e-mail. O objetivo principal do relacionamento é o envio das obrigações trabalhistas e tributárias e o recolhimento de impostos e cumprimento das cotas legais.

Órgão Públicos

Os órgãos públicos com os quais a TAESA se relaciona com mais frequência são: ANEEL, Ministério de Minas e Energia (MME), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgãos ambientais estaduais e municipais, ONS, entre outros.

São considerados como partes interessadas todos aqueles que têm o poder de fiscalizar o serviço de transmissão de energia elétrica de uma maneira geral, com competência para emitir procedimentos, resoluções, normas ou leis regulatórias, e elaborar políticas públicas para o setor de energia elétrica.

O relacionamento com esses órgãos públicos ocorre de forma distinta, por variados meios:

- Com a ANEEL: envio de informações e correspondências referentes às resoluções emitidas e às informações corporativas de caráter contábil; solicitações de anuência em processos empresariais específicos; participação em reuniões e audiências públicas promovidas pela Agência; participação em leilões de novas linhas de transmissão.
- Com o MME: envio e acompanhamento de correspondências; reuniões, quando o tema assim o requer.
- Com órgãos ambientais: licenciamento ambiental e atendimento a suas obrigações, referentes a programas ambientais; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; esclarecimentos prestados.
- Com o ONS: intercâmbio de correspondências e de informações técnicas; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; participação em seu Conselho de Administração.

Organizações sociais, ambientais e comunidades

A relação com as organizações sociais, ambientais e comunidades ocorre desde a prospecção dos empreendimentos de transmissão. Inicialmente, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) responsável pelos estudos de expansão da Rede Básica, bem como pela TAESA em seus estudos e avaliações prévios a leilões e aquisições.

No processo de licenciamento são realizados estudos de avaliação socioambiental para identificação de comunidades afetadas pelo empreendimento e pelas organizações sociais e ambientais interessadas.

Em relação às temáticas de interesse do público, as principais questões relacionam-se ao convívio seguro com a linha, usos permitidos na faixa de servidão, impactos e compensações ambientais, bem como parcerias e apoio para projetos socioambientais. A Política de Partes Relacionadas da empresa é orientada pelo seu Código de Conduta Ética e Compliance, pelos contratos de concessão e pela legislação.

O site institucional da TAESA reúne informações sobre os empreendimentos da Companhia. Apresenta ainda uma página específica para contato, com formulário e telefones para dúvidas e reclamações, incluindo uma linha de atendimento, disponível pelo número 0800 701 6682.

Com relação aos programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D & I), projetos socioculturais e esportivos e sustentabilidade, o relacionamento ocorre pelo site ou diretamente com a área responsável. Em operação, o canal de comunicação é mantido por meio de iniciativas como Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social, desenvolvidos ao longo das concessões anualmente.

Destques

Leilões e novos ativos da TAESA

A TAESA foi vencedora dos três últimos leilões de transmissão realizados pela ANEEL, arrematando quatro lotes que, juntos, somam quase R\$ 450 milhões de RAP. Conheça as novas concessões da Companhia:

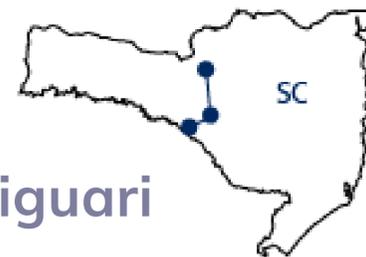


Ananai

Maior do leilão 02/2021, este empreendimento em construção está situado entre São Paulo e Paraná, com extensão de 363 km de LTs de 500 kV e 525 kV, além de quatro subestações. Com o objetivo de suprir as necessidades da região metropolitana de Curitiba (PR), essa é uma concessão própria, na qual 100% do resultado pré-operacional é consolidado pela TAESA. O investimento previsto para essa concessão é de R\$ 1,75 bilhão e a previsão é de um RAP de R\$ 160 milhões. Com prazo para energização em março de 2027, este empreendimento está concedido à empresa até 2057.

Além das novas concessões, a ANEEL autorizou a implantação de reforços de grande porte na concessão Novatrans, compreendendo um investimento de cerca de R\$ 263 milhões. Após sua energização é esperada uma RAP de R\$ 45 milhões, com prazo regulatório de 30 meses para conclusão da obra.

Pitiguari



Também em construção, este empreendimento é o lote 10 do leilão 01/2022, realizado em junho de 2022. Localizado em Santa Catarina e com extensão de 93 km de LTs de 230 kV e três subestações, o empreendimento tem um RAP de quase R\$ 20 milhões e investimentos de R\$ 243 milhões. O prazo para energização de Pitiguari é de 54 meses a partir da assinatura do contrato, e a concessão se estende até 2052.



Tangará e Saíra

As concessões de Tangará e Saíra foram arrematadas juntas no leilão 02/2022, realizado em dezembro de 2022. Juntas as concessões somaram um investimento de R\$ 2,3 bilhões com uma RAP total de R\$ 261 milhões. A assinatura do contrato destas concessões foi realizada em 30 de março de 2023.

Tangará, Lote 03 do leilão, está localizado nos estados do Maranhão e do Pará. Já Saíra, que foi identificado como Lote 05, está localizado no Rio Grande do Sul.

Nova Missão, Visão e Valores da Companhia

O mês de março de 2022 foi marcado pela oficialização dos novos norteadores estratégicos da TAESA. A nova Missão, nova Visão e novos Valores da Companhia estão alinhados ao Planejamento Estratégico 2021-2030. Para elaboração destes elementos da gestão foi realizado um mapeamento de valores organizacionais referidos pelos colaboradores a partir da Metodologia Barrett. O resultado deste levantamento foi validado com a diretoria e com a equipe de Gente.

Como desdobramento das iniciativas de comunicação destes novos direcionadores, a TAESA realizou o 1º Encontro de Liderança, Gestão, União e Estratégia, o *eligue*. Nos três dias do evento, realizado no Club Med, no Rio de Janeiro, 74 participantes puderam se aprofundar e desenvolver, por meio de palestras, dinâmicas e atividades em grupo, os princípios do perfil de liderança TAESA.



Nova Missão: 

MISSÃO  Conectamos o Brasil com energia segura e confiável.

Nova Visão:

VISÃO  Ser a transmissora de energia elétrica de maior Valor para a sociedade.

VALORES 

- Cuidamos genuinamente das **peessoas**.
- Agimos com **integridade** construindo relações de **confiança**.
- Buscamos a **excelência** em tudo o que fazemos.
- A TAESA **somos nós!**

 Encontro de Liderança, Gestão, União e Estratégia.

eligue



Adesão do Movimento Transparência, Instituto Ethos

Em um movimento contínuo por busca de boas práticas relacionadas à transparência empresarial, a TAESA realizou em 2022 a adesão a duas importantes iniciativas: o Movimento Transparência 100% e o Instituto Ethos.

Primeira iniciativa de fomento à transparência corporativa no país, o Movimento Transparência 100% é uma ação da Rede Brasil do Pacto Global que pretende encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade para torná-las mais resilientes e exemplos de sucesso para as demais organizações. Atualmente, 37 empresas são participantes, entre elas, a TAESA.

INSTITUTO
ETHOS



Rede Brasil

MOVIMENTO
TRANSPARÊNCIA 100%

Fundado em 1998, o Instituto Ethos é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Entre os compromissos assumidos pela TAESA com a associação ao Instituto Ethos estão:

- Participar e apoiar a realização da missão do Instituto Ethos de “mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade mais próspera e justa”;
- Divulgar o conceito de responsabilidade social empresarial adotado pelo Instituto Ethos para os públicos com os quais interage;
- Comprometer-se com o tema e buscar progressivamente a excelência em políticas e práticas de responsabilidade social.

Compliance Day



Em novembro de 2022 aconteceram os encontros do Compliance Day, iniciativa que reforça a importância da integridade e de boas práticas. Dois workshops reuniram 342 pessoas. Na sede da Companhia foi instalado um mural eletrônico que comunicava mensagens exclusivas de Compliance. Durante o dia 29 de novembro os colaboradores da TAESA foram presenteados um kit e participaram de sorteios de livros e jogos educativos que tratam das temáticas de Compliance.



Reconhecimentos à TAESA



A TAESA recebeu em 2022, pela primeira vez, a certificação FEEEx FIA Employee Experience de Clima Organizacional e pelo 4º ano consecutivo o selo Great Place to Work.

A pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) tem como objetivo analisar a experiência dos colaboradores com seus ambientes de trabalho, líderes e práticas de gestão da Companhia. A metodologia empregada na pesquisa é resultado de mais de 40 anos de estudos dos pesquisadores da FIA - instituição ligada à Faculdade de Administração de Empresas da USP - a respeito do comportamento humano nas organizações.

Na pesquisa realizada em 2022, a TAESA obteve índices acima dos que o estudo chama de Lugares Incríveis Para Trabalhar (LIPT).

A certificação GPTW é mais conhecida do mercado; reconheceu a TAESA pelo quarto ano, sendo a segunda vez consecutiva que a Companhia alcançou o 1º lugar na categoria Geração, Distribuição e Transmissão. Dos 740 colaboradores convidados a responder o questionário da GPTW, a adesão foi de 97%.



98%

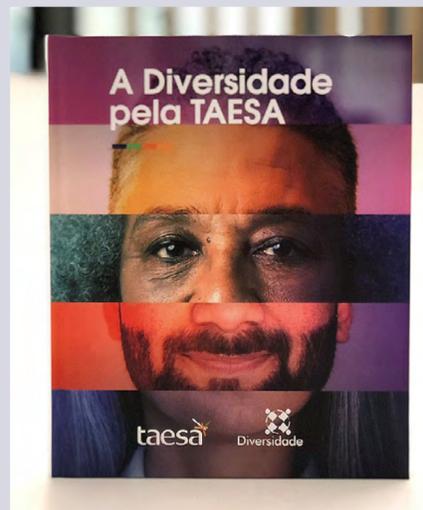
dos colaboradores acreditam que a TAESA realiza um serviço de excelência.

99%

sentem orgulho de contar a outras pessoas que trabalham na empresa.

98%

recomendaria a TAESA para amigos e família como um excelente lugar para trabalhar.



Lançamento do livro de Diversidade

Um coquetel para lideranças e colaboradores marcou o lançamento da publicação “A Diversidade pela TAESA”. A obra apresenta artigos e informações úteis para a formação dos colaboradores que atuam na empresa. Cada pilar do Programa de Diversidade da TAESA deu origem a um capítulo. Assim, o livro aborda temas como comportamento, mercado de trabalho, preconceitos, educação e até mesmo um glossários sobre os assuntos relacionados ao público LGBTQIAP+, às mulheres, às diferentes raças e etnias, ao etarismo e às pessoas com deficiência.

Ao difundir informações de qualidade, que foram redigidas com um viés educativo, a TAESA consolidou seus esforços, crenças e valores em prol da construção de uma empresa mais justa, colaborando para que esse conhecimento seja difundido na sociedade e não apenas entre seus profissionais.

Participação em Eventos

Ao longo de 2022, a TAESA realizou e participou de uma série de eventos focados no desenvolvimento de suas pessoas.

A TAESA participou e patrocinou a realização do 9º Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (9º EGAESA), único evento para empresas do setor elétrico sobre as melhores práticas em Gestão de Ativos, seus impactos nos resultados das empresas e sua relevância para os aspectos regulatórios do setor elétrico nacional. Realizado entre 7 e 11 de novembro de 2022, o evento teve como principal pauta a Economia Circular e os temas relacionados a ESG. De forma inovadora, a nona edição do encontro foi realizada de modo híbrido, oportunizando a participação de um maior número de lideranças do setor.



Em outubro de 2022, a TAESA se fez presente no 16º Seminário Técnico de Proteção e Controle (STPC), promovido pelo Comitê de Proteção e Automação (CE B5) da CIGRE Brasil. Conhecido por ser um importante foro de debates sobre os assuntos da área, o seminário reúne empresas de energia elétrica, fabricantes, consultores, prestadores de serviços, fornecedores de programas aplicativos, universidades e centros de pesquisas. Na 16ª edição o encontro abordou, além dos temas tradicionais e recorrentes do setor, todos os aspectos relacionados a tecnologias emergentes em medição, proteção e automação.



A Companhia também se fez presente na 26ª edição do Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), realizado em maio, no Rio de Janeiro. O evento marcou o aniversário de 50 anos do Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-Brasil), e recebeu a inscrição de mais de 1,3 mil resumos de trabalhos técnicos, dos quais foram selecionados 548 e, apresentados, 534 em sessões técnicas. Mais de 2,5 mil pessoas participaram do encontro e da ExpoSNPTEE, feira de negócios que ocorreu simultaneamente à 26ª edição.



A TAESA participou, em outubro, do 28º Simpósio Jurídico da ABCE, considerado o mais tradicional evento jurídico do setor de energia elétrica. Entre os temas abordados na edição de 2022 estava a segurança jurídica, o conflito entre normas estaduais e federais de licenciamento ambiental e o impacto da reforma tributária no setor elétrico brasileiro.

A operação do setor elétrico em um cenário descentralizador, sustentável e inovador. O desafio da integração da geração, transmissão e distribuição foi o tema do 17º Encontro para Debates de Assuntos de Operação (17º EDAO), realizado no mês de dezembro, em São Paulo. Caracterizado por ser um evento de networking e benchmarking, o EDAO também avalia e premia artigos técnicos. Na edição de 2022, a TAESA participou do evento, também, como patrocinadora.



TAESA inaugura nova sede no RJ

Uma grande festa foi preparada para receber os colaboradores na nova sede da TAESA. Localizada no condomínio empresarial Lead Americas Business, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), a sede administrativa foi inaugurada em 23 de setembro em um evento que reuniu mais de 400 pessoas, entre lideranças, colaboradores e seus familiares.

Estruturada para oferecer segurança, conforto e aparato tecnológico, a nova sede da TAESA conta com espaços de trabalho compartilhados, salas de reunião e de videoconferência tanto para pequenos quanto para grandes grupos.





dimensão
**governança
corporativa**

Sobre este Relatório

Planejamento Estratégico 2021-2030

Governança

Código de Conduta Ética e Compliance





Sobre este Relatório

GRI 2-3
GRI 2-4

A transmissão de energia é um aspecto estratégico do setor elétrico, por conectar os segmentos de geração e distribuição no SIN, o que viabiliza o acesso à eletricidade nos pontos mais remotos do país. Com o intuito de evoluir em sua estratégia de sustentabilidade e de comunicar melhor a sua atuação aos *stakeholders*, a TAESA realizou em 2021 o Processo de Materialidade, ou seja, a identificação dos tópicos mais relevantes em relação aos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia, por influenciarem as decisões dos públicos com os quais se relaciona. Para tanto, além de considerar as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), foram observados



As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade da TAESA estão disponíveis no site da empresa.

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que integram a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2022, a empresa iniciou o desenvolvimento do planejamento de iniciativas para o atingimento dessas metas. Assim, foram estabelecidos Objetivos Estratégicos, Táticos, Operacionais e Específicos conforme será apresentado neste relatório. Também foi realizada a captação dos dados aqui apresentados a partir das diretrizes da Norma GRI 2021, realizando a publicação “Em conformidade com as Normas GRI 2021”. As informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2022 da TAESA referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, considerando as concessões incorporadas à TAESA e aquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações.

Materialidade da TAESA

GRI 3-1

O Processo de Materialidade da TAESA foi realizado entre novembro e dezembro de 2021, sob as orientações das Normas GRI 2016, e teve por objetivo determinar e atualizar os aspectos relevantes para a TAESA com a ótica da Sustentabilidade.

A metodologia foi fundamental para identificar preocupações e temas específicos da organização. O que se extrai do Processo de Materialidade é uma orientação para a construção desse relato e um norte, alinhado à estratégia da empresa, para que se alcance a maturidade das temáticas relacionadas a ESG.

Para o estabelecimento dos seus Temas Materiais foram realizadas quatro etapas: a identificação de temas e stakeholders, a priorização desses tópicos pelos representantes da TAESA e pelas partes interessadas, a análise dos resultados e a elaboração da Matriz de Materialidade da Companhia.

Confira, a seguir, como esse caminho foi percorrido.

O Processo de Materialidade da TAESA foi realizado em 2021 seguindo as normas GRI 2016

Identificação

GRI 3-1

Para a identificação dos temas mais significativos no contexto da Sustentabilidade para a TAESA, foram considerados pela consultoria os seguintes materiais:



Documentos internos e produzidos pela organização, como site institucional; políticas de gestão de riscos, anticorrupção, administração de pessoal, compliance, gestão de fornecedores, partes relacionadas e SMS; e controles internos, entre outros.



Diretrizes e referências do setor, tais como: GRI Topics for Sector; S&P Global – Sustainability Yearbook 2021; SASB – Industry Topics for Electric Utilities & Power Generators; e Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro (Rede Brasil do Pacto Global e USP).



Respostas ao questionário do IS B3, criado pela B3 e considerado um indutor de boas práticas empresariais, e avaliação ESG Industry Materiality Map realizada pela MSCI.



Avaliação de notícias e publicações em sites e das informações públicas que mencionam a empresa, bem como do perfil da TAESA no Facebook e no LinkedIn. As notícias relacionadas ao órgão regulador e ao segmento de transmissão de energia no Brasil foram outra fonte considerada para a identificação desses temas.



Benchmarking com temas abordados pela Materialidade de outras sete organizações do mercado brasileiro de energia.

A partir da análise de todo esse conjunto de informações, foi possível elaborar uma lista com 13 temas que se mostraram frequentes e relevantes para a organização, apresentados em ordem alfabética:

1 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Agrupa as iniciativas em prol de um ambiente diverso e inclusivo, seja por meio de ações de cultura e treinamento em diversidade, seja por meio de iniciativas específicas para grupos sub-representados, a fim de garantir equidade de oportunidades e de desenvolvimento profissional.

2 EFICIÊNCIA ECO-OPERACIONAL

Aborda o desenvolvimento de projetos que visam promover eficiências ecooperacionais, com o objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar os impactos ambientais nas atividades da TAESA, tanto por meio da destinação final de materiais quanto de iniciativas de reaproveitamento e prolongamento de vida útil de insumos provenientes da operação da organização.

3 ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CORPORATIVA

Reúne as contínuas práticas de integridade, *compliance* e anticorrupção, com base nos princípios da ética e da transparência em todas as relações da TAESA junto aos seus stakeholders. Considera também a estrutura de governança e a evolução de agendas assumidas publicamente.

4 GESTÃO DE FORNECEDORES

Relaciona os temas pertinentes à gestão e à governança sobre o processo de homologação de fornecedores com base em critérios de *compliance*, socioambientais e com foco em conformidade das operações da cadeia de valor com os direitos humanos.

5 GESTÃO DE RISCOS E CRISES

São os aspectos vinculados ao gerenciamento de mecanismos de avaliação, valoração e definição do nível de exposição do negócio a riscos de curto, médio e longo prazos, que compõem o processo de tomada de decisão da TAESA, bem como a gestão de potenciais crises envolvendo a Companhia e/ou seu setor de atuação. Diz respeito à capacidade da organização em mapear e identificar riscos antes que eles se concretizem, direcionando esforços específicos para mitigar seus impactos.

6 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Esta temática reúne os conteúdos voltados à atenção às regulamentações trabalhistas aplicáveis, bem como às iniciativas para garantia de boas condições de trabalho, gestão do clima laboral, de desempenho e de remuneração, com foco no desenvolvimento profissional dos trabalhadores e de capital humano qualificado para os negócios da Companhia.

7 MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

São as práticas de conformidade e *compliance* ambiental, além de iniciativas da TAESA para gerir impactos ambientais, voltadas à biodiversidade e ao uso de terras.

8 MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Trata de aspectos afins à gestão de impactos reais e aos potenciais dos eventos relacionados às mudanças climáticas na operação, considerando também o monitoramento da emissão de gases do efeito estufa e as iniciativas para a sua redução. Esse tema tem forte correlação com o processo de transição energética, que busca desenvolver e operacionalizar a geração, transmissão e distribuição de energia cada vez mais baseada em um mix fortemente renovável.

9 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

São as ações da Companhia ligadas ao impulsionamento da cultura de inovação e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para questões do negócio e do setor elétrico. Também abarca a conformidade da atuação da TAESA dentro do Programa de Pesquisa e Inovação da ANEEL.

10 RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES LOCAIS

Abrange a gestão e mitigação de impactos reais e potenciais das operações da TAESA em comunidades estabelecidas nas proximidades de suas unidades de operação, por meio de iniciativas de escuta e relacionamento, impulsionamento do desenvolvimento local, preservação do ecossistema e valorização do patrimônio material e imaterial dessas localidades.

11 RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIO

Envolve as definições de estratégias de expansão e crescimento que considerem critérios de sustentabilidade para os negócios e operações já existentes, bem como para os potenciais ou em desenvolvimento.

12 SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

Diz respeito à gestão de iniciativas relacionadas à saúde e segurança dos colaboradores da TAESA, bem como aos benefícios oferecidos aos trabalhadores, visando melhorias em sua qualidade de vida.

13 SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA E CIBERSEGURANÇA

São todos os aspectos ligados à gestão e ao investimento em tecnologia, com foco em segurança da informação e proteção de dados internos e de terceiros.

Dimensões

Após a definição desses 13 temas relevantes, a TAESA envolveu suas equipes para identificar os públicos que são impactados ou podem impactar a empresa e com os quais a Companhia se relaciona. São eles:

- alta liderança e gestores;
- colaboradores;
- comunidades locais;
- entidades setoriais;
- fornecedores;
- investidores institucionais e acionistas;
- Operador Nacional do Sistema (ONS);
- órgão regulador – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- órgãos de regulação ambiental.



GRI 3-1

Priorização

O primeiro processo de priorização realizado diz respeito à influência, dependência e tensão entre cada um dos stakeholders e a Companhia. A partir do mapeamento do grau desses níveis na tomada de decisões da TAESA, foi possível definir quais deles eram mais sensíveis, assim como as respectivas ações de engajamento.

Assim, foram definidas três formas de abordagem para a identificação desses níveis: entrevistas, questionários virtuais e grupo focal. Cada uma das estratégias de engajamento visou tanto a sensibilidade do público quanto o alcance da participação e a disponibilidade.



influência

grupos e indivíduos que podem influenciar a tomada de decisão operacional ou estratégica da organização.

dependência

grupos ou indivíduos que são direta ou indiretamente dependentes de atividades, produtos, serviços e/ou desempenho da organização.

tensão

grupos ou indivíduos que necessitam de atenção prioritária e contínua por parte da organização em relação a questões econômicas, socioambientais e reputacionais.

9

entrevistas internas com membros da alta liderança e gestores.

6

entrevistas externas com representantes das seguintes instituições: ONS, ANEEL, IBAMA, ABRATE, EPE e um investidor.

1

grupo focal interno com a participação de gestores/gerentes.

Para as entrevistas, realizadas por meio de videochamadas, foram convidados representantes de seis públicos, sendo internos e externos: alta liderança e gestores, investidores institucionais e acionistas, entidades setoriais, ONS, ANEEL e de órgãos de regulação ambiental. Ao todo, foram realizadas 15 entrevistas entre 10 de novembro e 10 de dezembro de 2021.

Os representantes de unidades e gerentes foram convidados para um grupo focal realizado de modo virtual. Desta conversa participaram nove empregados da TAESA.

A terceira forma de engajamento adotada nesse processo foi o envio de questionários on-line para fornecedores, colaboradores e comunidades locais. Essa escolha se deu pelo elevado número de pessoas a serem contatadas para que se obtivesse uma amostra considerável.

A consulta a fornecedores foi realizada por e-mail, a partir do mailing estabelecido pela área de Suprimentos. Os colaboradores foram engajados pelos canais de comunicação interna da empresa, como WhatsApp, e-mail e informativo. Já as comunidades locais contaram com uma estratégia mais ampla. O questionário foi distribuído por e-mail e WhatsApp para lideranças locais e moradores do entorno das operações da TAESA, um grupo focal interno com a participação de gestores/gerentes com os quais a empresa já mantém contato por esses canais. Por isso, não foi possível mensurar quantas pessoas receberam o convite para colaborar com esse processo.

Para que houvesse uma sintonia entre as abordagens, independentemente da forma, foi elaborado um questionário padrão aplicado a todos os respondentes. Nele se apresentavam os 13 temas elencados pela empresa e se solicitava que fossem escolhidos apenas quatro, considerados pelo indivíduo os mais importantes de acordo com a sua agenda de Sustentabilidade. Havia também um espaço para a inclusão de considerações e de aspectos relevantes para o respondente que não estavam contemplados no rol apresentado.

Ao todo, durante esse processo, a TAESA ouviu 954 pessoas, algumas delas em mais de uma abordagem de engajamento.

954

pessoas foram ouvidas pela TAESA ao longo do processo

Análise

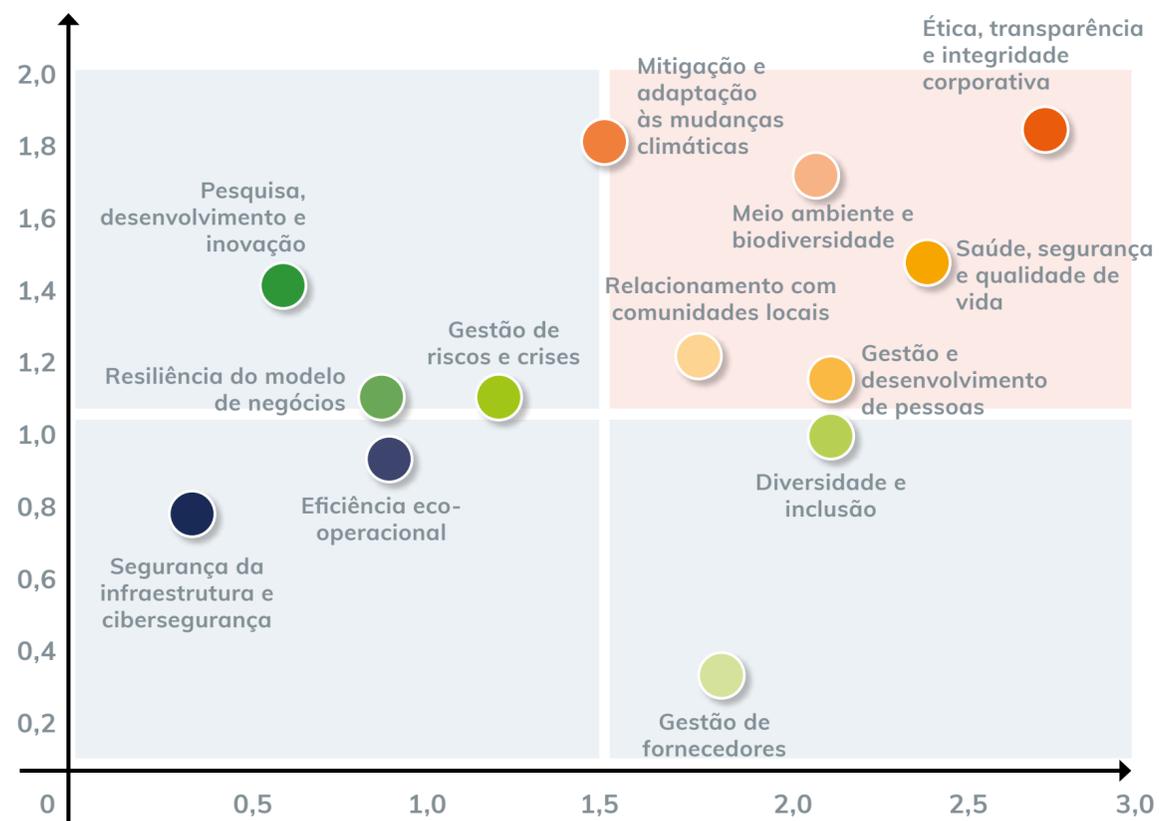
GRI 3-1

As respostas obtidas pela Companhia foram analisadas a fim de que se estabelecesse a Matriz de Materialidade. A Matriz é um instrumento recomendado pela GRI Standards para que se possa identificar de modo visual quais são, dentre os temas apresentados, aqueles considerados Tópicos Materiais – como são chamados, de acordo com a norma GRI, os temas que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos de uma organização ou que influenciam substancialmente as avaliações e decisões dos stakeholders.

Para a elaboração da Matriz, foram consideradas as respostas sob a perspectiva da empresa, obtidas a partir das entrevistas com a alta liderança, os gestores e o grupo focal, e quais aspectos se mostraram mais importantes para os demais públicos com os quais a TAESA se relaciona.

Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade, representada pelo gráfico a seguir, indica, em seu quadrante superior direito (rosa), os temas que receberam a maior quantidade de respostas, considerando as consultas internas e externas. Estes foram definidos, então, como os Tópicos Materiais a serem trabalhados pela TAESA nos próximos anos.





Validação

— GRI 3-1

A última etapa desse processo foi a validação dos Tópicos Materiais, realizada em janeiro de 2022 pela Diretoria Estatutária. Além de legitimar os temas, essas duas instâncias da governança orientaram que o Planejamento Estratégico da TAESA, firmado em 2021, fosse revisitado sob a ótica dos Tópicos Materiais, o que aconteceu ao longo de 2022.

Tópicos Materiais

GRI 3-2



Ética,
transparência
e integridade
corporativa



Mitigação e
adaptação
às mudanças
climáticas



Meio
ambiente e
biodiversidade



Saúde,
segurança
e qualidade
de vida



Gestão e
desenvolvimento
de pessoas



Relacionamento
com comunidades
locais

Os temas materiais e a correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, a TAESA vem realizando ações para obter um desenvolvimento sustentável, alinhado às práticas do setor elétrico brasileiro. Por isso, naquele ano, foi criado o Projeto Sustentabilidade, que visava formalizar os processos já realizados pela empresa e promover a inovação nos temas de ESG, além de tornar os reports de suas ações ainda mais transparentes e comparáveis com outros players.

Nesse mesmo ano, a Companhia aderiu ao Pacto Global, passando a considerar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2020, a TAESA realizou pela primeira vez um relatório que considerava também as normas da GRI, demonstrando uma evolução com relação ao tema da Sustentabilidade, reflexo do compromisso firmado. No presente Relatório, que segue em conformidade com as normas GRI, além de contemplar a descrição do Processo de Materialidade, a Companhia passa a adotar a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Assim, é possível estabelecer uma relação entre os Tópicos Materiais e os ODS.

Tema	ODS
Mitigação e adaptação às mudanças climáticas	  
Meio ambiente e biodiversidade	
Ética, transparência e integridade corporativa	
Saúde, segurança e qualidade de vida	
Gestão e desenvolvimento de pessoas	
Relacionamento com comunidades locais	  

ODS prioritários para a TAESA



Planejamento Estratégico 2021-2030

Em 2022, a TAESA realizou um movimento importante para a consolidação dos temas materiais dentro da Estratégia da Companhia. Após a divulgação do Planejamento Estratégico 2021-2030, a Empresa elaborou um Plano de Ações e Metas por Tema Material. Tal iniciativa permite que a TAESA acompanhe o desenvolvimento de suas iniciativas relacionadas aos temas identificados na Matriz de Materialidade e possa estabelecer compromissos.



Plano de Ação e Metas por Tema Material

Ao estabelecer o Plano de Ação e Metas por Tema Material, a TAESA fixou três níveis de ação: Estratégico, Tático e Operacional.

Estratégico

Pilar de Sustentabilidade

Tático

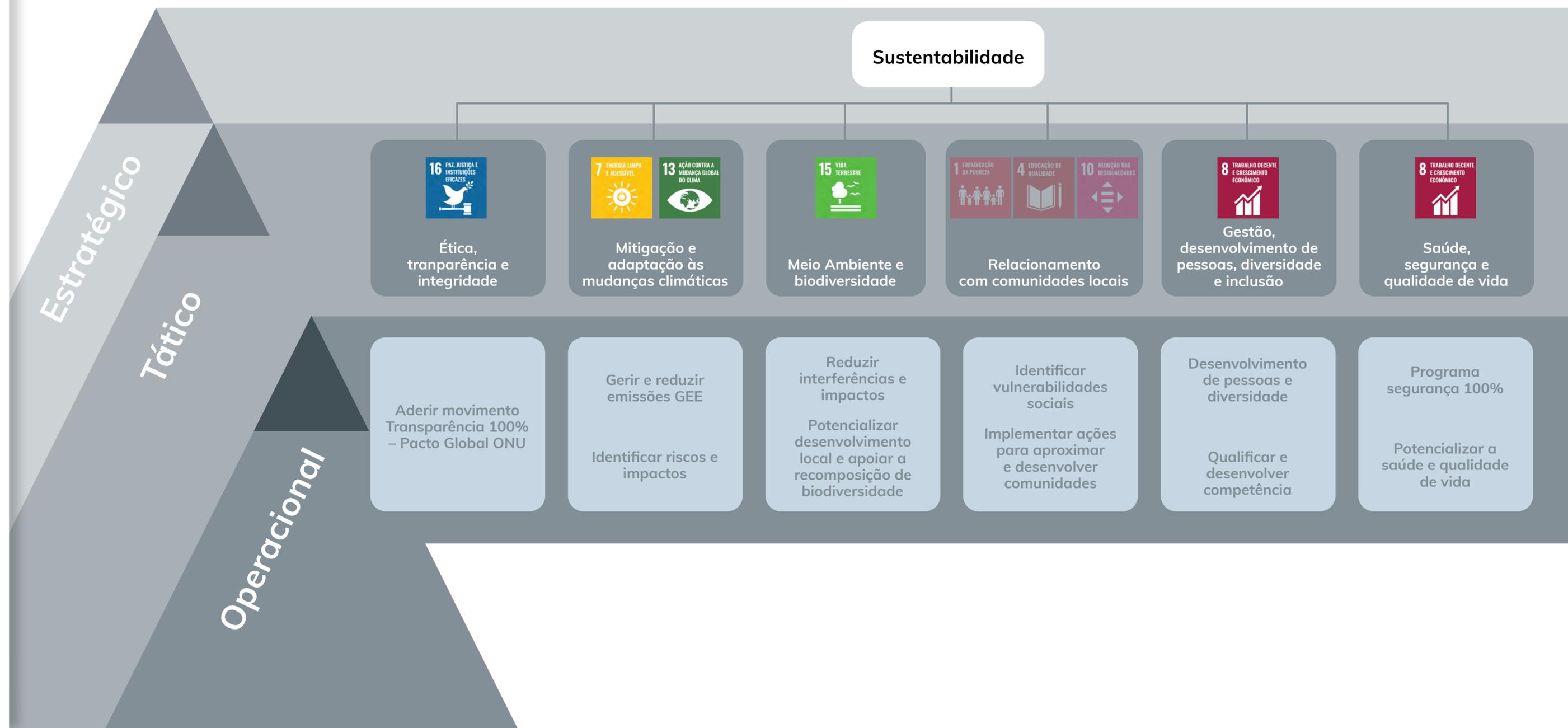
Visão por tema material
Foco no médio prazo (23 - 30)
Definição dos compromissos

Operacional

Visão das principais ações
Foco no curto prazo (23 - 30)
Definição de objetivos bem específicos

GRI 2-25 | GRI 3-3

O nível Estratégico está ligado diretamente ao pilar da Sustentabilidade e, a ele, se conecta o nível Tático, onde estão descritos os seis Temas Materiais da Companhia. Já o nível Operacional apresenta as ações que a Companhia pretende desenvolver e que são detalhadas em Objetivos Específicos relacionados às metas dos ODS. Assim, em 2022, foram mapeados e comunicados os seguintes objetivos:





GRI 2-9

Governança

Por ser uma organização de capital aberto, a TAESA firmou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa, em outubro de 2006. Por esse instrumento, a Companhia submete-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3. Aplicam-se ainda à TAESA os documentos emitidos pelo IBGC e pela CVM. Os diferentes níveis de Governança Corporativa da B3 são definidos da seguinte forma:

Nível 1

Exige a divulgação de algumas informações adicionais além daquelas estabelecidas em lei, como um calendário anual de eventos corporativos. Manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação no mercado (*free float*).

Nível 2

É o de maior semelhança com o Novo Mercado. A principal diferença é que as organizações podem manter ações preferenciais (PN). Tem direito a *tag along* e voto em matérias específicas, como aprovação de fusão de incorporações da empresa.

Novo mercado

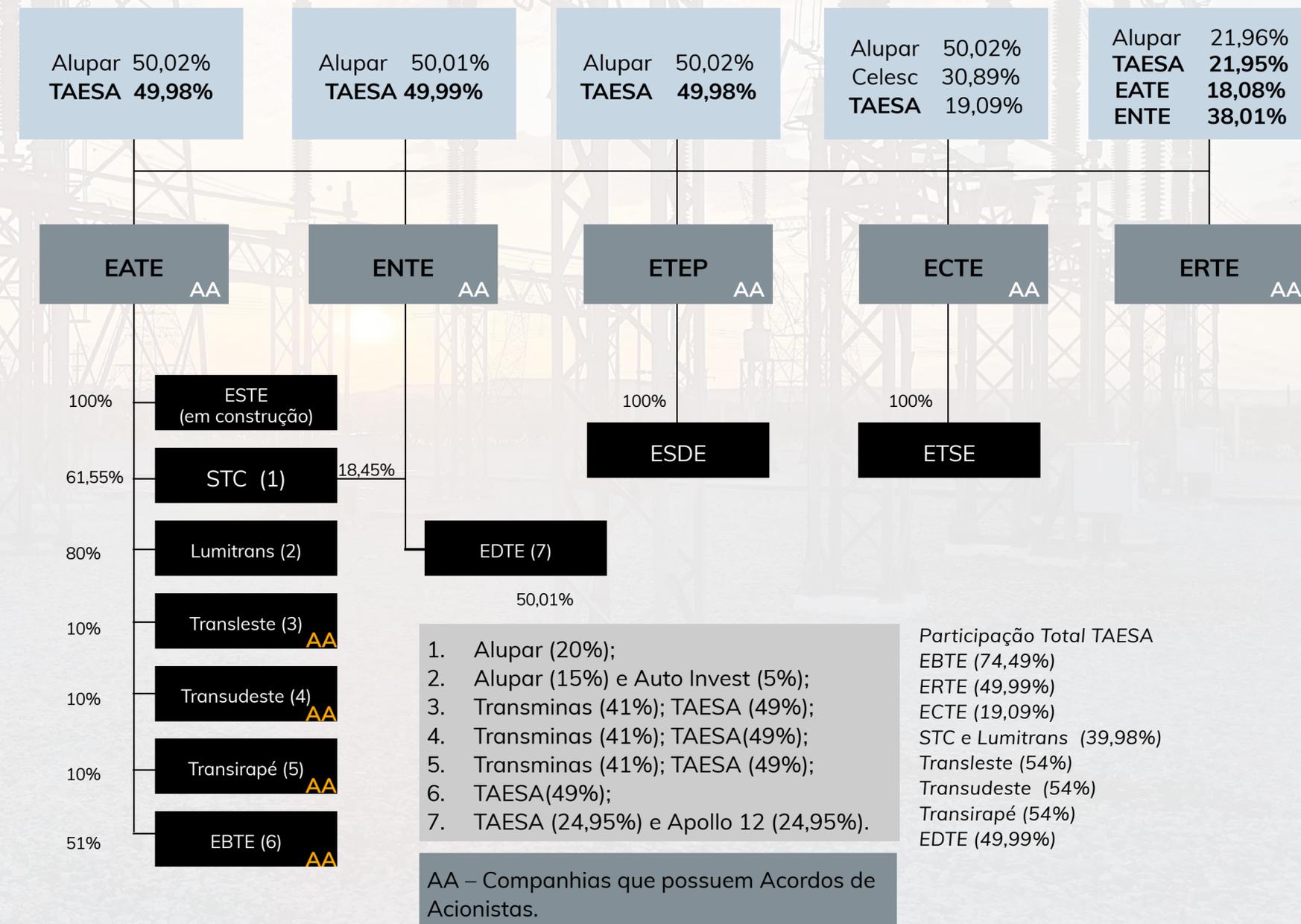
Nível mais alto de Governança Corporativa, exigindo maior transparência nas informações prestadas pela Companhia com emissão exclusiva de ações ordinárias (ON). Tem direito a *tag along*, e o Conselho de Administração deve ser formado por, no mínimo, cinco membros com mandato unificado de dois anos. Pelo menos 20% dos membros devem ser conselheiros independentes.

Apesar de estar registrada no Nível 2 de Governança Corporativa, a empresa adota diversas ações inseridas no nível Novo Mercado, a seguir descritas:

Novo Mercado (a partir de 02/01/2018)	Requisitos atendidos pela TAESA
Mínimo de três membros (conforme legislação), dos quais pelo menos dois, ou 20% (o que for maior), devem ser independentes.	Quatro conselheiros.
Apresentação de políticas adicionais como: remuneração; indicação de membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária; gerenciamento de riscos; e transação com partes relacionadas.	A empresa possui normas de Transações com Partes Relacionadas, de Gestão de Riscos Corporativos.
Regimentos do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado.	Existência dos regimentos internos dos conselhos de Administração e Fiscal.
Obrigatória a implementação de funções de <i>compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais.	A Companhia possui área específica para o tratamento de assuntos de <i>compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, que não acumula com atividades operacionais.
Obrigatória a instalação de Comitê de Auditoria, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos requisitos indicados no regulamento: composição e atribuições.	A Companhia possui área de auditoria interna própria com braço executor independente, que reporta ao Comitê de Auditoria.

Organograma Societário

GRI 2-9



* A TBE ou Grupo TBE é um conjunto de 15 concessionárias de transmissão de energia elétrica – participação indireta.

Informações estatutárias

Capital social

A TAESA possui capital social de R\$ 3.067.535.193,28 (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado.

Esse montante é representado por 1.033.496.721 (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e setecentos e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentos e noventa milhões, setecentos e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e duas) ações preferenciais. Todas são nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acordo de acionistas

Os acionistas controladores da TAESA – CEMIG e ISA Investimentos – possuem um Acordo de Acionistas com vistas a regular a gestão conjunta da empresa e a estabelecer os direitos e as obrigações dos acionistas controladores, em especial:

- a. As premissas e os princípios a serem adotados pela CEMIG e pela ISA Investimentos com relação ao Acordo, à Companhia e às suas controladas.
- b. O exercício do direito de voto na empresa e em suas controladas e coligadas.
- c. A forma de administração da TAESA e de suas controladas.
- d. As políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos.
- e. As regras aplicáveis à oneração e à transferência das ações.
- f. O direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia.

A forma de solução de controvérsias.

Estrutura de Governança

Os principais órgãos de governança da TAESA estão estruturados conforme o organograma a seguir, com sua composição e atribuições detalhadas nos próximos itens.

Conselho de Administração

GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-18

O Conselho de Administração é o mais alto cargo de governança da TAESA. Ele é composto por 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. A ISA Investimentos deve indicar 4 (quatro) integrantes, e a CEMIG, outros 5 (cinco) membros. Os demais integrantes do Conselho de Administração são eleitos em conformidade com o item 5.3 do Regulamento Nível 2 de Governança Corporativa da B3.

Após a eleição do quadro, o Presidente do Conselho de Administração é escolhido entre os membros eleitos, tendo dentre suas responsabilidades a convocação e a presidência das reuniões do órgão. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente da empresa não podem ser acumulados pela mesma pessoa.

O Conselho de Administração atua de acordo com as atribuições previstas no Estatuto Social da TAESA, em seu Regimento Interno e na legislação vigente aplicável, respeitando, ainda, o disposto no acordo de acionistas. Suas atribuições incluem eleger e destituir os membros da Diretoria, além de supervisionar o exercício de suas funções. Compete, ainda, ao Conselho deliberar sobre a participação em concorrências públicas promovidas pela ANEEL ou por qualquer representante do poder concedente com competência para tal.

Atualmente, os integrantes do Conselho de Administração são todos homens e não ocupam função executiva na Companhia, incluindo o Presidente do Conselho de Administração, senhor Reynaldo Passanezi Filho, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2022. A identificação de cada membro, um breve relato de seus currículos e as informações de outras funções e os compromissos importantes, bem como a natureza desses compromissos e o Estatuto Social, estão disponíveis no [site](#) da Companhia.

Os currículos dos membros dos demais Conselhos e Comitês da TAESA estão disponíveis no site da Companhia.

GRI 2-9

Conselho de Administração (2022-2023)

Reynaldo Passanezi Filho^a – presidente
José Reinaldo Magalhães^a
Reinaldo Le Grazie^a
Jaime Leôncio Singer^a
Maurício Dall’Agnese^a
Cesar Augusto Ramirez Rojas^b
Jaime Caballero Uribe^b
Fernando Bunker Gentil^b
Victor Manuel Muñoz Rodriguez^b
André Fernandes Berenguer^c
Celso Maia de Barros^c
Hermes Jorge Chipp^c
Rodrigo de Mesquita Pereira^c

a. Não independente – indicado pela acionista CEMIG.
b. Não independente – indicado pela acionista ISA.
c. Independente.

— GRI 2-9

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da TAESA é permanente e formado por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros titulares, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Esse Conselho tem atribuições e poderes definidos por lei, sendo suas principais responsabilidades fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Sua atuação é independente da administração da empresa e não tem vinculação com os auditores independentes. O Conselho Fiscal da TAESA foi eleito em 28 de abril de 2022 para um mandato de um ano.

— Dimensões

Conselho Fiscal (2022-2023)

Titulares

- Simone Deoud Siqueira
- Marília Carvalho de Melo
- Manuel Domingues de Jesus e Pinho
- Marcello Joaquim Pacheco
- Murici dos Santos

Suplentes

- Eduardo José de Souza
- Luiz Felipe da Silva Veloso
- Luciana dos Santos Uchôa
- Rosangela Torres
- Ana Patrícia Alves Costa Pacheco



Diretoria

A Diretoria da TAESA é composta por 5 (cinco) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Negócios e Gestão de Participações, um Diretor Jurídico e Regulatório e de Relações com Investidores, um Diretor de Implantação e um Diretor Técnico.

Todos os integrantes da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos, destituíveis a qualquer tempo. É permitida a cumulação de cargos e a reeleição dos membros, no todo ou em parte, conforme deliberação do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), podem ser eleitos para os cargos de Diretor.

Atualmente, o Diretor-Presidente acumula a função de Diretor Jurídico e Regulatório e de Relações com Investidores.

Membros da Diretoria Estatutária

**Diretor-Presidente/Diretor Jurídico
e Regulatório e de Relações com Investidores**
André Augusto Telles Moreira

Diretor Financeiro
Leonardo Bonorino Gonçalves

Diretor de Negócios e Gestão de Participações
Fábio Antunes Fernandes

Diretor de Implantação
Luis Alessandro Alves

Diretor Técnico
Marco Antônio Resende Faria

Responsabilidade pela gestão de impactos

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14 | GRI 2-16 | GRI 2-17

O Estatuto Social da Companhia atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, fiscalizar a atuação dos diretores e, especificamente por meio dos seus comitês, analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados, bem como avaliar a consistência da análise

jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando principalmente aspectos societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes do investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los.

O Conselho de Administração é responsável ainda por analisar e aprovar as informações relatadas neste documento de forma colegiada, por meio de voto favorável de seus membros. As informações contidas no relatório são revisadas pela Diretoria, que encaminha para analisadas do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos e este último, por sua vez, recomenda o encaminhamento para apreciação do Conselho de Administração.

Também é competência do Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Conduta Ética e Compliance da Companhia.

O Estatuto Social também define que compete ao Diretor Técnico definir, direcionar e implementar os planos e processos relacionados às áreas de Operação e Manutenção dos Ativos, Engenharia, Gestão de Ativos, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, e Reforços e Melhorias, e direcionar e implementar programas e ações ambientais, garantindo o alinhamento dos processos da Diretoria Técnica aos requisitos e regulamentações envolvidos, a fim de possibilitar que a Companhia esteja sempre em conformidade com as políticas ambientais definidas para o setor.

Ainda, nos termos do Estatuto, compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores assegurar a gestão financeira da Companhia, sendo certo que os temas econômicos são de maior amplitude e são deliberados pelos colegiados da Diretoria e do Conselho de Administração. Por fim, cabe informar que o Estatuto Social da TAESA não prevê cargo executivo com menção expressa sobre competência para tópicos sociais.

Remuneração

GRI 2-19 | GRI 2-20

Na TAESA, os procedimentos de processo e normas de remuneração aplicados ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária estão organizadas conforme os seguintes critérios:

- A Companhia não possui uma política de remuneração formal específica para o Conselho de Administração e a Diretoria. A remuneração dos diretores e conselheiros é, em última instância, aprovada pelos acionistas anualmente, levando-se em consideração a proposta da Administração, que, por sua vez, observa a opinião do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. Essas avaliações sustentam-se em pesquisas salariais que consideram a comparação de posições com atribuições e responsabilidades semelhantes em empresas do mesmo segmento, ou que possuem boas práticas de Recursos Humanos e Governança Corporativa. Os

resultados apresentados pelas pesquisas são comparados às práticas da Companhia e avaliados pelo Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos, que realiza suas recomendações ao Conselho de Administração, responsável por aprovar qualquer alteração ou manutenção da proposta.

- A remuneração variável tem como objetivo direcionar as ações dos membros da Diretoria Estatutária ao cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais stakeholders, sujeitando-se ao atingimento de metas individuais e coletivas.
- A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, indenizar membros da Diretoria Estatutária em caso de destituição antes do final do período do mandato.
- Para a Diretoria Estatutária, é disponibilizado o plano de previdência Santander, cuja contribuição patronal é de 8,5% sobre o pró-labore. O beneficiário pode optar por uma contribuição individual sem limitação.

O modelo de metas vigente para os altos executivos é composto de seis dimensões elaboradas com base na estratégia de longo prazo da Companhia. São elas: retorno ao acionista, mercado e crescimento, excelência na implantação, excelência operacional, excelência organizacional e sustentabilidade.

A partir dessas dimensões e de seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximem a TAESA dos seus objetivos. Dentre essas dimensões, destaca-se a sustentabilidade, que coloca em pauta se o crescimento está baseado em fundamentos saudáveis de estrutura de capital e impactos nos territórios em que a TAESA atua.

A partir dessas dimensões e de seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximem a TAESA dos seus objetivos.

GRI 2-21

5,22

é a proporção da remuneração anual total paga à pessoa com a maior remuneração total anual em relação à média de todos os empregados da Companhia no Brasil.

R\$ 1.468.034,30

remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Companhia no Brasil.

R\$ 211.861.357,82

remuneração anual total de todos os empregados (excluindo a pessoa mais bem paga) da Companhia no Brasil.



GRI 2-20

Com relação à remuneração dos empregados, os Procedimentos de processo e as normas referentes à Remuneração e Remuneração Variável são aprovados pela Diretoria da Companhia, e o Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos tem como uma de suas competências examinar e opinar sobre a política de remuneração e substituição dos empregados, incluindo a participação nos resultados ou lucros, bem como monitorar a aplicação da política de compensação (fixa e variável).

A TAESA realiza periodicamente pesquisas de mercado visando avaliar políticas e práticas de remuneração atuais em seu mercado de atuação, a fim de garantir a eficiência e eficácia da gestão e a manutenção de sua competitividade, bem como utiliza metodologias de avaliação de cargos e salários oriundas de consultorias que são referências de mercado, visando manter a competitividade da empresa em seu segmento.

GRI 2-21

14,63%

é a taxa de aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização.

9,05%

é o índice do aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

1,62%

é a proporção entre o aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em relação ao valor médio da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).*

*Neste cálculo só foram considerados os empregados celetistas. Para a remuneração total foram considerados todos os custos derivados da folha de pagamento (salários e adicionais, encargos, provisões de férias 13º, e PLR e benefícios).

Código de Conduta Ética e Compliance

— **GRI 2-23**
— **GRI 2-27**

O Código de Conduta Ética e Compliance da TAESA tem por objetivo garantir e estabelecer as diretrizes gerais de comportamento a serem observadas e seguidas com relação aos padrões de conduta ética durante o desempenho das atividades profissionais.

Todas as atividades e operações, assim como produtos e serviços da TAESA, são norteados pelas diretrizes do Código e devem estar em conformidade com as exigências dos normativos internos e externos pertinentes. O documento aplica-se a todos os empregados, estagiários, conselheiros, diretores, prestadores de serviços, fornecedores e partes relacionadas, sendo citado nos contratos. Conforme o Estatuto Social da TAESA, compete ao Diretor-Presidente assegurar o direcionamento das áreas de auditoria (interna e externa), riscos, controles e compliance, a fim de estabelecer políticas, processos e controles necessários para garantir a aderência entre as práticas utilizadas e os requisitos formais que regulamentam o setor.

O Código de Conduta Ética e Compliance, desenvolvido e aprovado pela Diretoria Estatutária e pelo Conselho de Administração, está disponível no site Relações com

Investidores. Possui termo de aceite digital, em que só é possível assinar após a leitura de todo o conteúdo.

Em agosto de 2022, a TAESA publicou a versão atualizada de sua Política de Compliance, documento complementar ao Código.

A TAESA dispõe de um canal de comunicação por meio do qual é possível esclarecer eventuais dúvidas a respeito do Código de Conduta Ética e Compliance, ou mesmo realizar denúncias de inconformidade. Esses meios são oferecidos tanto ao público interno – operado por equipes da própria Companhia – quanto ao público externo – por meio de uma empresa independente.

As denúncias são recebidas pela Comissão de Ética, e o processo de investigação é conduzido pela área de Compliance que, por sua vez, elabora um parecer sobre o ocorrido. Cabe à Comissão de Ética determinar se há alguma medida disciplinar a ser aplicada pela área de Gente. Todo e qualquer relato ou solicitação de informações é tratado de forma confidencial.

Os canais, terceirizados, possuem a opção de anonimato, sigilo das informações e não retaliação, conforme a **Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias**, bem como

NATUREZA DAS DENÚNCIAS REPORTADAS EM 2022

Assédio moral	1	2,78%
Assédio sexual	1	2,78%
Fraude ou roubo de dinheiro	1	2,78%
Uso indevido de recursos da empresa	1	2,78%
Favorecimento de fornecedores ou clientes	2	5,56%
Não cumprimento de políticas e procedimentos internos	2	5,56%
Roubo, furto ou desvio de ativos da empresa	2	5,56%
Violação de Regras de Segurança do Trabalho	5	13,89%
Outros	21	58,33%
Total	36	100%

Das 36 denúncias reportadas:

18	15	3
foram verificadas como procedentes	foram verificadas como improcedentes	inaplicáveis ao canal.

estabelecido no Código de Conduta Ética e Compliance. Esses canais são divulgados amplamente em comunicados internos, no site institucional da Companhia e no de Relações com os Investidores, bem como as publicações de Políticas e o Código de Conduta Ética e Compliance. Aos novos colaboradores, esse meio para esclarecimento de dúvidas ou denúncias é apresentado nas palestras de ambientação.

Para casos nos quais um empregado se sente desconfortável com alguma atitude de outra pessoa no ambiente de trabalho e não deseja formalizar uma denúncia, há ainda a opção de levar o tema para a Mesa de Reconciliação. Nessa abordagem, são reunidas as partes envolvidas, além da área de Compliance, gerência de Gente e testemunhas, caso necessário, para que se realize uma conciliação entre os envolvidos, preservando um ambiente pacífico, sadio e ético. Essa política prevê a proteção daquele que realizar o informe e garante a não retaliação ao denunciante.

Canais de Comunicação

Telefone: 0800 800 6080

Site: www.contatoseguro.com.br/taesa

E-mail: comissao.etica@taesa.com.br e
compliance@taesa.com.br

Princípios éticos gerais

As negociações de contratos, acordos e propostas de alteração do Estatuto Social, além de todas as políticas que orientam a Companhia, devem estar fundamentadas em princípios éticos e de integridade, tais como:

Legalidade

A TAESA preza o cumprimento das leis e demais normas de conduta e rejeita o envolvimento de seus empregados com pessoas que exerçam atividades ilícitas ou financiadas com capitais de fontes ilícitas.

Responsabilidade

A TAESA e seus empregados devem assumir as consequências das próprias ações, considerando o impacto sobre a comunidade e o meio ambiente, assim como a sustentação do crescimento do negócio a longo prazo.

Honestidade

A TAESA não aceita que se recorra à corrupção ou a medidas similares em quaisquer de suas formas.





Os cinco princípios da TAESA

Boa gestão

Comprometer-se a dirigir e administrar a empresa de forma equilibrada e consciente em todos os níveis, fornecendo e almejando sempre padrões de qualidade cada vez mais elevados.

Lealdade

Não privar a empresa de oportunidades, nem se aproveitar de uma oportunidade em detrimento dos interesses da empresa, de forma a não compactuar com terceiros se estes estiverem em posição de desviar uma oportunidade da TAESA em benefício próprio.

Equidade

Manter um equilíbrio constante entre os interesses particulares e gerais, do indivíduo e da empresa, de todos os acionistas e de cada fornecedor.

Respeito

Agir de modo compatível com regras de convívio social e corporativo, no melhor interesse e bem-estar de todos.

Transparência

Agir de forma clara, confiável e íntegra em todas as atividades exercidas na empresa.

— GRI 2-23

Política do Sistema de Gestão Integrado TAESA

Com o intuito de avançar em sua agenda de Sustentabilidade a TAESA oficializou e divulgou, em 2022, o seu Sistema de Gestão Integrado TAESA (SGIT). Os processos para constituição do SGIT foram iniciados, em fevereiro de 2021, com o objetivo de documentar as normas, processos e práticas a fim de padronizar as diferentes atividades da Companhia e habilitar a TAESA às certificações ISO (9001, 14001, 45001 e 55001).

Ao longo daquele ano a Companhia realizou uma série de ações para a estruturação do SGIT, como a criação de comitês de Gestão, Técnico e Ponto Focal, a adesão ao Empoderamento da ONU Mulheres, associação ao MM360, conhecido por +Mulher360. Também foi instituído o Comitê de Diversidade, formado por colaboradores e representantes de diversas classes com o propósito de criar um ambiente diverso e inclusivo dentro da empresa.

Em 2022, a TAESA implementou uma série de ações de revisão de seus procedimentos, políticas e normas, que compõem o SGIT, para adequação aos requisitos das ISOs, e realizou, também, treinamentos com seus profissionais para o cumprimento dessas regras. Tais iniciativas foram amplamente divulgadas às equipes, informando sobre a entrada em vigor do SGIT, dos seus compromissos e objetivos.

GRI 2-22

Compromisso:

- Respeitamos todas as pessoas, suas vidas e diversidade;
- Atuamos na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais com a participação dos colaboradores diretos e indiretos;
- Realizamos nosso trabalho com excelência, qualidade e preservação do meio ambiente evitando poluição e impactos no clima;
- Somos íntegros. Melhoramos continuamente a condução dos negócios e geramos Valor por meio dos nossos ativos para a satisfação de nossos clientes e partes interessadas. Atendemos integralmente os requisitos legais, regulatórios e as normas que compõem nosso sistema de gestão integrado.

Os compromissos da Companhia são desdobrados em Objetivos e para o cumprimento destes, a TAESA estruturou uma série de Normas e Procedimentos.

- Disseminar a cultura de segurança para evitar acidentes;
- Minimizar os impactos ambientais decorrentes de nossas atividades;
- Manter níveis adequados de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos de transmissão;
- Ser cada vez mais eficiente e aumentar rentabilidade dos ativos de transmissão;
- Implantar, certificar e manter o Sistema de Gestão Integrado – SGIT.

GRI 2-24 | GRI 2-26

Ainda dentro da pauta do SGIT estava a elaboração de documentos que orientam o comportamento e as ações dos profissionais que atuam na TAESA. Assim, foram revisadas, redigidas, aprovadas e divulgadas Políticas, Normas, Manuais de Processos, Instrumentos de Trabalho, Procedimentos de Processos e Formulários. Tal documentação permite a padronização das ações dentro da Companhia, como *Due Diligence* (devida diligência), compras, recrutamento e seleção, remuneração, atividades em campo, inscrição e habilitação em leilões, por exemplo.

Estes documentos são considerados internos e estão disponibilizados aos colaboradores por meio da intranet da TAESA.

Outro movimento da Companhia foi o de informar sobre o SGIT às equipes e de aspectos relevantes e conectados ao Sistema de Gestão, como a conformidade. Também foi comunicado amplamente o canal criado para o acolhimento das dúvidas e sugestões dos colaboradores, por meio do e-mail sgit@taesa.com.br.




O que fazer ao identificar uma não conformidade?

Há 3 medidas a serem tomadas:

Ação imediata: tomar providências para resolver o problema de imediato.

Ação corretiva: agir para eliminar a causa-raiz da não conformidade (anomalia).

Ação preventiva: eliminar a causa de uma potencial não conformidade ou situação indesejável. Atualmente, refere-se à gestão de ativos. Devem-se registrar as ações preventivas tomadas, considerando as possíveis causas da tendência de piora do desempenho do ativo.

Fique ligado!



Por que registrar uma não conformidade?

Registrar não conformidades e aplicar ações corretivas são atitudes extremamente importantes, pois previnem novas ocorrências e melhoram o desempenho do sistema de gestão. A identificação de uma não conformidade, desvio ou situação indesejável sem ações corretivas pode representar uma falha da organização em prevenir ou estimar a probabilidade de ocorrência dos problemas.

Saiba mais lendo o documento anexo.

Fique ligado!

— GRI 2-15

Conflito de Interesse

O Conflito de Interesse manifesta-se quando um comportamento ou uma decisão no âmbito da atividade de trabalho pode gerar uma vantagem imediata ou diferida para o indivíduo, seus familiares ou conhecidos, em prejuízo do interesse empresarial. Ele tem um efeito direto sobre a pessoa nele envolvida, limitando ou influenciando sua objetividade de julgamento.

Qualquer um que se veja ou pense estar envolvido em um conflito de interesses, que se sinta constrangido em gerir uma situação profissional em razão de influências externas ou, ainda, que não se sinta livre nas suas decisões e na execução de suas próprias atividades, deve informar ao seu responsável ou às outras pessoas indicadas pelos procedimentos empresariais.

Assim, receberá esclarecimentos sobre como se comportar, independentemente do tipo de cortesia ou benefícios recebidos, dos graus de parentesco e da familiaridade ou de outras variáveis. Tais regramentos estão descritos na **Política de Compliance, Política Anticorrupção e Antissuborno**, e em Normas internas na Companhia.



Na TAESA, a observância das seguintes regras gerais é obrigatória:

- Em relação a cortesias ou outras formas de presente, a Companhia proíbe o aceite de itens com valor estabelecido superior a 100 dólares ou que sejam fonte de dúvida sobre a sua finalidade, exceto aqueles recebidos de outras empresas, fornecedores e clientes, desde que o valor comercial estimado seja compatível com a ideia de cortesia. Para aceitar brindes ou presentes acima de 100 dólares, é necessário comunicar ao gestor (minimamente de nível gerencial) e à área de Compliance.
- Devem ser indicados os casos de familiares em primeiro grau de colaboradores, fornecedores, clientes, concorrentes ou autoridades de setor, quando sua atividade ou função possa ter um reflexo na empresa. Nesses casos, os administradores devem tomar medidas para evitar qualquer tipo de incompatibilidade decorrente dessa situação.
- Participações em qualquer atividade que envolva tempo significativo de afastamento da empresa, ou que possa de outra forma interferir no desempenho eficiente de tarefas normais ou representar conflito de interesses, exigem aprovação por escrito pelos diretores da área.
- De acordo com o Código de Conduta Ética e Compliance, para prevenir comportamentos voltados à corrupção ou que possam ser interpretados como tal, a Companhia

estabelece uma conduta uniforme no que diz respeito às próprias cortesias externas. Em linha geral, devem ter como objetivo promover exclusivamente a imagem da empresa e a sua marca. Por essa razão, a TAESA não admite nenhuma forma de presente que possa ser interpretada como excedente às práticas normais comerciais ou de cortesia, ou de qualquer forma voltada a obter favor na condução de qualquer atividade. Em particular, é vedada qualquer forma de presente que possa influenciar a independência de julgamento – ou induzir a assegurar uma vantagem qualquer – voltada a funcionários públicos, auditores, conselheiros ou seus respectivos familiares.

- Situações excepcionais devem ser submetidas à Diretoria-Geral da TAESA e reportadas ao Conselho de Administração. Em qualquer caso, a Companhia se abstém de práticas não consentidas pela Lei, pelos usos comerciais ou pelos Códigos de Ética – se existentes – das empresas ou dos entes com quem mantém relações.

De acordo com a política sobre o tema, os membros do Conselho de Administração devem monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos diretores e dos membros do Conselho.

Qualquer diretor ou membro do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria ou Comissão de Ética que, em determinada deliberação, tiver interesse particular ou conflitante com os da

TAESA deve manifestar imediatamente a existência do conflito. Além disso, é obrigatório afastar-se voluntariamente de forma temporária, inclusive fisicamente, de forma a abster-se de participar das discussões e deliberações sobre a matéria que seja objeto do conflito. Esse afastamento temporário deve ser registrado em ata e é aplicável, principalmente, em relação a abusos em transações entre partes relacionadas.

Caso o conselheiro não se manifeste sobre a situação existente e outra pessoa tenha ciência do fato, esta poderá fazê-lo, tão logo identificado o conflito de interesses. Em votações submetidas à Assembleia Geral, se comprovada a existência de algum conflito de interesses em relação aos acionistas da Companhia, os votos proferidos em conflito deverão ser desconsiderados pelo Presidente da mesa, com o devido registro em ata.

Gestão de riscos

GRI 205-2

O Estatuto Social da TAESA atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Já ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a atuação dos diretores. Especificamente por meio dos seus comitês, deve analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados. Atua, ainda, para avaliar a consistência da análise jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando aspectos societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes de investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los. Também é competência do Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Conduta Ética e Compliance.

Para atender aos requisitos de um negócio altamente regulado e oferecer segurança aos seus administradores e acionistas, a TAESA dispõe da Gerência de Auditoria, Riscos e Compliance, que se reporta à Diretoria Executiva Geral e é composta pelas seguintes estruturas:

- **Auditoria interna** – realiza investigações e trabalhos de



Dimensões

—

—

—

—

—

auditoria operacional, financeira e contábil, de acordo com o plano aprovado pelo Comitê de Auditoria, além de supervisionar o sistema de prevenção a fraudes. É uma estrutura independente e se reporta ao Comitê de Auditoria.

- **Gestão de riscos** – identifica, analisa, trata e monitora os riscos da Companhia.
- **Controles internos** – implementa e monitora o sistema de controles internos.
- **Compliance** – garante a conformidade do negócio com políticas internas, resoluções de órgãos fiscalizadores e reguladores e leis nacionais e internacionais. A empresa disponibiliza treinamento anual para todos os empregados, diretores e conselheiros sobre conduta ética e compliance. Esse treinamento é mandatório e, juntamente com as campanhas corporativas relacionadas ao Código de Conduta Ética e Compliance, integra o processo de conscientização sobre o tema.

Corporativos, aprovada pela Diretoria e publicada em 19 de maio de 2022, que tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos. Também dispõe de um Manual de gestão de riscos e controles internos, cujo objetivo é estabelecer procedimentos para viabilizar a implantação e aderência do procedimento de processos de Gerenciamento e Controle de Riscos, bem como de um Dicionário de riscos, contendo definições e classificações dos riscos inerentes aos processos de negócio da empresa.

Na visão da TAESA, os normativos e mecanismos existentes são suficientes para garantir o gerenciamento de riscos de uma forma adequada. Esses documentos são aprovados pela alta administração e levados ao conhecimento dos colaboradores por meio de comunicados por e-mail e no portal da intranet corporativa.

A Companhia possui uma Norma de Gestão de Riscos



dimensão
**econômico-
financeira**

Indicadores financeiros

Impactos econômicos indiretos





O ano de 2022 vai ficar marcado na história da TAESA por diversos motivos, mas um deles merece destaque: a Companhia atingiu e superou o patamar de 500 mil acionistas, chegando ao final de 2022 com 556 mil investidores. O número é tão expressivo que representa 16,8% do total de indivíduos que negociam ações de empresas na B3.

Tal crescimento só faz reforçar a importância das ações de proximidade entre a Companhia e os acionistas, como preconiza o tópico material Ética, transparência e integridade administrativa. Como parte do movimento, em setembro, o gerente executivo de RI da Empresa, Cristiano Prado Grangeiro, e a analista sênior de RI da TAESA, Juliana Castelli, participaram do podcast Os Economistas. No episódio, os dois colaboradores puderam abordar o crescimento da base acionária, o diferencial de ela ser formada expressivamente por pessoas físicas, e explicaram os diferenciais da empresa e do modelo de negócio da Companhia.



A RAP, detalhada pelo gerente executivo de RI, foi impactada em 2022 pelo reajuste do IGPM e do IPCA. Assim, no ciclo 2022-2023 a Receita Anual Permitida das 41 concessões chegou a R\$ 3,8 bilhões, 7,7% maior que a RAP total do ciclo anterior. As ações da TAESA registraram também o melhor Spread Over IPCA e NTN(B) do ano no setor Energia. O Spread Over é a diferença entre o menor preço de venda e o maior preço de compra de uma ação.

Outro aspecto relevante foram as melhorias implementadas nas áreas de M&A e Leilão, como a validação do modelo de valuation da TAESA com a consultoria Bain & Company, o aumento da maturidade no processo decisório, a antecipação das discussões com acionistas, o resgate de potenciais fornecedores e o histórico de parâmetros das transações de mercado.



A TAESA também realizou nesse ano um diagnóstico de RI com o objetivo de mostrar ao Conselho de Administração como a estratégia de RI tem sido conduzida e compreendida pelo mercado.

Sempre mirando o tópico material Ética, transparência e integridade administrativa, a TAESA formalizou, em abril de 2022, a sua adesão ao Movimento Transparência 100%, iniciativa do Pacto Global, e a sua associação ao Instituto Ethos, organização da sociedade civil de interesse público que desde 1998 promove e dissemina práticas empresariais socialmente responsáveis, ajudando empresas e a sociedade a alcançar um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável.

Indicadores financeiros

GRI 2-2

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

As entidades que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas são: TAESA, ATE III, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, Miracema, Sant'Ana, São Gotardo, São João e São Pedro.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC e pela CVM.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2023, pelos Conselhos Fiscal e de Administração em 15 de março de 2023, e a deliberação final na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 27 de abril de 2023.

As demonstrações financeiras da TAESA podem ser acessadas no site de RI.



GRI 201-1

Indicadores Econômico-Financeiros - Detalhamento da DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2022		Δ %	2021	
	R\$ Mil	%		R\$ Mil	%
Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	2.869.408	93,47	-23,84%	3.767.852	95,31
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	-504.464	-16,43	-16,98%	-607.663	-15,37
= Valor adicionado bruto	2.364.944	77,04	-25,16%	3.160.189	79,94
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	-24.978	-0,81	10,27%	-22.652	-0,57
= Valor adicionado líquido	2.339.966	76,22	-25,42%	3.137.537	79,37
+ Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	729.882	23,78	-10,52%	815.721	20,63
= Valor adicionado a distribuir	3.069.848	100,00	-22,35%	3.953.258	100,00

Distribuição da Riqueza - Por partes interessadas					
	2022		2021		
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	
Empregados	178.030	5,80	154.904	3,92	
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	541.051	17,62	740.248	18,73	
Financiadores	902.552	29,39	844.392	21,36	
Retido	204.455	6,66	423.844	10,72	
Acionistas	1.244.760	40,53	1.789.870	45,28	
= Valor adicionado distribuído (total)	3.070.848	100,00	3.953.258	100,00	

Dimensões

—

—

—

—

—

Distribuição da Riqueza - Governo e Encargos Setoriais	2022		2021	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Tributos/Taxas/Contribuições	453.759	83,87	670.481	90,58
PIS e COFINS	165.118	30,52	225.269	30,43
IRPJ/CSLL	254.516	47,04	411.431	55,58
Outros	34.125	6,31	33.781	4,56
Encargos Setoriais	87.292	16,13	69.767	9,42
RGR	43.462	8,03	34.808	4,70
P&D	21.849	4,04	18.853	2,55
CDE	7.903	1,46	5.562	0,75
PROINFA	5.356	1	3.550	0,48
TFSEE	8.722	1,61	6.994	0,94
= Valor distribuído (Total)	541.051	100,00	740.248	100,00

Outros indicadores	2022	Δ %	2021
	R\$ Mil		R\$ Mil
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2.869.408	-23,84	3.767.852
Deduções da Receita (R\$ mil)	(252.891)	-14,51	(295.803)
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2.616.517	-24,64	3.472.049
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ mil)	(740.116)	-9,55	(818.234)
Resultado do Serviço (R\$ mil)	1.876.401	-29,29	2.653.815
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas			
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(737.557)	-8,96	(810.109)
Resultado de Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	564.887	-27,71	781.438
IRPJ/CSSL (R\$ mil)	(254.516)	-38,14	(411.430)
Lucro Líquido (R\$ mil)	1.449.215	-34,53	2.213.714
EBTIDA OU LAJIDA (R\$ mil) - padrão	2.466.265	-28,68	3.457.905
EBTIDA OU LAJIDA (R\$ mil) - ajustado	1.901.380	-28,96	2.676.467
Margem do EBTIDA OU LAJIDA (%) - padrão	94,26%	-5,36	99,59%
Margem do EBTIDA OU LAJIDA (%) - ajustado	72,67%	-5,73	77,09%
Liquidez corrente	3,02	100,74	1,51
Liquidez Geral	1,24	-6,72	1,33
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	50,51%	-14,04	58,75%
Margem Líquida (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	22,06%	-33,40	33,12%
Estrutura de Capital			
Capital Próprio (%)	37,96%	-9,74	42,05%
Capital de terceiros (%)	62,04%	7,07	57,95%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,003113	329,99	0,000724

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.083.174	384.824	759.628	179.771
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	202.942	212.069	131.587	148.628
Ativo de contrato de concessão	7	1.373.209	1.320.728	828.059	804.492
Impostos e contribuições sociais correntes	8	244.886	160.897	224.266	144.943
Dividendos a receber	12	128.081	208	227.643	446.545
Outras contas a receber e outros ativos		57.376	56.457	41.258	39.571
Total dos ativos circulantes		3.089.668	2.135.183	2.212.441	1.763.950
Ativos não circulantes					
Títulos e valores mobiliários	5	10.297	9.948	5.508	4.906
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	32.606	21.332	27.181	20.040
Ativo de contrato de concessão	7	10.119.266	9.799.690	4.521.653	4.571.927
Outras contas a receber		47.833	35.616	24.754	24.224
Depósitos judiciais		56.301	64.771	41.405	45.660
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.149	207.267	1.149	207.267
Investimentos	11	3.611.309	3.436.678	7.848.205	7.009.221
Direito de uso		4.788	12.457	4.184	11.578
Imobilizado		198.924	73.892	197.522	72.625
Intangível		136.940	98.801	136.920	98.782
Total dos ativos não circulantes		14.219.413	13.760.452	12.808.481	12.066.230
Total dos ativos		17.309.081	15.895.635	15.020.922	13.830.180

Passivos					
Passivos circulantes					
Fornecedores		133.728	131.622	72.161	43.702
Empréstimos e financiamentos	13.1	11.970	15.672	6.446	6.896
Debêntures	13.2	622.764	933.841	607.452	806.472
Passivo de arrendamento		3.187	8.533	2.472	7.697
Impostos e contribuições sociais correntes	8	38.967	58.894	18.027	37.646
Taxas regulamentares		62.068	51.679	52.800	44.208
Dividendos e JCP a pagar	12	26.105	147.048	26.105	147.048
Outras contas a pagar		122.728	69.841	70.741	56.617
Total dos passivos circulantes		1.021.517	1.417.130	856.204	1.150.286
Passivos não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	13.1	420.289	614.073	372.293	562.825
Debêntures	13.2	7.094.889	5.225.510	6.100.129	4.361.201
Instrumentos financeiros derivativos	18	46.237	33.679	46.237	33.679
Passivo de arrendamento		3.089	7.257	3.014	7.035
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	1.385.697	1.172.751	769.022	707.146
Tributos diferidos	10	666.225	638.209	260.866	269.260
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	14	59.429	49.126	35.261	29.343
Provisão para desmobilização de ativos		33	457	33	457
Outras contas a pagar		41.200	52.687	7.387	24.192
Total dos passivos não circulantes		9.717.088	7.793.749	7.594.242	5.995.138
Total dos passivos		10.738.605	9.210.879	8.450.446	7.145.424
Patrimônio líquido					
Capital social		3.042.035	3.042.035	3.042.035	3.042.035
Reserva de capital		598.736	598.736	598.736	598.736
Reserva de lucros		2.459.295	2.368.240	2.459.295	2.368.240
Dividendos adicionais propostos		460.000	653.282	460.000	653.282
Outros resultados abrangentes		10.410	22.463	10.410	22.463
Total do patrimônio líquido	15	6.570.476	6.684.756	6.570.476	6.684.756
Total dos passivos e do patrimônio líquido		17.309.081	15.895.635	15.020.922	13.830.180

Demonstração do
resultado

para os exercícios
encerrados em 31 de
dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em
milhares de reais - R\$,
exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de implementação de infraestrutura, correção monetária do ativo de contrato de concessão, operação e manutenção e outras, líquidas		1.568.637	2.664.691	1.012.968	1.348.193
Remuneração do ativo contrato de concessão		1.047.880	807.358	608.415	567.988
Receita operacional líquida	20	2.616.517	3.472.049	1.621.383	1.916.181
Custos operacionais					
Pessoal		(88.478)	(81.657)	(58.210)	(64.040)
Material		(338.483)	(501.811)	(92.297)	(28.173)
Serviços de terceiros		(51.222)	(45.238)	(34.875)	(32.468)
Depreciação e amortização		(10.660)	(8.560)	(8.878)	(7.654)
Outros custos operacionais		(9.605)	(11.722)	(6.739)	(5.563)
	21	(498.448)	(648.988)	(200.999)	(137.898)
Lucro Bruto		2.118.069	2.823.061	1.420.384	1.778.283
Despesas gerais e administrativas					
Pessoal e administradores		(121.767)	(101.352)	(111.803)	(99.074)
Serviços de terceiros		(38.402)	(40.163)	(32.513)	(35.131)
Depreciação e amortização		(14.318)	(14.092)	(14.308)	(14.064)
Outras despesas operacionais		(67.181)	(13.639)	(13.350)	(1.535)
	21	(241.668)	(169.246)	(171.974)	(149.804)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições		1.876.401	2.653.815	1.248.410	1.628.479
Resultado de equivalência patrimonial	11	564.887	781.438	924.708	1.471.638
Receitas financeiras		164.995	34.283	130.627	23.645
Despesas financeiras		(902.552)	(844.392)	(774.045)	(686.435)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	22	(737.557)	(810.109)	(643.418)	(662.790)
Resultado antes dos impostos e contribuições		1.703.731	2.625.144	1.529.700	2.437.327
Imposto de renda e contribuição social correntes		(39.480)	(21.763)	(12.401)	(6.202)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(215.036)	(389.667)	(68.084)	(217.411)
Imposto de renda e contribuição social	16	(254.516)	(411.430)	(80.485)	(223.613)
Lucro líquido do exercício		1.449.215	2.213.714	1.449.215	2.213.714
Lucro por ação					
Ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	19	1,40224	2,14196	1,40224	2,14196
Ação preferencial - básico e diluído (em R\$)	19	1,40224	2,14196	1,40224	2,14196

Impactos econômicos indiretos

— **GRI 203-1**
GRI 203-2

Em seu relacionamento com as diversas partes interessadas, a TAESA é responsável pela produção de impactos econômicos indiretos, entre eles:

- **Criação de oportunidades de emprego e contratação de mão de obra:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária. Os empregos diretos, seja de pessoal especializado e mobilizado de outras regiões, seja de mão de obra não especializada recrutada localmente, são gerados na fase de implantação dos empreendimentos de transmissão. Pode haver aumento de postos de trabalhos indiretos, em razão da procura por serviços de alimentação, hospedagem e serviços gerais nestas localidades.
- **Restrição de uso e ocupação do solo:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A faixa de servidão é o trecho do solo, ao longo do eixo da Linha de Transmissão (LT), cujo domínio permanece com o proprietário, mas que apresenta restrições ao uso e à ocupação. Essas medidas são necessárias para garantir a segurança das instalações da LT e da população vizinha. As restrições ocorrem na fase de implantação e são permanentes durante todos o período da operação. Não são permitidas construções de qualquer

tipo na faixa de servidão, nem o cultivo de lavouras que usualmente utilizam queimadas para limpeza da área, culturas de grande porte, como eucaliptos e pinheiros, sistemas de irrigação, capim-colonião, dentre outras. Para a mitigação desse impacto, é negociado o pagamento de indenização pelo estabelecimento da faixa de servidão administrativa, a preços justos e de acordo com o valor econômico daquele uso do solo. No entanto, pode ser visto como um impacto econômico devido à limitação dos novos usos a serem feitos.

- **Incremento no mercado de bens e serviços e arrecadação tributária:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária. A implantação dos empreendimentos de transmissão tende a afetar de forma positiva a economia da região, fomentando novos projetos e negócios. Na fase de planejamento e mobilização da infraestrutura da obra, inicia-se a oferta de emprego e renda, com incremento de recursos financeiros à economia local. Com o início da construção, a demanda por bens e serviços aumenta e aquece o mercado. Há ainda a elevação das arrecadações municipais, por meio do recolhimento de ISS e ICMS, que incidem sobre os serviços indiretos desenvolvidos no contexto de expansão econômica da região.

- **Desvalorização imobiliária:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A presença de LTs de alta tensão nas propriedades pode gerar depreciação do imóvel e desvalorização imobiliária. No entanto, estudos apontam que essa desvalorização tem sido pouco expressiva no valor de venda das terras atingidas por linhas de transmissão. Ocasionalmente isso só acontece em propriedades onde há a locação de torres.
- **Aumento da disponibilidade de energia no SIN:** impacto positivo, de escala nacional e permanente, afetando ainda referências externas, pois pode aumentar a atratividade de investimentos no país. A expansão e a qualidade do fornecimento de energia elétrica têm conquistado mais importância para distribuidoras e consumidores. É por meio da melhoria e segurança do sistema elétrico que diferentes setores crescem, criando produtos e serviços que impulsionam o desenvolvimento econômico e social. Destaca-se que as obras movimentam a economia local, como o comércio, as moradias, os insumos etc. Além disso, a mão de obra pode ser contratada na região do empreendimento, de acordo com a oferta e a capacitação dos profissionais.

As obras realizadas pela Companhia para implementação e manutenção das concessões movimentam a economia local e impactam comércio, habitação, demanda por insumos etc. Além disso, a mão de obra pode ser contratada na região do empreendimento, de acordo com a oferta e a capacitação dos profissionais, gerando riqueza e melhoria na qualidade de vida da população.

Para dimensionar a circulação de valores, os investimentos em projetos de reparos ou melhorias nas concessões foi de R\$ 58.916.279,50. A seguir, destacam-se as iniciativas de maior relevância concluídas ou em andamento no último ano e os efeitos esperados por suas implantações:

Concessão	Valor investido em melhorias ou reparos
ATE II	R\$ 2.700.828,01
ATE III	R\$ 40.533,51
ATE	R\$ 188.143,79
Brasnorste	R\$ 3.751.960,74
ETAU	R\$ 42.005,49
ETE	R\$ 25.144,25
GTESA	R\$ 6.395,00
MIT	R\$ 3.554,72
Munirah	R\$ 4.629.364,76
NTE	R\$ 341.590,72
Novatrans	R\$ 33.697.100,37
PATESA	R\$ 663,92
RI1	R\$ 1.402,25
SPT	R\$ 81.424,98
STE	R\$ 285.598,39
TSN	R\$ 13.120.568,60
Total	R\$ 58.916.279,50

Concessão	Reparos ou Melhorias
ATE II	<p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias.</p> <p>Adequação para a implementação de uma nova fonte CA para os serviços auxiliares. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Cubículo de média tensão (13,8KV) completo Transformador de Serviço Auxiliar (13,8KV/480Vca) 900 metros de cabos de média tensão.</p> <p>Substituição sistema de amplificação óptico entre São João do Piauí e Sobradinho.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Colinas /R. Goncalves C-1 TO/PI.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Colinas - R. Gonçalves C1.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV RIB.GONCALVES /S.JOAO PIAUI C-1 PI.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
ATE III	<p>SEP N/NE/SE - Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV ITACAIUNAS /COLINAS C-1 PA/TO.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV ITACAIUNAS /COLINAS C-1 PA/TO.</p> <p>Implantação da Teleassistência.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
ATE	<p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias.</p> <p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Substituição sistema de amplificação óptico PADTEC It 525kv Assis-Araraquara - SE Araraquara.</p> <p>Substituição sistema de amplificação óptico PADTEC It 525kv Assis-Araraquara - SE Assis.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Substituição do Cabo OPGW entre as estruturas 142 e 131.</p> <p>Substituição de registrador de perturbação digital - RDP que monitora: LT 525 kV Araraquara - Assis e Reator da LT 525 kV - Araraquara - Assis. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Substituição de registrador de perturbação digital - PAL1, que monitora: LT 525 kV Londrina - Assis. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Substituição de registrador de perturbação digital - RDP que monitora: LT 525 kV Assis - Londrina, LT 525 kV Assis - Araraquara, Reator da LT 525 kV Assis - Araraquara e Autotrafo 525 / 440 kV. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p>

Brasnorte	<p>Substituição de trechos de cabo OPGW da LT 230 kV Brasnorte / Nova Mutum C2. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Construção da Casa de Controle na SE Nova Mutum.</p> <p>Construção da Casa de Controle na SE Jauru.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
ETAU	<p>Enlace de OPLAT e Teleproteção - SE BGR.</p> <p>Enlace de OPLAT e Teleproteção - SE LV2.</p> <p>Substituição do sistema de alimentação em 48vcc da SE Barra Grande (conjunto bateria e retificador).</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Substituição do sistema de alimentação em 48vcc da se lagoa vermelha (conjunto bateria e retificador).</p> <p>Substituição do enlace de teleproteção OPLAT da It 230kv Santa Marta - Lagoa Vermelha2, Subestação Santa Marta.</p> <p>Substituição do enlace de teleproteção OPLAT da It 230kv Santa Marta - Lagoa Vermelha2, Subestação Lagoa Vermelha2.</p>
ETE	<p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p>
GTESA	<p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Realização do retrofit do sistema de serviço auxiliar da SE Goianinha devido ao histórico elevado de falhas e descontinuidade de fabricação dos módulos sobressalentes. O retrofit se aplica nas subestações Goianinha, Mussuré II, Açú II e Paraíso, porém sugerimos realizar um primeiro retrofit no curto prazo e, com os dois módulos sobressalentes que esse retrofit avaliaremos a realização do retrofit nas demais instalações.</p>
Janaúba	<p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro.</p>
MIT	<p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Lajeado /Miracema C-1 TO</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
Munirah	<p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 125 VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Adeq. impl. nova fonte CA - SE CMD.</p> <p>Substituição de cabo para-raios 3/8 da LT 500 kV Camaçari II / Sapeaçu.</p> <p>Substituição de cabo para-raios por cabo OPGW da LT 500 kV Camaçari II / Sapeaçu.</p> <p>Ampliação da casa de controle da Subestação Camaçari II em virtude da instalação dos novos retificadores e bancos de baterias (ver projeto GOM0274).</p> <p>Construção de casa em alvenaria para proteção do GMG da subestação Camaçari II.</p> <p>LT 500kV CMDSPU: Substituição dos isoladores de vidro x poliméricos.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 125 VCC, para alimentação dos sistemas de SPCS e demais adequações necessárias. Projeto aprovado devido à urgência técnica dos bancos de baterias da Subestação Camaçari II. Será cadastrado no SGPMR em 2022.</p> <p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 125 VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Identificado no Ofício 38.2021, a TAESA indicou que irá executar até 31/12/2023.</p>

NTE	<p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Adequação para a implementação de uma nova fonte CA para os serviços auxiliares</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
Novatrans	<p>Substituição de Sistema de Supervisão - IHM em Nível 2 Setor de 500 Kv (ADVANTECH/INDUSTRIAL 610) Importado via PMI 2016-2019</p> <p>Substituição de Sistema de Supervisão - IHM em Nível 2 Sistema de supervisão (ADVANTECH/INDUSTRIAL 610 (2))</p> <p>Substituição de Sistema de Supervisão - IHM em Nível 2 Sistema de supervisão (ADVANTECH/INDUSTRIAL 610 (2)) Importado via PMI 2016-2019</p> <p>Substituição dos Sistemas de Amplificação Óticas das SE Miracema.</p> <p>Substituição dos Sistemas de Amplificação Óticas das SE Gurupi.</p> <p>Substituição dos Sistemas de Amplificação Óticas das SE Colinas.</p> <p>Substituição dos Sistemas de Amplificação Óticas das SE Serra da Mesa</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Sistema de proteção (GE /UR D60 (2), F60(3), T60 (1)). Na resposta ao Ofício 38.2021, foi informado que a TAESA irá concluir até 31/12/2023.</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Sistema de proteção (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2), B30 (2)). Na resposta ao Ofício 38.2021, foi informado que a TAESA irá concluir até 31/12/2023.</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2)). Na resposta ao Ofício 38.2021, foi informado que a TAESA irá concluir até 31/12/2023.</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2), B30 (2))</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(6), T60 (2)). Na resposta ao Ofício 38.2021, foi informado que a TAESA irá concluir até 31/12/2023.</p> <p>Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (2), F60(3), T60 (1)). Na resposta ao Ofício 38.2021, foi informado que a TAESA irá concluir até 31/12/2023.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Colinas /Miracema C-2 TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Gurupi /Miracema C-2 TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Imperatriz /Colinas C-2 MA/TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Lajeado /Miracema C-2 TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S. da Mesa /Samambaia C-3 GO/DF</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S. da Mesa /Gurupi C-2 GO/TO</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Implantação da Teleassistência.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Substituição dos cubículos de média tensão da SE Serra da Mesa</p>
PATESA	<p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Após revisão da necessidade do projeto, foi decidido que os bancos de baterias serão de 48 VCC.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Aquisição de dois bancos de baterias 125Vcc para substituição com perspectiva de desgaste prematuro. Deverá ser cadastrado em 2022 quando o SGPMR for aberto novamente.</p>
RI1	<p>Implantar o módulo de entrada de linha</p>

SPT	<p>Fornecimento e instalação de Localizador de Falhas (Ondas Viajantes) para as LT 230 kV Gilbués II / Bom Jesus II. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Aquisição de localizador de Falta da LT Rio Grande II/Barreiras 2 – Circuito 1. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Aquisição de localizador de Falta da LT Rio Grande II / Barreiras – Circuito 1</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p>
STE	<p>Substituição/Modernização do Sistema de Amplicação optica da LT 230kv Maçambará-Santo Ângelo.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Rib.Goncalves /João Piau C-1 PI</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S. da Mesa /Serra Mesa 2 C-1 GO</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Substituição do Cabo OPGW entre as estruturas 390 e 397.</p> <p>Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 125 VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações e demais adequações necessárias. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p>
TSN	<p>Modernização do Sist de Controle TSN BJL.</p> <p>Substituição dos seccionadores tripolares com lâminas de terra K11-Q1(LP)+k11-Q5(LT), 24 kV, 6300 A do ramo TCR1 do CE 1 da subestação Sapeaçu.</p> <p>Substituição dos seccionadores tripolares com lâminas de terra K21-Q1(LP)+k21-Q5(LT), 24 kV, 6300 A do ramo TSC1 do CE 1 da subestação Sapeaçu.</p> <p>Substituição dos seccionadores tripolares com lâminas de terra K31-Q1(LP)+k31-Q5(LT), 24 kV, 6300 A do ramo FILTRO 1 do CE 1 da subestação Sapeaçu.</p> <p>Substituição dos seccionadores tripolares com lâminas de terra K32-Q1(LP)+k32-Q5(LT), 24 kV, 6300 A do ramo FILTRO 2 do CE 1 da subestação Sapeaçu.</p> <p>Substituição dos seccionadores tripolares com lâminas de terra K22-Q1(LP)+k22-Q5(LT), 24 kV, 6300 A do ramo TSC2 do CE 1 da subestação Sapeaçu.</p> <p>Instalação de banco de reatores monofásicos (3 fases mais uma unidade reserva) limitadores de corrente de curto circuito no terciário do ATR-05T1, devido à superação por nível de curto-circuito simétrico do disjuntor. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Instalação de banco de reatores monofásicos (3 fases mais uma unidade reserva) limitadores de corrente de curto circuito no terciário do ATR-05T2, devido à superação por nível de curto-circuito simétrico do disjuntor. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Instalação de banco de reatores monofásicos (3 fases mais uma unidade reserva) limitadores de corrente de curto-circuito no terciário do ATR-05T3, devido à superação por nível de curto-circuito simétrico do disjuntor. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV IMPERATRIZ /COLINAS C-2 MA/TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. MG COLINAS / CCO-2005-011 - RB</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S.DA MESA /GURUPI C-2 GO/TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV GURUPI /MIRACEMA C-2 TO</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV SERRA MESA 2 /RIO DAS EGUAS C-1 GO/BA</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S.DA MESA /SAMAMBAIA C-3 GO/DF</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV SERRA MESA 2 /RIO DAS EGUAS C-1 GO/BA</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu</p> <p>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu. Publicado no PAR 2022-2026.</p> <p>Implantação da Teleassistência.</p> <p>Projeto COGMA - Implementação da Teleassistência.</p> <p>Substituição do Cabo OPGW próximo a Bauru.</p> <p>Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW. Na resposta ao Ofício 38.2021, a TAESA informou que irá finalizar até 31/12/2022.</p>

Instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	10.297	9.948	5.508	4.906
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	1.082.139	380.602	759.050	176.760
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	1.035	4.222	578	3.011
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	235.548	233.401	158.768	168.668
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	901	939	-	-
	1.329.920	629.112	923.904	353.345
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	376.743	561.265	376.743	561.265
- Instrumentos financeiros derivativos	(1.149)	(207.267)	(1.149)	(207.267)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
- Instrumentos financeiros derivativos	46.237	33.679	46.237	33.679
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	133.728	131.622	72.161	43.702
- Empréstimos e financiamentos	55.516	68.480	1.996	8.456
- Debêntures	7.717.653	6.159.351	6.707.581	5.167.673
- Passivo de arrendamento	6.276	15.790	5.486	14.732
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	19.855	25.285	3.825	13.296
	8.354.859	6.788.205	7.212.880	5.635.536

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, como os de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A TAESA e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

Conforme detalhado na Dimensão Governança Corporativa, o Estatuto Social da Companhia define as atribuições, os poderes e a responsabilidade de cada um dos cargos da governança com o intuito de antecipar, identificar, monitorar e mitigar riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios. Além dos órgãos de governança, documentos como o Código de Ética e Compliance, as Políticas e demais diretrizes servem para orientar a empresa e seus colaboradores com relação a esses riscos.

Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, debêntures e passivo de arrendamento, deduzidos pelo caixa e pelos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

Gestão de risco de mercado

Taxa de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos, indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R\$).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 4,59% (R\$376.743) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (swap) para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros SOFR. A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

O risco de taxas de câmbio é de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue, devido às variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários sujeitos a taxas de câmbio variáveis. No Brasil, a desvalorização do Real perante o Dólar pode gerar aumento de preços em todas as áreas da economia. Um quadro de instabilidade cambial com eventual desvalorização do Real poderá vir a prejudicar os resultados da TAESA em exercícios futuros. A empresa está sujeita ao risco de câmbio nos empréstimos indexados a uma moeda diferente daquela utilizada no contexto funcional, o Real (R\$).

Taxa de Juros

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados. Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a TAESA monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa.

Não houve mudança relevante na exposição da Companhia em relação ao último report, nem quanto aos riscos de mercado ou à maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos. A empresa e suas controladas estão expostas às flutuações de

taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e da manutenção de um mix apropriado entre ativos e passivos denominados taxa de juros pós-fixadas.

Adicionalmente, a Companhia contrata diferentes swaps de taxas de juros, nos quais concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros variáveis (CDI) calculados com base no valor do principal nacional acordado entre as partes. Esses swaps pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações da debênture objeto do *hedge*. Em 31 de dezembro de 2022, depois de considerar o efeito dos swaps das taxas de juros, aproximadamente 75,11% das debêntures emitidas pelo Grupo estavam sujeitas à inflação + taxa prefixada.

Em 2022, o valor das debêntures emitidas pelo Grupo foi de

75,11%

Elas estavam sujeitas à inflação + taxa prefixada, depois de considerar o efeito dos swaps das taxas de juros.

Atividades de hedge accounting e instrumentos financeiros derivativos

Derivativos não designados como instrumentos de hedge

A Companhia toma empréstimos em moeda estrangeira e celebra contratos de swaps na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo não são designados como hedges de fluxo de caixa, hedges de valor justo ou hedges de investimento líquido, sendo celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda.

A TAESA e suas controladas contratam, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como o swap cambial sem caixa – US\$ versus CDI.

DERIVATIVOS NÃO DESIGNADOS COMO INSTRUMENTOS DE HEDGE

	“Swap” cambial Citibank – set/22	“Swap” cambial Citibank – Repactuação – mai/18
Valor de referência (nocional) em 31/12/2022	US\$ 70.000	-
Valor de referência (nocional) em 31/12/2021	-	US\$ 98.592
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(SOFR + Spread: 0,44%) - ⁽¹⁾ 1,17647	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) - ⁽¹⁾ 1,17647
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	CDI + 0,65% a.a.	106,0% CDI
Vencimento em	26/09/2025	10/05/2023
Ponta ativa em 31/12/2022	376.743	-
Ponta passiva 31/12/2022	(375.594)	-
“Swap” ativo (passivo) em 31/12/2022 (2)	1.149	-
“Swap” ativo (passivo) em 31/12/2021 (2)	-	207.267
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2022	1.149	-
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2021	-	207.267
Valor justo em 31/12/2022	1.149	-
Valor justo em 31/12/2021	-	207.267
Ganhos (perdas) 01/01/2022 a 31/12/2022	1.149	(86.489)
Ganhos (perdas) 01/01/2021 a 31/12/2021	-	40.533

(1) O fator 1,17647 representa o “gross up” do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

(2) Ganho não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora e do consolidado, decorrentes dos swaps.

(3) As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.



Derivativos designados como instrumentos de hedge – hedges de fluxo de caixa

A Companhia designou, como instrumento de proteção para uma estrutura hedge de fluxo de caixa, derivativos no montante de R\$ 400.000 milhões referente à parte da emissão de suas debêntures. Os derivativos contratados foram swaps que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA mais taxas prefixadas.

O efeito do hedge de fluxo de caixa na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrado na tabela a seguir:

DERIVATIVOS DESIGNADOS COMO INSTRUMENTOS DE HEDGE – HEDGES DE FLUXO DE CAIXA

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Indexador Passivo	Vencimento	Ganho (Perda) Outros resultados abrangentes
						31/12/2022
			50.000	IPCA + 3.94%	15/05/2026	2.171
			50.000	IPCA + 3.91%	15/05/2026	2.207
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI	Swaps	100.000	IPCA + 4.00%	15/05/2026	4.327
			50.000	IPCA + 3.53%	15/05/2026	2.752
			50.000	IPCA + 3.66%	15/05/2026	2.471
			100.000	IPCA + 3.99%	15/05/2026	4.333
Controladora e Consolidado						18.261



Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	31/12/2021	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (Resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	(Pagamentos) Recebimentos	31/12/2022
Contrato de SWAP (Citibank 4131) - set/22 ¹	-	5.870	(7.019)	-	-	(1.149)
Contrato de SWAP (Citibank 4131) - mai/18 ¹	(207.267)	70.905	15.584	-	120.778	-
Contrato de SWAP (Santander) ²	11.297	(13.609)	-	6.805	11.467	15.960
Contrato de SWAP (BR Partners) ²	13.869	(13.286)	-	6.534	11.309	18.426
Contrato de SWAP (Itaú) ²	4.482	(4.471)	-	2.170	3.789	5.970
Contrato de SWAP LP (ABC Brasil) ²	4.031	(4.904)	-	2.752	4.002	5.881
Controladora e Consolidado	(173.588)	40.505	8.565	18.261	151.345	45.088

¹ Instrumento financeiro derivativo e empréstimo mensurados ao valor justo.

² Instrumento financeiro mensurado ao valor justo e debênture ao custo amortizado.

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Dessa forma, assumem que o valor dos ativos e passivos a seguir esteja em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente. Esses cenários são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:



ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)	Realizado até 31/12/2022 anualizado
CDI (i)	12,75%	15,94%	19,13%	12,39%
IPCA (i)	5,90%	7,38%	8,85%	5,78%
SOFR (ii)	4,55%	5,69%	6,86%	4,31%
PTAX	5,25000	6,56250	7,87500	5,21770

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 03 de março de 2023.

(ii) Conforme taxas divulgadas no "site" da Bloomberg em 03 de março de 2023.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	Saldo em 31/12/2022	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a dezembro de 2022 - aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
Sem proteção				
Consolidado				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	1.092.436	3.933	38.754	73.576
Passivos financeiros				
Financiamentos e Debêntures				
- CDI	1.980.597	(7.111)	(70.242)	(133.374)
- IPCA	5.952.080	(6.857)	(94.650)	(182.443)
		(10.035)	(126.138)	(242.241)
Sem proteção				
Controladora				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	764.558	2.752	27.123	51.493
Passivos financeiros				
Financiamentos e Debêntures				
- CDI	1.980.597	(7.111)	(70.242)	(133.374)
- IPCA	4.845.776	(5.582)	(77.058)	(148.533)
		(9.941)	(120.177)	(230.414)
Com proteção				
Controladora e consolidado				
Passivos financeiros (dívida protegida)				
Empréstimos e financiamentos				
- SOFR	376.743	(904)	(5.190)	(9.475)
- Dólar	376.743	(2.332)	(97.101)	(191.870)
Derivativos				
Ponta ativa - SOFR	(376.743)	904	5.190	9.475
Ponta ativa - Dólar	(376.743)	2.332	97.101	191.870
Ponta passiva - CDI	375.594	(1.348)	(13.320)	(25.293)
Efeito líquido		(1.348)	(13.320)	(25.293)
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	407.080	(1.461)	(14.437)	(27.413)
- IPCA	453.317	(522)	(7.209)	(13.895)
Derivativos				
Ponta ativa - CDI	(407.080)	1.461	14.437	27.413
Ponta passiva - IPCA	(453.317)	522	7.209	13.895
Efeito líquido		-	-	-

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. É basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado, porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (*ratings*) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, tem como finalidade garantir o recebimento dos valores devidos pelos usuários às transmissoras, pelos serviços prestados.

Ademais, o CUST institui mecanismos de proteção ao pagamento dos encargos pelos usuários, por meio da celebração do CCG ou da CFB.

É através do CUST que é realizada a administração da cobrança e liquidação dos encargos de uso da transmissão

e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: riscos diluídos, pois todos os usuários têm obrigação de pagar a todas transmissoras; garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissoras e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

Gestão do risco de liquidez

Relaciona-se ao risco de a empresa e suas controladas não serem capazes de honrar as suas obrigações, bem como sua situação financeira.

A TAESA e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas). Foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a empresa e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. Inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTO E DEBÊNTURES

Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós-fixada	71.119	1.422	959.401	4.181.633	13.859.661	19.073.236
Prefixada	327	651	999	37	-	2.014
Instrumentos financeiros derivativos	-	25.048	82.737	1.178.451	-	1.286.236
Consolidado	71.446	27.121	1.043.137	5.360.121	13.859.661	20.361.486
Pós-fixada	71.119	1.422	959.401	4.181.633	13.859.661	19.073.236
Prefixada	327	651	999	37	-	2.014
Instrumentos financeiros derivativos	-	25.048	82.737	1.178.451	-	1.286.236
Controladora	71.446	27.121	1.043.137	5.360.121	13.859.661	20.361.486

Gestão dos riscos operacionais

Trata-se do risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Os principais riscos operacionais aos quais a TAESA e suas controladas estão expostas são:

• Riscos regulatórios

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, MMA e CVM. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

• Risco de seguro

Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da

adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil, com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

- **Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas**

Caso a TAESA e suas controladas expandam os negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou dano ambiental no âmbito da construção e do desenvolvimento de infraestruturas, esses eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da empresa e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso. Dado que a Companhia e suas controladas podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de fornecedores, como atrasos ou entrega de equipamentos avariados. Tais faltas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados nas

instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados itens, apenas um. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, com a Companhia sendo obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e os seus resultados operacionais.

- **Risco de interrupção do serviço**

Em caso de interrupção do serviço, a TAESA e suas controladas estão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

- **Risco técnico**

Eventos de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela empresa e por suas controladas. Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

GRI 2-12

Identificação

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e pela implantação de controles para mitigar os riscos operacionais:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- Exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Padrões éticos e comerciais;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

• Risco de contencioso

A TAESA e suas controladas são parte em alguns processos judiciais e administrativos, acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A empresa analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os diferentes níveis são definidos da seguinte forma:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Cyber Security

Com foco em aumentar a resiliência operacional da TAESA foi publicada, em maio de 2022, a norma de Gestão de Continuidade de Negócio, apresentando um conjunto de regras e suporte para essa gestão. Em continuidade a essa iniciativa, foi realizado entre os meses de outubro e dezembro o 1º Simulado de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) voltado ao treinamento dos profissionais para um eventual ataque cibernético à Companhia.

Para esse simulado foi definido um cenário no qual a TAESA sofre a perda total ou parcial dos recursos de tecnologia em razão de um ciberataque por ransomware (malware de sequestro de dados) em seis aplicações utilizadas em áreas diferentes da empresa: SAP, Office 365, diretório de rede, MeGA, Pi@get e Signo.

A iniciativa obteve sucesso, pois, além de treinar os profissionais para a manutenção da condução das operações críticas, limitando potenciais perdas em caso de uma interrupção operacional e/ou situação de contingência, foram identificados seis pontos sensíveis. Destes, um foi classificado como alto, três como de médio risco e dois de baixo risco, além de duas oportunidades de melhoria. A correção destes pontos críticos está prevista para ser concluída em março de 2023.

A GCN também divulgou aos colaboradores da Companhia um canal para dúvidas relacionadas a Riscos e Controles no qual as respostas são fornecidas pela Clara, avatar de Riscos e Controles da TAESA. O e-mail da Clara é o respostaclara@taesa.com.br.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – REAIS/MIL

	Consolidado		Controladora		Hierarquia do valor justo
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Títulos e valores mobiliários	10.297	9.948	5.508	4.906	Nível 2
Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	1.082.139	380.602	759.050	176.760	Nível 2
Ativos financeiros	1.092.436	390.550	764.558	181.666	
Empréstimos e financiamentos	376.743	561.265	376.743	561.265	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	(1.149)	(207.267)	(1.149)	(207.267)	Nível 2
Passivos financeiros	375.594	353.998	375.594	353.998	

	31/12/2022		31/12/2021		Hierarquia do valor justo
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
Consolidado					
Debêntures - Passivos financeiros	7.717.653	7.514.929	6.159.351	5.933.954	Nível 2
Controladora					
Debêntures - Passivos financeiros	6.707.581	6.676.647	5.167.673	5.002.135	Nível 2

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela ao lado, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

Debêntures

A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem PU no mercado secundário próximo ao período de relatório cujos valores justos foram mensurados com base em cotações. Com exceção da nona emissão de debêntures pela Companhia e sua controlada Janaúba, as demais emissões apresentaram negociações no mercado secundário em 31 de dezembro de 2019 e 2020, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

dimensão

social- setorial

Gestão de Pessoas

Saúde e Segurança do trabalho

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico





Gestão de Pessoas

— GRI 401

Entre os seis Tópicos Materiais eleitos pela TAESA, três deles estão diretamente ligados à Gestão de Pessoas: Saúde, segurança e qualidade de vida; Gestão e desenvolvimento de pessoas; e Ética, transparência e integridade corporativa.

GRI 2-7 | GRI 2-8

Em 2022, como parte do processo de implementação do SGIT, a TAESA substituiu a Política de Recursos Humanos por um conjunto de normas de Gestão de Pessoas, aplicado a todos os profissionais que atuam na Companhia. Tais normativas orientam as condutas de Recrutamento, Seleção e Admissão, Administração de Pessoal, Relações Trabalhistas e Sindicais, Engajamento, Benefícios, Remuneração, Reconhecimento e Meritocracia, Clima, Desenvolvimento, Performance e Sucessão, e Transição e Desligamentos dos profissionais da TAESA e das demais controladas.

O processo de desenvolvimento dos colaboradores deve ser compreendido como um aspecto relevante para a estratégia da empresa e como parte integrante do seu modelo de gestão. Todo investimento em torno desse tema tem como objetivo estratégico assegurar, no presente e no futuro, a disponibilidade das competências requeridas para prover a liderança dos negócios. O investimento contínuo em desenvolvimento resultará em profissionais mais preparados para criar e oferecer os melhores resultados à Companhia.

A TAESA assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, possibilidade de desenvolvimento de uma carreira sólida, remuneração compatível com o mercado e benefícios atraentes, em um ambiente de trabalho motivador e desafiador. Atua como facilitadora do fluxo de conhecimento, promovendo a comunicação objetiva e direta, de mão dupla, respeitosa e transparente. Por sua atuação nacional, a Companhia conta com trabalhadores distribuídos pelas cinco regiões do Brasil.

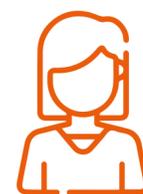
Perfil dos profissionais

TOTAL DE EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL

GRI 2-7



755



19,07%

144



80,93%

611

EMPREGADOS: GÊNERO POR REGIÃO GRI 2-7

Gênero	Norte	%	Nordeste	%	Sudeste	%	Centro Oeste	%	Sul	%
Homens	70	9,27%	157	20,79%	246	32,58%	78	10,33%	60	7,95%
Mulheres	0	0,00%	7	0,93%	123	16,29%	10	1,32%	4	0,53%
Total	70	9,27%	164	21,72%	369	48,87%	88	11,66%	64	8,48%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS: FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E ÁREA DE ATUAÇÃO

	Gênero	Faixa etária	Até 30 anos	%	Entre 31 e 50 anos	%	Acima de 50 anos	%
Gestão Administrativa	Homens		0	0,00%	20	2,65%	4	0,53%
	Mulheres		1	0,13%	12	1,59%	2	0,26%
Gestão Operacional	Homens		0	0,00%	22	2,91%	11	1,46%
	Mulheres		0	0,00%	2	0,26%	0	0,00%
Suporte Administrativo	Homens		27	3,58%	70	9,27%	14	1,85%
	Mulheres		31	4,11%	72	9,54%	5	0,66%
Suporte Operacional	Homens		34	4,50%	366	48,48%	43	5,70%
	Mulheres		3	0,40%	16	2,12%	0	0,00%
Total			96	13%	580	76,82%	79	10,46%

Atração de talentos

Para a TAESA, o ser humano é seu maior patrimônio. Por entender que o desenvolvimento e a segurança dos seus colaboradores são impulsionadores – tanto das pessoas quanto da empresa –, a Companhia investe constantemente na atualização e melhoria, proporcionando um ambiente de mudanças e desafios.

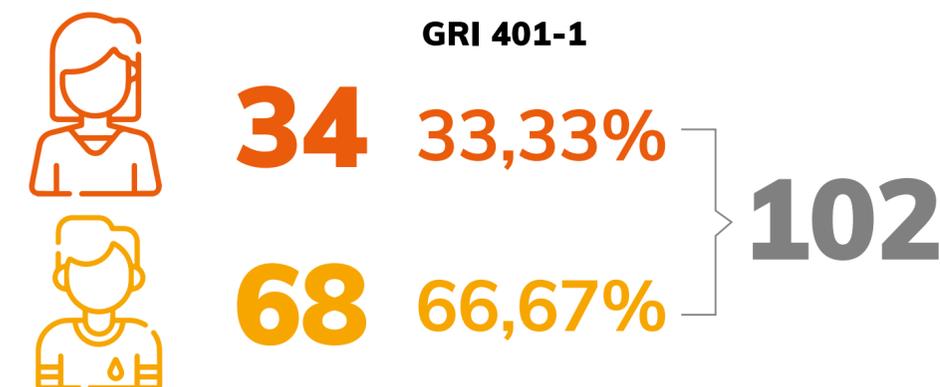
Ao captar os melhores profissionais do mercado, apaixonados pelo que fazem e identificados com os seus Valores, a TAESA proporciona a oportunidade de fazer a diferença no cenário da transmissão de energia no Brasil, por meio de um recrutamento transparente, pautado no seu Código de Conduta Ética e Compliance, com respeito à diversidade de perfis e oportunidades iguais para todos.

Além disso, adota o Recrutamento Interno, que visa disponibilizar as oportunidades aos seus empregados antes de buscar novos profissionais no mercado. Essa prática promove chances reais de crescimento, propicia expectativa de futuro, retém talentos e valoriza o capital humano.

GRI 401-1

Em 2022, o número de colaboradores da TAESA aumentou, passando de 706, em 2021, para 755 pessoas, ou seja, um incremento de 7%.

PERCENTUAL DE NOVOS EMPREGADOS: GÊNERO



GRI 401-1

NOVOS CONTRATADOS

Faixa etária	Homens	%	Mulheres	%
Até 30 anos	22 ^a	2,91%	19 ^b	2,52%
Entre 31 e 50 anos	43 ^c	5,70%	14 ^d	1,85%
Acima de 51 anos	3 ^e	0,40%	1 ^f	0,13%
Total	68	9,10%	34	4,50%

a. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (6), Nordeste (1), Norte (5), Sudeste (6) e Sul (2).

b. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (4), Nordeste (1), Sudeste (7) e Sul (1).

c. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (7), Nordeste (18), Norte (2), Sudeste (23) e Sul (9).

d. Distribuídas entre as regiões Nordeste (2) e Sudeste (11).

e. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (1) e Sudeste (1).

f. Distribuídas entre as regiões Sudeste (1) e Sul (1).

g. *Percentual em relação ao total de empregados.



GRI 401-1

Há que se considerar ainda a rotatividade dos colaboradores, ou seja, aqueles empregados que deixaram a Companhia de modo voluntário ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou falecimento. O conceito de rotatividade adotado pela TAESA considera a soma de admissões realizadas em 2022 (107), desligamentos de empregados (69), deduzido pela quantidade de colaboradores que foram admitidos e tiveram seus contratos rescindidos dentro do mesmo ano (5). Em 2022, esse movimento representou a rotatividade de 171 pessoas.

Os dados revelam que a rotatividade dos colaboradores apresentou redução, passando de 12,54% em 2021 para 11,32% em 2022.

ROTATIVIDADE POR REGIÃO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA - P.114 DO PDF DO CLIMAS

Faixa etária	Homens	%	Mulheres	%
Até 30 anos	28 ^a	1,85%	27 ^b	1,79%
Entre 31 e 50 anos	79 ^c	5,23%	25 ^d	1,66%
Acima de 51 anos	9 ^e	0,60%	3 ^f	0,20%
Intento total	116	7,68%	55	5,45%

a. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (7), Nordeste (3), Norte (7), Sudeste (9) e Sul (3).

b. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (6), Nordeste (2), Norte (1), Sudeste (10) e Sul (1).

c. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (13), Nordeste (30), Norte (6), Sudeste (36) e Sul (9).

d. Distribuídas entre as regiões Nordeste (2) e Sudeste (17).

e. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (4), Nordeste (2), Sudeste (5) e Sul (1).

f. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (1), Sudeste (1) e Sul (1).

Recrutamento e Seleção

Com o objetivo de estabelecer diretrizes que viabilizem a condução dos processos seletivos de colaboradores de forma assertiva e eficiente, a TAESA atualizou em 2022 a Norma de Recrutamento & Seleção, aplicada à Companhia e às demais controladas que necessitem realizar a contratação de funcionários.

A gerência de Gente & Comunicação é a responsável pela condução dos processos seletivos da empresa, incluindo a aplicação de instrumentos, ferramentas e metodologias, análise de perfil e testes predeterminados. Em conjunto com a área solicitante, deve zelar pelo atendimento aos requisitos comportamentais e técnicos específicos da posição, estabelecidos na estrutura de cargos.

A identificação com a cultura da TAESA é um aspecto relevante no recrutamento e seleção de talentos, assim como a contribuição de maneira satisfatória e em conformidade com as Competências Organizacionais que cada um dos candidatos possa entregar. O processo de Recrutamento & Seleção deve ser realizado com transparência, fornecendo oportunidades para todos os candidatos, desde que cumpridores dos pré-requisitos para a posição.

Em geral, o prazo de fechamento de uma vaga no recrutamento é de 30 dias, mas, de acordo com a complexidade do processo seletivo ou da oportunidade a ser preenchida, além da disponibilidade do gestor para agendamentos, esse período poderá ser maior. Para medir a eficiência e eficácia das estratégias adotadas, é realizada uma avaliação pelo gestor do contrato após 60 dias da admissão do colaborador, a fim de mensurar seu desempenho e sua efetivação ao fim do período de experiência previsto em lei. Após a contratação, o novo profissional terá seu desempenho avaliado anualmente pelas competências organizacionais, informadas na admissão de cada um.

Desde 2020, o processo de Recrutamento e Seleção é automatizado por meio da ferramenta *Recruiting Management*, da SAP, sistema de gestão integrada utilizado pela maior parte da Companhia. O uso desse software otimizou etapas e prazos, além de gerar informações mais assertivas por meio de um banco de currículos próprio para a TAESA e de fácil acesso aos envolvidos.

Capacitação e treinamentos

GRI 404

Com o intuito de promover e prover ações e estratégias de aprendizagem que contribuam para a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos dos colaboradores, a Capacitação é um aspecto fundamental da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, um dos Tópicos Materiais elencados pela TAESA. Ela reflete a valorização do indivíduo e responde aos padrões de qualidade e produtividade necessários ao atendimento da Missão, Visão e dos Valores da Companhia.

Buscando ser referência no mercado de transmissão, a TAESA está atenta às melhores iniciativas na área de desenvolvimento organizacional. Parcerias com grandes instituições e consultorias proporcionam um diferencial na qualificação e no desenvolvimento dos profissionais.

GRI 404-3

Todo material utilizado para treinamento é customizado, algumas vezes em parceria com as consultorias/instituições de ensino e, em outras situações, elaborado pelos próprios colaboradores da TAESA responsáveis pela multiplicação do conhecimento. Em 2022, a TAESA atualizou uma norma específica para orientar a realização de Treinamentos Internos

e Externos, e investiu R\$ 1.194.339,38 (um milhão cento e noventa e quatro mil trezentos e trinta e nove e trinta e oito centavos) em desenvolvimento profissional para seus colaboradores, montante que engloba as iniciativas de Desenvolvimento profissional realizadas internamente pela Companhia e o valor destinado ao incentivo educacional. Em média, foram investidas 42,6 horas em aprimoramento para esses empregados.

Conheça algumas das iniciativas da Companhia com foco no desenvolvimento de seus profissionais:

GRI 404-2

- **Incentivo à Educação:** a empresa investe anualmente nesse benefício, que, em 2022, atingiu o valor total de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais). Conforme a Política Interna, os colaboradores que cumprirem os pré-requisitos para se inscreverem no programa, com vagas abertas geralmente no início do ano, passam por uma série de etapas de análise de sua solicitação até que sejam definidos os contemplados. Além de incentivar a busca pelo conhecimento e capacitação, o objetivo é auxiliar na retenção desses profissionais, que podem receber o benefício por toda a duração do curso solicitado (seja ele técnico, graduação ou pós-graduação/mestrado), limitado a cinco anos. A empresa reembolsa ao empregado 50% do valor da mensalidade paga. Em 2022, foram concedidos 22 novos benefícios. No total, três mulheres e 19 homens participaram do incentivo educacional no referido ano.

GRI 404-2 | GRI 404-3

- **Ciclo de Avaliação Anual de Desempenho:** anualmente, todos os empregados da TAESA (até o nível de Gestão) passam pelo ciclo anual de AvD, que consiste em uma avaliação do empregado, realizada pelo gestor imediato, e uma autoavaliação realizada pelo próprio colaborador. Por meio desta sistemática é possível que o gestor imediato e o profissional avaliem as cinco competências organizacionais (comum para todo os empregados) e mais, no mínimo, uma competência funcional (relacionada à função desempenhada), podendo incluir também uma competência cross (sendo esta não obrigatória, mas importante para a função, como Segurança do Ambiente de Trabalho, Gestão de Projetos e Administrativo).

Níveis gerenciais são avaliados pelas Competências Organizacionais e mais três Competências relacionadas à Gestão. Após a análise via sistema, existe um Comitê de Calibragem, em que o gestor direto tem a oportunidade de ouvir a percepção dos seus pares em relação ao avaliado e, se for o caso, realizar alguma alteração de nota. O histórico das Avaliações de Desempenho é utilizado para consultas para participação em programas de desenvolvimento, *assessment* para possíveis transferências/promoções e acompanhamento do empregado na empresa, além de servir de base para reajustes salariais.

Atualmente, 80% dos colaboradores da TAESA estão elegíveis a AvD, deste público, 70% é avaliado por competências técnicas direcionadas ao negócio principal da empresa. Como de costume, a TAESA realiza anualmente uma revisão de suas competências funcionais e organizacionais visando coerência ao organograma de crescimento estratégico e evolução da complexidade e responsabilidade. Em 2022, foram implementadas melhorias no sistema por meio do qual é realizada a Avaliação.

A Avaliação de 2022 ocorreu em abril. Dos 746 empregados da TAESA, 644 estavam elegíveis a AvD, correspondendo a 86,3% dos profissionais.

GRI 404-3

Total de colaboradores elegíveis	644	86,3% dos empregados
Trabalhadores da categoria Funcional Técnico	497	77,1% dos elegíveis
Homens	462	92,9% da categoria
Mulheres	35	7,1% da categoria
Trabalhadores da categoria Suporte ao Negócio	147	22,8% dos elegíveis
Homens	74	50,3% da categoria
Mulheres	73	49,7% da categoria

- **Treinamentos Internos:** a TAESA incentiva que seus colaboradores sejam replicadores de boas práticas e difusores dos conhecimentos que possuem. A empresa promove cursos como LTN e treinamentos internos, classificados como funcionais. As formações Corporativas e EAD são consideradas Organizacionais. Elaborados pelos próprios empregados, esses cursos têm o objetivo de capacitar, internamente, seus colegas, disseminando conhecimento e novos processos.

GRI 404-1 | GRI 404-2

Os treinamentos internos realizados em 2022 tiveram uma carga horária de 11.836h. Como os profissionais da TAESA participaram em mais de uma capacitação, o número total de alunos dos treinamentos chegou a marca de 4.538 pessoas, gerando uma média de 2,6h de aula por participante.

GRI 404-2

- **Treinamentos Corporativos:** com base nas Competências Organizacionais, no resultado da Avaliação Anual de Desempenho e na necessidade das áreas, o Desenvolvimento Organizacional define temas a serem abordados em treinamentos de curta duração, com foco na parte comportamental. Em 2022, a pauta de treinamentos seguiu alinhada ao Planejamento Estratégico e às competências TAESA, e agregou tópicos também praticados de modo amplo no mercado, e de assuntos relacionados à Diversidade, entre eles:
 - Atuação em tempos de mudança;
 - Comunicação eficaz e influente;
 - Colaboração e relações de confiança.

GRI 404-1 | GRI 404-2

TREINAMENTOS CORPORATIVOS –
CATEGORIA ORGANIZACIONAL



GRI 404-2

- **LearningFlix:** trata-se de uma plataforma digital composta de webséries disponibilizada a todos os colaboradores com o objetivo de facilitar o aprendizado e o desenvolvimento das Competências Organizacionais. A intenção da TAESA é desenvolver e dar a possibilidade de que aqueles que trabalham, principalmente em campo e em projetos externos, possam participar de capacitações e ter acesso a esses aprendizados. Os conteúdos distribuídos em 2022 foram desenvolvidos para que se tornassem atrativos, didáticos e ilustrativos, possibilitando que os colaboradores tenham uma boa compreensão sobre os ensinamentos. Em 2022 foram inseridos na plataforma três novos vídeos: “Mude seu mindset”, “A arte de comunicar com assertividade” e “Trabalho em equipe”.

GRI 404-1 | GRI 404-2

TREINAMENTOS EAD –
CATEGORIA ORGANIZACIONAL À DISTÂNCIA



GRI 404-2

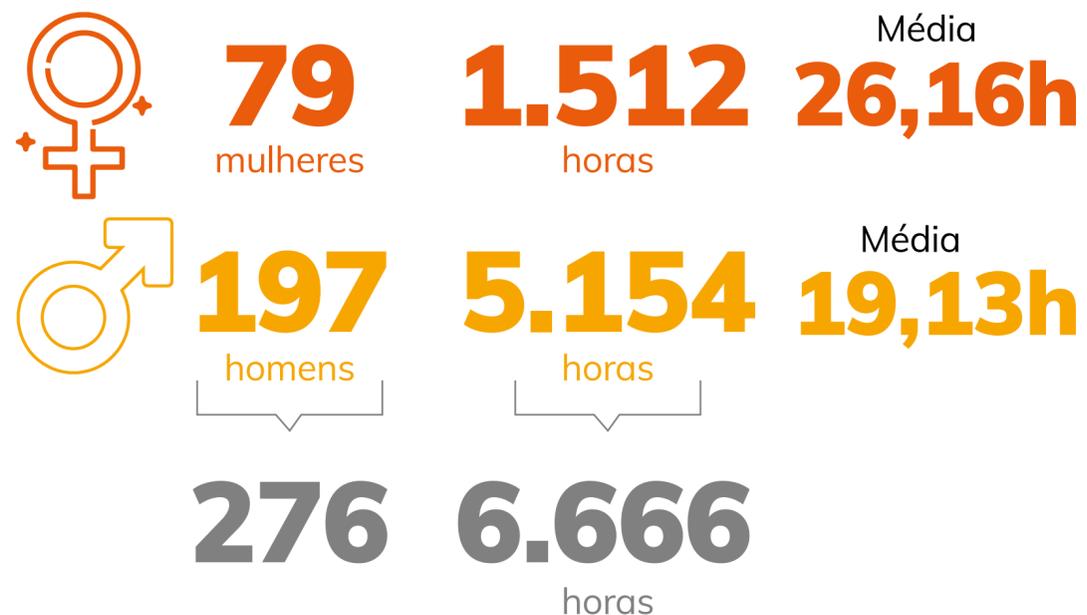
- **Trilhas de Carreira:** consiste em um mapa de possibilidades apresentado ao colaborador, para que ele compreenda as dimensões de cada cargo e a possibilidade de evolução da sua carreira dentro de uma área específica. Desse modo, facilita-se o entendimento do crescimento do profissional por meio de transferências e da transição interna de carreira. Com isso, a TAESA torna o desenvolvimento possível e transparente perante os empregados. Esse material tornou-se mais claro e transparente e disponível na seção Gente da intranet, TAESA Digital.

GRI 404-2

- **Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT):** em parceria, a gerência de Gente e gerentes avaliam gaps e pontos para desenvolvimento de cada empregado, identificados principalmente na AvD. A partir dessa análise, são definidas as temáticas dos treinamentos a serem realizados, sempre com o objetivo de desenvolver as Competências e os Valores TAESA e oportunizar aos colaboradores as capacitações mais atuais e qualificadas disponíveis no mercado.

GRI 404-1 | GRI 404-2

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE TREINAMENTO
(LNT) – CATEGORIA TÉCNICA



GRI 404-2

• **Programa de Desenvolvimento de Sucessores (PDS):** o PDS escolhe anualmente um público-alvo, indicado pelos gestores, para trabalhar competências de liderança e desenvolver habilidades por meio do autoconhecimento e de capacitação, em parceria com uma instituição renomada. A escolha dos participantes é realizada por indicação, pelo potencial e nível de prontidão para a sucessão, bem como o desempenho do colaborador no mais recente Ciclo de Avaliação Anual de Desempenho (AvD). O programa ocorre ao longo de um ano e é composto de quatro módulos.

Planos de Cargos e Salários

A TAESA substituiu em 2022 a sua Política de Remuneração por uma Norma de Remuneração, documento que integra o SGIT e tem por objetivo definir e manter critérios equitativos de valorização e desenvolvimento, visando ao equilíbrio competitivo interno e externo das suas estruturas de cargos e salários, bem como de seu plano de benefícios. Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, além do suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado, quando necessário. A estrutura de cargos adotada está alinhada aos salários oferecidos no setor. Os colaboradores têm direito, ainda, a uma remuneração variável, observada e alinhada ao resultado financeiro da empresa, em conjunto com o atendimento em nível acima das expectativas das responsabilidades desenhadas para seus cargos. Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, além do suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado, quando necessário.

Dimensões



GRI 401-2 | GRI 401-3

Benefícios:

- assistência médica;
- assistência odontológica;
- seguro de vida;
- vale-refeição/alimentação;
- previdência privada;
- vale-transporte;
- vale-natal;
- participação em resultados;
- auxílio-creche;
- gympass;
- clube de desconto;
- ginástica laboral, shiatsu e relaxamento on-line;
- horário flexível;
- adesão ao programa Empresa Cidadã (prorrogação da licença-maternidade e da licença-paternidade).

Processos de comunicação

A TAESA acredita que a comunicação eficaz é um dos mais importantes fatores de sucesso das grandes organizações. Com o objetivo de estar cada vez mais próxima de seus colaboradores, investe em processos que permitam o fortalecimento do vínculo e da confiança entre a Companhia e os funcionários, criando uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.



Em 2022, além da publicação TAESA em Foco – boletim informativo enviado aos empregados por e-mail –, a Companhia distribuiu os exemplares impressos do livro “A Diversidade pela TAESA”, publicou o Manual de Conduta para as Redes Sociais e promoveu a inauguração da nova sede, no Rio de Janeiro. Destaca-se ainda o lançamento da nova intranet da Companhia, a TAESA Digital, em substituição a MyTaesa. Esse novo portal permite que o colaborador acesse as informações da Empresa também por tablets e smartphones.

— **GRI 403**
GRI 403-1
GRI 410

Saúde e Segurança do trabalho

Na realização das suas atividades de implantação, operação e manutenção dos ativos de transmissão de energia elétrica, a TAESA considera a Gestão de SMS&S um valor a ser cultivado e mantido como parte de sua cultura. Este também foi identificado como um Tópico Material durante o Processo de Materialidade.

A Companhia atua de forma preventiva para proteger e preservar colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas, mantendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis. O conceito de atitude preventiva define que nenhuma atividade pode ser executada sem considerar esses aspectos.

Como parte da implementação do SGIT, a TAESA revisou as normativas internas existentes que estabelecem diretrizes gerais a serem observadas por todos os empregados, gestores, Alta Direção e prestadores de serviço da Companhia. Tal organização da documentação foi adotada para cumprimento de requisitos legais, por serem consideradas boas práticas de gestão, e em atendimento a outros compromissos firmados pela TAESA, como o Pacto Global e certificados da norma ISO. Uma das iniciativas relevantes de 2022 foi o lançamento, em

junho de 2022, do PodCast Segurança 100%. Publicados quinzenalmente em plataformas de streaming, como **Spotify**, os episódios têm cerca de 20 minutos de duração, nos quais colaboradores da TAESA abordam temas relativos à segurança em suas atividades. Seis episódios já estão disponíveis ao público.



PODCAST
SEGURANÇA 100%

ESTÁ NO AR O 4º EPISÓDIO

Segurança nas Atividades de Roço (corte de vegetação de pequeno porte)

Já está disponível mais um episódio do Podcast Segurança 100%.
Desta vez, com participações especiais dos colaboradores:

Amanda Barbosa
(Técnica de Segurança do Trabalho)

Antônio Minaré
(Coordenador de Manutenção Brasília)

Ouçã agora no:  Spotify  Anchor by Spotify 



Gestão de Perigos e Riscos

GRI 403-1

A TAESA utiliza uma metodologia de Gestão de Perigos e Riscos que atende as legislações nacionais vigentes e normativas, como a NR 01 e a NR 09. A Companhia também se vale de plataformas digitais para intermediação dos dados de gestão dos processos de Medicina e Segurança do Trabalho especializados para clientes SAP. Todas essas iniciativas são comunicadas ao governo por meio do E-social.

GRI 403-2

A identificação de Perigos e Riscos ocorre por meio de uma Matriz. Para tal, são mapeadas todas as atividades realizadas pelos colaboradores, a exposição deles aos riscos, e dimensionada a probabilidade e a gravidade das atividades desempenhadas. Esse estudo recebe o nome de Análise Preliminar de Riscos (APR) e é elaborado antes do início de cada atividade.

Em novembro de 2022, a TAESA disponibilizou aos seus profissionais o aplicativo Observação de Segurança, no qual os profissionais podem comunicar possíveis riscos e perigos e sugerir melhorias, tornando o mapeamento dessas situações ainda mais ágil. As informações, denúncias e sugestões inseridas na plataforma são tratadas com sigilo e têm como intuito tornar o colaborado um protagonista da segurança no ambiente de trabalho.

GRI 403-3

A Matriz de Perigos e Riscos é fundamental para que a TAESA mantenha atualizado o seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). É esse Programa que estabelece a sistemática para realização dos exames admissionais, demissionais e periódicos, que são origem aos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) dos empregados. O gerenciamento destas atividades ficam a cargo do Serviço de Saúde Ocupacional, que monitora os exames complementares. Esses exames realizados para obtenção do ASO estão atrelados ao risco e à atividade de cada cargo e são monitorados pela Coordenação Médica da consultoria contratada pela TAESA, seguindo os critérios da NR7 e do PCMSO.

Aplica-se esse procedimento em todas as unidades relacionadas à operação e manutenção de ativos de transmissão da TAESA e demais departamentos relacionados ao negócio.

GRI 403-4

É também importante integrar os colaboradores na gestão do Sistema de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além do envolvimento em outras atividades relacionadas. Quando não há Comissão formada, pelo menos um colaborador é designado para a função, em cumprimento à norma NR 5.

A Companhia conta também com um Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho (CSTT), que funciona como um canal de comunicação com envolvimento de diversas áreas da Empresa para tratar de temas abordados e sugeridos pelas equipes operacionais. Nas instalações onde não há a obrigatoriedade de constituição da CIPA, é designado um colaborador para participar do Comitê propondo sugestões e melhorias.

GRI 403-5

A área de SMS&S utiliza como base para levantamento dos riscos ocupacionais o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE). Por meio de uma análise da descrição de cargo dos empregados, são elencados os riscos, exames e treinamentos obrigatórios para cada função e para as atividades relacionadas. Após esse levantamento, o empregado é enquadrado em um determinado GHE, ratificado com o preenchimento de formulário de Exposição de Cargo a Riscos Ocupacionais. A partir dessa análise, é realizado o acompanhamento dos treinamentos e exames de cada colaborador, observando as periodicidades de reciclagem estabelecidas por norma ou diretriz interna da matriz de treinamentos.

GRI 403-6

A Empresa também se preocupa em oferecer ao Colaborador opções de benefícios em saúde que estejam adequadas às principais práticas de mercado. Atualmente a TAESA oferece três meios de serviços médicos e de saúde às suas equipes:

- **Assistência médica:** visando prover assistência médica que ofereça uma prestação de serviço de qualidade diferenciada e reconhecida pelo mercado, a TAESA disponibiliza a seus colaboradores planos de duas conceituadas empresas, que melhor atendem as necessidades nas regiões onde atuamos. São elas: Bradesco Saúde e CNU (Central Nacional Unimed).
- **Assistência odontológica:** a TAESA oferece o seguro odontológico que contempla integralmente os procedimentos previstos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e 18 coberturas básicas que garantem a saúde Bucal dos colaboradores e suas famílias, além das coberturas de ortodontia.
- **App Cuid@r:** o aplicativo Cuid@r é uma plataforma de saúde intuitiva que proporciona aos colaboradores e seus dependentes serviços de telemedicina, telepsicologia, instrutor de meditação, *personal trainer* e nutricionistas. Há também a opção de atendimento via chat para solução de dúvidas, conteúdos com dias, autoavaliações, enquetes, desafios e rankings.

A TAESA oferece aos seus profissionais serviços de suporte médico e psicológico também por meio do APP Cuid@r.

Prevenção e Mitigação de Perigos e Riscos

GRI 403-7

Para a prevenção e mitigação de impactos na segurança e na saúde ocupacional, aplica-se a metodologia da Matriz de Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controle.

São observadas as seguintes etapas:

- considerar o método definido para elencar as atividades a serem analisadas;
- identificar os perigos de todas as atividades elencadas;
- avaliar os riscos conforme método definido (risco puro);
- definir as medidas de controle adequadas à criticidade dos riscos avaliados;
- implementar as medidas de controle definidas;
- avaliar a eficácia das medidas implementadas;
- reavaliar os riscos considerando as medidas de controle;
- concluir o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos no formato de matriz;
- aprovar a matriz junto aos responsáveis pelas atividades;
- e conscientizar os empregados conforme matriz de perigos e riscos aprovada.

Com o objetivo de assegurar a conformidade da aplicação do método, todas as áreas devem considerar a Matriz de Responsabilidades RACI associada a esse procedimento.

RACI

Responsible/Responsável;
Accountable/Aprovador/Autoridade;
Consulted/Consultado;
Informed/Informado

GRI 403-8

Todos os colaboradores da TAESA estão sob a gestão SMS&S para os controles de Saúde e Segurança, o que, em 2022, referia-se a 784 profissionais.

Em relação aos terceirizados, é realizada a gestão documental de todos, com a exigência de treinamento e ambientação compatíveis com as atividades que irão desenvolver na instalação, de acordo com os riscos identificados para tal. Os perigos e riscos ambientais são identificados e gerenciados com base no PPRA, na APR, no PCMSO e na matriz de perigos e riscos. As metodologias utilizadas são definidas pelas NR.

Dimensões

—

—

—

—

—

As diretrizes de SMS são divulgadas internamente para todos os colaboradores, em comunicações por e-mail, na intranet e com a utilização de campanhas e recursos específicos. Ela também está disponível ao público no site de Relações com os Investidores da Companhia. A gestão de Saúde e Segurança tem obtido êxito em decorrência da participação dos trabalhadores, que contribuem desde a concepção até a implantação das iniciativas, o que resulta em melhor assertividade nos resultados. Com o objetivo de melhoria constante, a área busca tornar esse processo ainda mais eficiente e sustentável.

Registros de acidentes ocupacionais

Em caso de acidente, incidente ou quase acidente, é realizada uma análise com o objetivo de identificar todos os fatores que contribuíram de forma direta e indireta para a ocorrência, construindo um plano de ação com vistas a implementar as melhores práticas e soluções para eliminar recorrência ou situações similares.

A Companhia atua para reduzir o risco existente a níveis aceitáveis. O objetivo é eliminar acidentes de qualquer natureza, por isso, em 2021, foi implementado o programa Segurança 100%, um conjunto de projetos, ações e iniciativas que visam à melhoria do desempenho de segurança da empresa, além de fortalecê-la como valor para cada um de seus funcionários. A TAESA também está atenta e vigilante para que fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas mantenham comportamentos e práticas de trabalho seguros e saudáveis.

Para a mensuração desses registros, as taxas são calculadas em conformidade com a NBR 14280 – Cadastro de Acidente de Trabalho. São considerados todos os trabalhadores da TAESA e os prestadores ligados aos ativos em operação.

Ao longo de 2021, o desenvolvimento dos projetos de implantação de Janaúba e de Sant'Ana entraram em uma fase de exposição ao risco de acidentes com aumento de horas/homens de exposição aos riscos, o que resultou no aumento sutil do número de acidentes com afastamento dos contratados em relação a 2020, já como um reflexo das campanhas desenvolvidas no programa Segurança 100%.

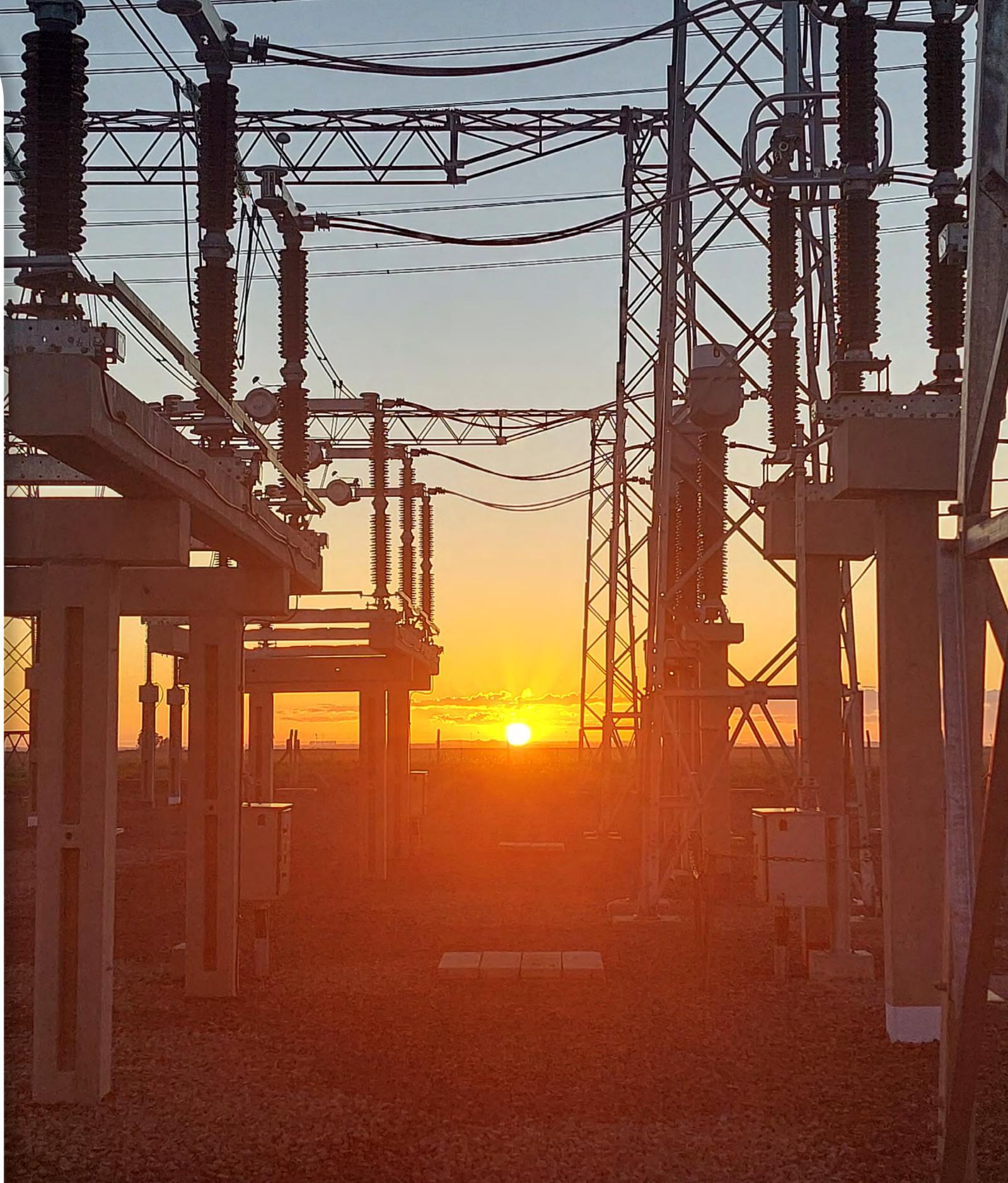
		2022	2021	2020
Número de acidentes de trabalho sem afastamento	Empregados próprios	0	0	0
	TFSA Realizado	0	0	0
	Contratados	6	9	14
	TFSA Realizado	3,66	1,64	2,55
	Total	6	9	14

		2022	2021	2020
Número de acidentes de trabalho com afastamento	Empregados próprios	2	0	1
	TFSA Realizado	1,17		0,62
	Contratados	5	19	17
	TFSA Realizado	1,66	3,33	3,10
	Total	7	19	18

		2022	2021	2020
Número de óbitos relacionados ao trabalho (não considerado acidente de trajeto)	Empregados próprios	0	0	1
	Contratados	0	0 [ASB2]	1 [ASB3]
	Total	0	0	1

A series of decorative lines in orange, green, and blue, some solid and some dashed, arranged vertically on the left side of the page.

Dimensões



GRI 403-9

Os tipos de acidentes ocorridos foram lesões de mãos e de pés cujo direcionamento foram os cuidados médicos e hospitalares conforme o Plano de Atendimento à Emergência (PAE). Não houve caso de óbito relacionado ao trabalho com colaboradores próprios nem de contratados.

GRI 403-10

Em 2022, não foram registrados pela TAESA, nem pelas empresas cujos trabalhadores atuam nos empreendimentos da Companhia, casos de óbitos nem de doenças profissionais de comunicação obrigatória. Para a identificação dos fatores que podem resultar em problemas de saúde, a TAESA elabora uma matriz de perigos e riscos para todos os processos realizados. Para colaborar com a prevenção, a empresa também realizou treinamentos básicos sobre as principais normas de segurança, como a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – e a NR-10 SEP – Sistema Elétrico de Potência.

Promoção da Saúde

GRI 403-6

O Programa de Qualidade de Vida Viva com Energia visa à promoção da saúde e do bem-estar dos empregados e de seus dependentes.

Conheça algumas dessas iniciativas:

- **Aulas de Ginástica Laboral:** são oferecidas três vezes por semana em seis horários distintos de maneira on-line, para que toda a família possa participar.
- **Relaxamento:** aulas de automassagem, com duração de 15 minutos cada, são realizadas on-line em dois dias da semana e em dois horários diferentes, para que o empregado e seus dependentes possam participar.

- **Programa de Fidelidade:** o empregado que participa de atividades do Viva com Energia acumula pontos e troca por prêmios, como artigos esportivos, viagens, livros e produtos de autocuidado e beleza. É possível conquistar pontos participando da Ginástica Laboral, das palestras, de campanhas de doação de sangue, corridas e até mesmo participando do Programa Nutricional.

Para tanto, se faz necessário que o colaborador baixe o aplicativo Viva com Energia na AppStore ou na GooglePlay, para acompanhar o registro de suas atividades, o seu saldo de pontos e realizar as trocas.

- **Programa Viva Leve:** lançado em parceria com uma consultoria da área de saúde, auxilia os empregados e seus dependentes na busca por um equilíbrio na alimentação. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa realizada internamente em 2019, o programa passou a oferecer acompanhamento nutricional (remoto) com vagas direcionadas para o grupo de risco identificado (grau de obesidade e acima do peso). As palestras realizadas bimestralmente, com dicas de alimentação, cardápio e receitas, têm foco nas especificidades de cada região do Brasil, com o convite estendido aos familiares dos colaboradores.

Foram realizados atendimentos a 51 pessoas em 2022.

Juntos, os programas de Ginástica Laboral e Relaxamento somaram 3.251 participações de 500 pessoas.

O Alô TAESA acompanhou 65 casos ao longo do ano.

- **Alô TAESA:** a Companhia oferece suporte emocional, social, jurídico e financeiro para os empregados e seus dependentes, 24 horas por dia, por meio de um 0800. Nesse canal, operado por profissionais especializados, é possível ao colaborador obter atendimento gratuito, com segurança e sigilo.

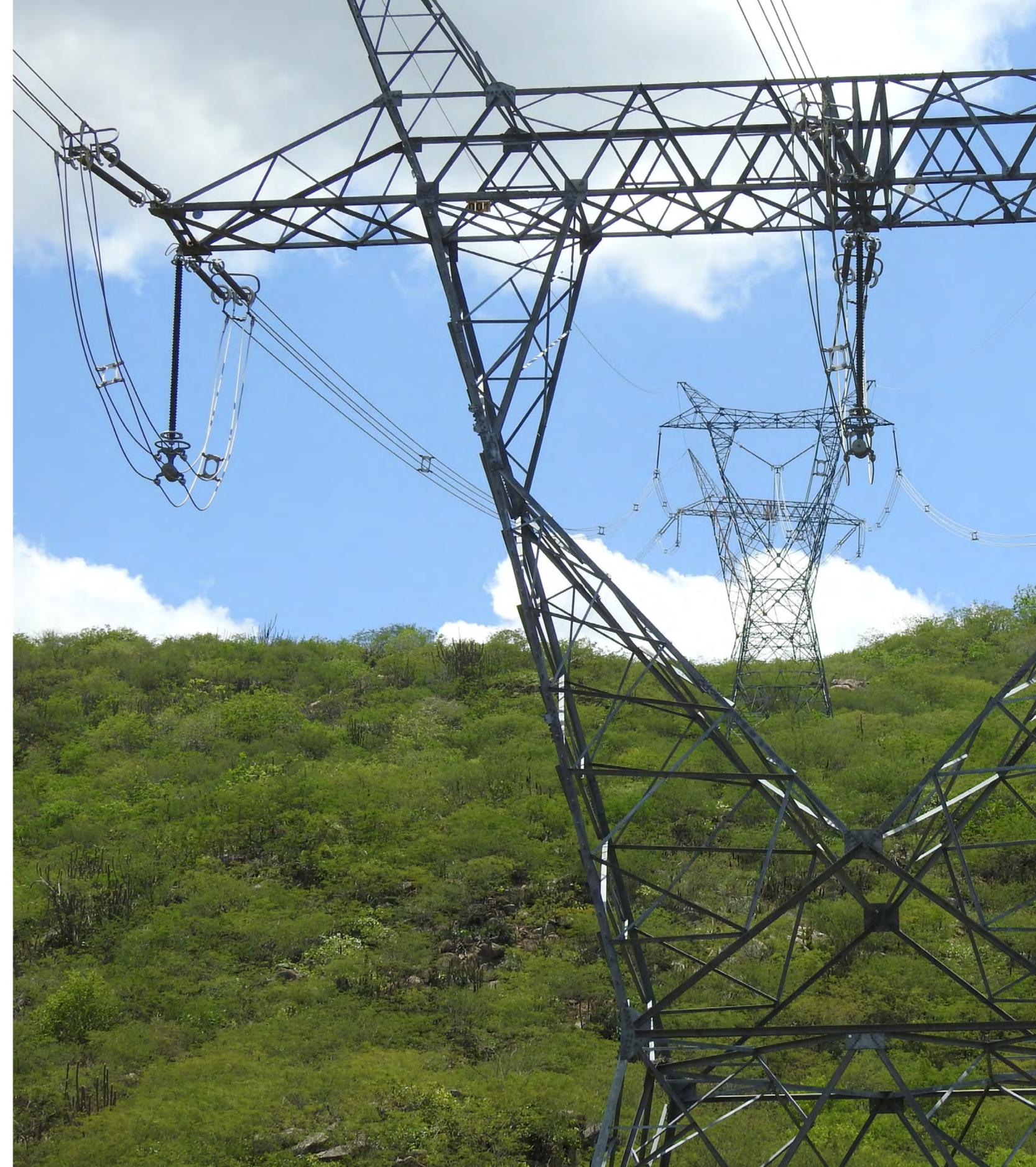
- **Programa de Conscientização Ergonômica:** em palestras bimestrais, realizadas on-line, são difundidas dicas e orientações sobre as melhores práticas para o combate aos vícios de postura, colaborando para a realização do trabalho com saúde e eficiência.

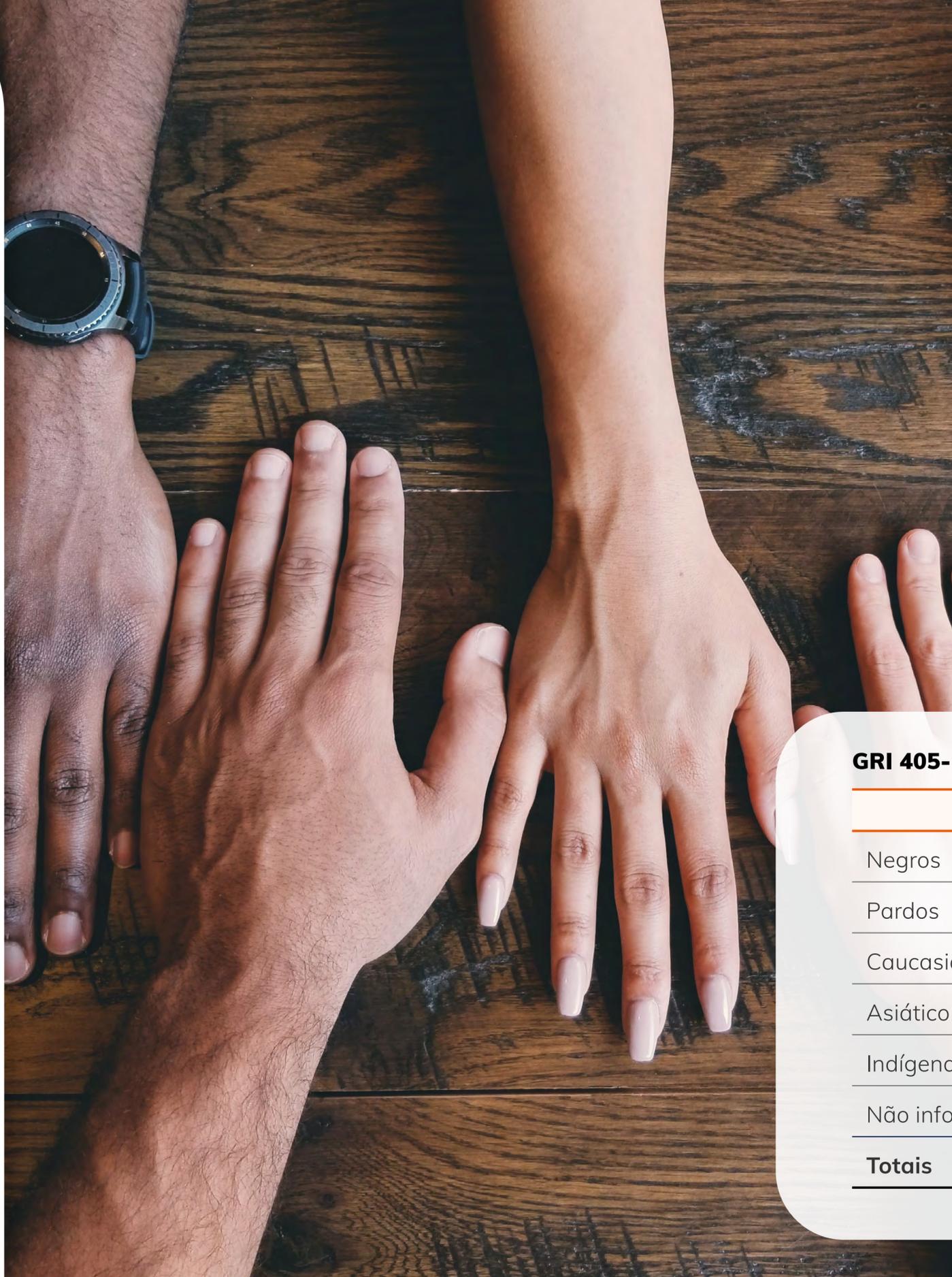
- **TAESA em cores:** seguindo o calendário do Ministério da Saúde, a TAESA oferece palestras sobre o tema de prevenção e conscientização do decorrente mês. Em 2022, foram realizadas 12 palestras com 1.009 participações sobre os seguintes temas:

JANEIRO BRANCO com foco em Saúde Mental	FEVEREIRO combate ao consumo de Álcool e Drogas	MARÇO VERMELHO palestra sobre a prevenção doenças hepáticas	ABRIL AZUL campanha de conscientização sobre o Autismo	MAIO AMARELO sobre a temática da segurança no trânsito	JUNHO COLORIDO palestra sobre LGBTQIA+
JULHO AMARELO abordou a prevenção a doenças crônicas e autoimunes	AGOSTO DOURADO tratou da importância do aleitamento materno	SETEMBRO AMARELO focada na importância da atenção plena para saúde mental	OUTUBRO ROSA abordou a saúde da mulher	NOVEMBRO AZUL enfatizou os cuidados com a saúde do homem	DEZEMBRO VERMELHO campanha sobre as infecções sexualmente transmissíveis

Em 2022, 19 gestantes foram acompanhadas e 31 Kits Bebê TAESA foram distribuídos.

- **Amor de mãe:** profissionais capacitados acompanham de perto a saúde das gestantes participantes, sendo elas colaboradoras ou cônjuges de empregados da TAESA, a fim de disponibilizar orientações durante toda a gravidez. Os cuidados compreendem um cronograma de exames e testes, imunizações e prevenção de doenças. Ao fim do programa, é entregue o kit Bebê TAESA, com produtos para o cuidado do recém-nascido.
- **Programa de Crônicos:** acompanha os empregados portadores de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes e doença pulmonar obstrutiva crônica. Realizado por especialistas, o atendimento pretende dar acesso a orientações que ajudem e agilizem a estabilização do quadro de saúde. Ele é oferecido para os colaboradores e seus dependentes.
- **Campanhas de Vacinação:** anualmente a TAESA oferece aos empregados a vacinação contra a Gripe. Em 2022, a Companhia estimulou que seus colaboradores realizassem a vacina contra a Covid-19 oferecida em todo o país, de modo gratuito, pelo Ministério da Saúde.





Diversidade

GRI 405

O Programa de Diversidade e Inclusão da TAESA teve suas atividades iniciadas em 2021, seguindo um direcionamento estratégico da empresa. A Diversidade e a Inclusão são assuntos estratégicos para a Companhia, que, desde 2020, vem trabalhando na elaboração dessa iniciativa.

O respeito e a valorização das diferenças são objetivos centrais do Programa. Calcado em cinco pilares, o programa realizou a primeira pesquisa de diversidade na Companhia por meio de questionário on-line, no qual, durante uma semana, os colaboradores foram convidados a responder perguntas sobre suas percepções a respeito de inclusão e diversidade no cotidiano da empresa.

GRI 405-1

	Homens	%	Mulheres	%	Total	Total em %
Negros	48	6,36	15	1,99	63	8,34
Pardos	238	31,52	39	5,17	277	36,69
Caucasiano (Branco)	316	41,85	87	11,52	403	53,38
Asiático	1	0,13	2	0,26	3	0,40
Indígena	4	0,53	0	0	4	0,53
Não informado	4	0,53	1	0,13	5	0,66
Totais	611	80,93	144	19,07	755	100

São pilares da Diversidade e Inclusão na TAESA:



GÊNERO

tem como objetivo tratar a equidade de gêneros com respeito e tratamento igualitário, sem discriminação, independentemente da opção sexual.



PCD

incentiva a contratação e capacitação de pessoas com deficiências enquadradas na Lei de Cotas.



EMPODERAMENTO FEMININO

visa incentivar a contratação de mulheres em áreas majoritariamente masculinas, com equidade de salário e função. Este pilar tem como objetivo aumentar de 19% para 30% o número de colaboradoras TAESA em 2030. As contratações serão feitas de modo gradual, respeitando o Planejamento Estratégico da Companhia. Outra meta relevante é passar de 15% para 20% o número de líderes mulheres no decorrer dos próximos três anos.



RACISMO

com vistas a incentivar a contratação de raças diferentes, em especial pretos, inclusive em cargos de gestão e liderança, são desenvolvidas ações e debates ligados a este pilar.



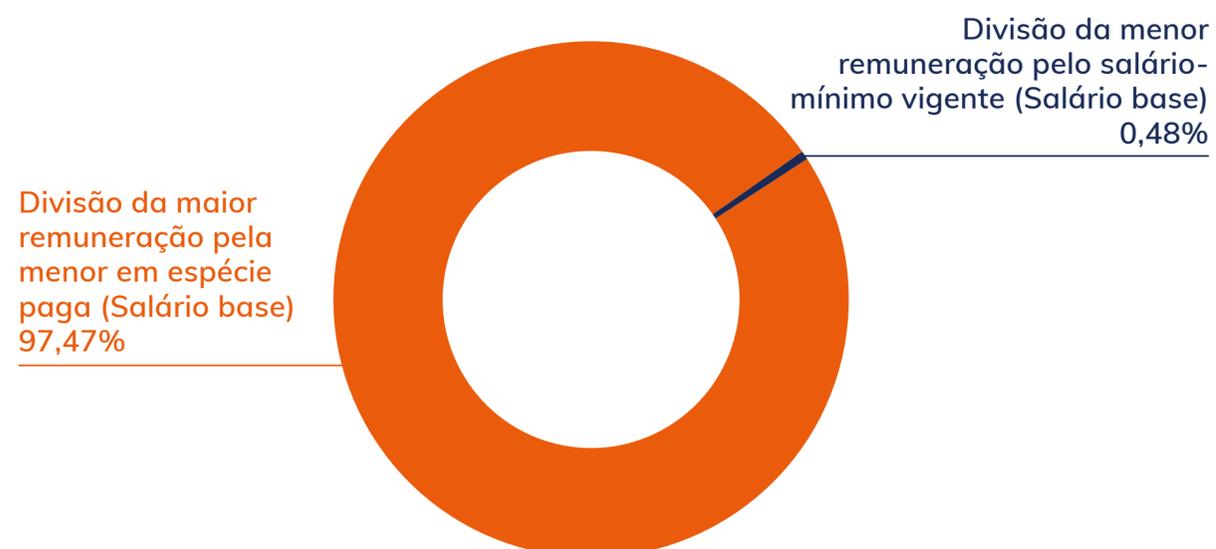
50+

o objetivo deste pilar é o desenvolvimento de estratégias para atração de profissionais com mais de 50 anos de idade que estão em transição de carreira, foram desligados faltando pouco tempo para a aposentadoria, ou não se adaptaram à vida de aposentados e estão em busca de novos desafios.

GRI 405-2

Categoria	2022			2021		
	Salário base e remuneração das mulheres	Salário base e remuneração dos homens	Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens	Salário base e remuneração das mulheres	Salário base e remuneração dos homens	Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens
Gestão administrativa	R\$ 12.800.723,00	R\$ 19.557.854	1.53	R\$ 5.843.368	R\$ 12.724.626	2.18
Gestão operacional	R\$ 881.234,00	R\$ 24.499.600	27.80	R\$ 329.450	R\$ 24.101.472	73.16
Suporte administrativo	R\$ 13.559.466	R\$ 17.281.684	1.27	R\$ 15.252.831	R\$ 16.647.003	1.09
Suporte operacional	R\$ 5.219.453	R\$ 119.529.379	22.90	R\$ 5.489.037	R\$ 102.541.968	18.68

RECEITA LÍQUIDA SEGMENTO (R\$ MILHÕES)



DIVERSIDADE ETÁRIA

	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 51 anos		Total		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Conselho de Administração	0	0	3 (23%)	0	10 (77%)	0	13	0	13
Membros do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos	0	0	1 (17%)	0	5 (83%)	0	6	0	6
Comitê de Finanças	0	0	2 (33%)	0	4 (67%)	0	6	0	6
Comitê de Auditoria	0	0	2 (33%)	0	4 (67%)	0	6	0	6
Comitê de Implantação e Novos Negócios	0	0	2 (33%)	0	4 (67%)	0	6	0	6
Membros titulares do Conselho Fiscal	0	0	1 (20%)	1 (20%)	3 (60%)	0	4 (80%)	1 (20%)	5
Membros da Diretoria	0	0	1 (20%)	0	4 (80%)	0	5	0	5
Membros suplentes do Conselho Fiscal	0	1 (33%)	0	2 (40%)	2 (40%)	0	2 (40%)	3 (60%)	5

* Percentual em relação ao número total de membros de cada uma das instâncias de governança.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM ÓRGÃO DE GOVERNANÇA: GÊNERO

GRI 405-1



GRI 405-1

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM ÓRGÃO DE GOVERNANÇA: FAIXA ETÁRIA

	Até 30 anos	%	Entre 31 e 40 anos	%	Entre 41 e 50 anos	%	Acima de 50 anos	%
Homens	0	0,00%	1	3,45%	6	20,69%	20	68,97%
Mulheres	0	0,00%	0	0,00%	1	3,45%	1	3,45%
Total	0	0,00%	1	3,45%	7	24,14%	21	72,41%

A partir de um levantamento, a TAESA formalizou sua Política de Diversidade e Inclusão, alicerçada no Código de Ética e Compliance e aplicada a todos os empregados da TAESA e demais coligadas com 100% do capital social. Desenvolvida pela gerência de Gente e aprovada pela Diretoria, essa Política teve um gesto simbólico de adesão. A todos foi enviado, após a divulgação do documento, um termo de adesão, ao qual 90% dos colaboradores da Companhia assinaram de modo digital. Além de ser uma iniciativa para engajar as equipes sobre os temas pertinentes, esse ato reforçou a importância da participação e o comprometimento de cada um com esses temas.

A criação do Comitê da Diversidade, estabelecido em março de 2021 foi o terceiro passo do Programa. Composto por sete colaboradores, oriundos de todas as regionais, o Comitê realiza reuniões mensais, com duas horas de duração, nas quais são discutidos temas como orientação sexual e de gênero, costumes e hábitos, nacionalidade e naturalidade, idade, etnia e raça. Todos os pilares têm como objetivo o crescimento nas contratações e na manutenção de empregados diversos, bem como a sensibilização dos colaboradores sobre a inclusão, a equidade e o respeito.



Em 2022, foi publicado e distribuído aos colaboradores o livro “A Diversidade pela TAESA”, no qual, a Companhia apresentou dados relacionados à violência contra minorias ou grupos vulneráveis e promove a conscientização dos profissionais por meio da Educação, instruindo sobre sexualidade e identidade de gênero, sobre a importância do empoderamento feminino, a respeito de raças e etnias, etarismo e sobre importância da inclusão da pessoa com deficiência (PcD). Os conteúdos, formulados por uma equipe especializada, trazem também o

depoimento de profissionais da TAESA sobre cada uma das temáticas abordadas na obra.

GRI 406-1

No período coberto por este relatório não foram reportados casos de discriminação por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definidos pela OIT. Isso mostra que a cultura de respeito à diversidade é presente no cotidiano da Companhia.



Indicadores Sociais Externos

GRI 411 | GRI 413

Para a TAESA, além do desempenho e da excelência econômico-operacional, o desenvolvimento das partes relacionadas é considerado um indicador fundamental do sucesso da Companhia. Nesse sentido, a empresa se preocupa com os aspectos econômicos integrados à qualidade de vida, à saúde e à prosperidade, com justiça social para todos os que são impactados por suas operações.

Ao promover o bem-estar com condições socioeconômicas equitativamente distribuídas, a TAESA está colaborando para que as comunidades que vivem no entorno de seus ativos, regionais e operações, os povos indígenas e os fornecedores da Companhia tenham crescimento na renda real per capita, melhora na condição de saúde, nutrição, educação qualificada, distribuição de renda justa e conquista de liberdades básicas.

Com foco nos impactos gerados por sua atividade-fim, a empresa elabora uma série de ações para identificação e mitigação desses efeitos, em especial os que estão relacionados aos Tópicos Materiais Ética, Transparência e Integridade corporativa e Relacionamento com comunidades locais.

Comunidades

GRI 413

A TAESA elabora diagnósticos de questões socioambientais e partes interessadas para consultar e engajar os stakeholders correlatos aos seus empreendimentos, com o intuito de identificar impactos e oportunidades, assim como de definir programas e ações para controle e mitigação. O levantamento, denominado DRP, permite que se conheça a realidade das comunidades ou instituições em torno do empreendimento, a partir do ponto de vista de seus membros. É realizado em obediência à Instrução Normativa 002, de 2012, do IBAMA.

Algumas ações estabelecidas após o DRP são, por exemplo, os projetos de Responsabilidade Social ligados à cultura, ao esporte e à promoção da saúde, a contratação de parcerias com instituições para desenvolver mão de obra local e fornecedores e a constante avaliação do grau de satisfação da população da área de entorno das linhas de transmissão por meio de enquetes de opinião.

Em 2017, a Companhia realizou DRP em quatro comunidades, sendo duas na GTESA, uma na ATE II e uma na NTE. Em 2019, foram aplicadas as oficinas registradas no Programa de Educação Ambiental, estabelecido em 2017 para essas comunidades.

Em 2021, não foram realizados DRP por razões de segurança sanitária devido à pandemia de Covid-19. Em julho, com a flexibilização das regras de distanciamento social, foi possível realizar um treinamento de combate a princípio de incêndio, oferecido aos moradores da Fazenda Santa Clara, localizada no município de Canto do Buriti (PI), por onde passa a LT 500 kV Ribeiro Gonçalves-São João do Piauí, da ATE II.

A oficina, que faz parte das ações de educação ambiental relacionadas ao DRP feito em 2017 nas comunidades no entorno da ATE II, contou com o apoio da Cooperativa Multiprofissional dos Bombeiros Civis Salva-vidas e Segurança do Brasil, e capacitou 25 moradores das cercanias para o combate a princípios de incêndio florestal.

Além da instrução, a TAESA doou 14 bombas costais anti-incêndio e 14 abafadores para que a comunidade possa manter uma brigada voluntária de incêndio florestal, pois a área é considerada de vulnerabilidade ambiental e com frequentes episódios de fogo na mata. A comunidade no entorno da TSN foi ouvida em 2019, em um DRP na região de operação do empreendimento. O desenvolvimento dessas ações é monitorado regularmente para acompanhamento dos resultados, a fim de contribuir para a evolução das comunidades. A gestão do relacionamento da Companhia com as comunidades é avaliada pelos seguintes indicadores de desempenho: em 2021, com a flexibilização das medidas

O montante aportado pela Companhia para os projetos via incentivos fiscais chegou a **R\$ 1.417.500,00**

de restrição de circulação impostas em razão da pandemia de Covid-19, foi possível retomar alguns trabalhos de modo presencial junto à comunidade, e o meio digital foi adotado como complementar. A Companhia acredita que, nos próximos anos, o meio digital venha a se consolidar como forma prioritária.

Projetos de Responsabilidade Social

Tirar o melhor proveito dos recursos para que a destinação a Projetos de Responsabilidade Social seja possível é uma das diretrizes da TAESA. Nesse sentido, são priorizadas as iniciativas regidas pela sustentabilidade e que contribuam para a valorização da cidadania, inclusão e do desenvolvimento social. Ao realizar projetos educacionais e culturais nas comunidades situadas perto de suas linhas de transmissão, a Companhia gera valor aos seus acionistas, empregados e fortalece a sociedade.

Em 2022, pela segunda vez, a TAESA abriu um Edital de Seleção de Projetos Aprovados em Leis de Incentivos Fiscais, cujas inscrições ocorreram entre 29 de março e 30 de abril. Para participar desse processo seletivo, era necessário que as iniciativas visassem o fomento à cultura, ao esporte, ao desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e à proteção dos idosos.

Nesse segundo chamamento público, foram disponibilizados recursos por meio de quatro das principais leis de incentivo brasileiras: Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo Nacional do Idoso e Fundo para a Infância e Adolescência. O montante aportado pela Companhia para os projetos via incentivos fiscais chegou a R\$ 1.417.500,00 (um milhão, quatrocentos e dezessete mil e quinhentos reais).

Considerando o enfoque em desenvolvimento social, educação financeira e educação ambiental, os projetos selecionados foram:

Os três pilares de
Responsabilidade
Social da
empresa são:

Valorização da cidadania

Inclusão

Desenvolvimento social

Lei de Incentivo à Cultura Lei n. 8.313/1991 Inhotim

O Plano de Atividades e Manutenção do Instituto, com sede em Brumadinho (MG), objetiva a preservação do acervo cultural, a ativação e exposição dos conteúdos de arte, a formação nas áreas culturais voltadas para jovens, seminários e festivais. As ações culturais também contemplam temáticas de educação ambiental, publicações de livros e vídeos, com distribuição gratuita para escolas municipais e estaduais, como meio de democratização do acesso aos conteúdos, além de acesso gratuito e qualificado para a comunidade local.



Itinerância Nacional - Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

A Mostra de Cinema promove em uma cidade brasileira, durante uma semana, uma programação gratuita com diversos filmes com temática socioambientais. Além da exibição em locais de fácil acesso, como escolas e universidades, também são promovidos debates com cineastas, profissionais da área ambiental e o público após as sessões, com o objetivo de levar cultura e informação de qualidade, possibilitando uma reflexão sobre as questões abordadas nas produções audiovisuais e o papel de cada um na busca de soluções e alternativas para um mundo mais sustentável.

Lei do Esporte – Lei n. 11.438/2006 Craques da Rocinha

O projeto insere crianças e adolescentes em atividades esportivas voltadas à prática de futsal. São disponibilizados materiais esportivos e equipamentos pedagógicos para o desenvolvimento da modalidade esportiva, oportunizando contribuir para a formação técnica, humana e cidadã de crianças e adolescentes inseridos no projeto, com a meta de reduzir em até 70% a evasão escolar.

Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) - Lei 8.069/1990 Atleta Cidadão

O projeto tem como objetivo a promoção de oficinas esportivas de futebol, taekwondo e capoeira para crianças e adolescentes. Associada à meta do projeto de 80% participantes possuírem rendimento escolar satisfatório, são desenvolvidas também atividades pedagógicas com foco na leitura, escrita e matemática, além de ações articuladas com a comunidade, objetivando viabilizar as redes de proteção, promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Proteção Integral a Crianças e Adolescentes com Deficiência

Desenvolvido pela APAE de Santa Maria (RS) visa a continuidade do atendimento a crianças com deficiência física e intelectual, em sua grande parte advindas de famílias de baixa renda. Além das atividades voltadas para o desenvolvimento físico, são também estimulados o desenvolvimento cognitivo, afetivo e biopsicossocial com exercícios e técnicas sob orientação de uma equipe multiprofissional, incluindo também grupos terapêuticos.

Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar

O projeto possui o objetivo de transformar adolescentes de áreas rurais em futuros empresários, através da oferta gratuita do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, por meio dos projetos educativos-produtivos, gerando conhecimentos que, aplicados, fortaleçam a agricultura familiar, visando à permanência no campo. Como metodologia de trabalho é utilizada a Pedagogia da Alternância. No tempo escolar, o adolescente permanece na instituição de ensino em período integral, com aulas teóricas e práticas. No tempo comunidade, são desenvolvidos o plano de estudo e os conhecimentos adquiridos aplicados.



Fundo Nacional do Idoso - Lei n. 12.213/2010 Moxotó

Visando garantir o direito ao envelhecimento ativo e protagonista dos agricultores idosos, o projeto atua na Microrregião do Sertão do Moxotó, no Sertão Pernambucano, por meio do auxílio para implementação de quintais produtivos e ecotecnologias sociais para garantia da segurança alimentar e nutricional, incentivando a geração de renda e o protagonismo dos idosos no meio rural. Paralelamente são acompanhadas as questões físicas, psíquicas e econômicas dos atendidos, articulando-se o acesso às políticas públicas para a Infância e Adolescência – Lei n. 8.069/1990.

Além das iniciativas de Responsabilidade Social apoiadas por leis de incentivo, a TAESA promoveu ao longo de 2022 uma campanha de ação voluntária que envolveu os colaboradores. As iniciativas foram realizadas em cinco momentos distintos do ano:

- Mutirão de arrecadação de mantimentos em prol das famílias desabrigadas pelas chuvas, em Petrópolis (RJ);
- Mutirão de arrecadação de mantimentos para os desabrigados pelas chuvas em Pernambuco;
- Mutirão para a construção de Horta Comunitária do Núcleo Especial de Atenção à Criança (NEAC), no Rio de Janeiro (RJ);
- Mutirão de Dia das Crianças para a Casa Pequeno Davi, em João Pessoa (PB);
- Mutirão de doação de chuteiras para as crianças atendidas pelo projeto Craques da Rocinha, no Rio de Janeiro (RJ).

Fornecedores

Com relação aos fornecedores e parceiros, a TAESA busca constantemente a aproximação e interação com as partes. A Companhia disponibiliza as áreas de Engenharia e SMS&S como cooperação técnica para a validação da capacidade de atendimento dos fornecedores e da segurança dos serviços e materiais a serem adquiridos, de modo a mitigar possíveis riscos na implantação de seus projetos.

GRI 414

A Política de Aquisição de Materiais e Serviços tem por finalidade estabelecer as normas e diretrizes para adquirir material/serviço para a TAESA e suas controladas de forma a:

- garantir a transparência, isonomia, controle e compliance do processo;
- otimizar o processo de atendimento das necessidades de aquisição de material e serviços, buscando o melhor equilíbrio entre custo, qualidade e tempo;
- assegurar a qualidade da base de fornecedores em conformidade com os órgãos reguladores em todas as tarefas desse processo.

O Processo de Compras lida com informações sensíveis dos fornecedores, como preço e soluções técnicas, e pode ser

realizado de forma centralizada ou descentralizada, com a participação de colaboradores de diversas áreas. Por essa razão, os envolvidos direta ou indiretamente com o processo devem seguir rigorosamente o Código de Ética e Compliance e demais políticas da empresa. Isso inclui atuar com clareza e isonomia com todos os fornecedores, com oportunidades iguais, e ter uma postura responsável e rigorosa com as informações que manipula, evitando vazamentos ou acesso inadequado a esses dados.

Para garantir o cumprimento dos requisitos contratuais assumidos, a Companhia conta com o apoio de empresa especialista terceirizada, que tem como escopo a certificação dos fornecedores. Após a abertura do processo de cotação, essa empresa realiza análise de situação trabalhista, previdenciária, fiscal e social dos participantes, gerando uma nota de risco. Aspectos como utilização de mão obra forçada ou obrigatória também são apontados pela consultoria.

O feedback repassado à TAESA e a avaliação do caso são registrados em sistema pelas áreas gestoras de contratos. Aqueles fornecedores que, por motivos legais e técnicos, não atendam aos requisitos são designados como inativos para novas contratações por certo período, até comprovarem os ajustes necessários.

GRI 412-3

A atenção na contratação de fornecedores se concentra no respeito dessas empresas aos Direitos Humanos, pois a TAESA não tolera e não apoia qualquer forma de exploração de trabalho adulto ou infantil. Esse compromisso está expresso no Código de Ética e Compliance. A empresa também é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, que inclui entre os seus propósitos a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e a abolição efetiva do trabalho infantil. Em todos os contratos nos quais realiza a aquisição de produtos ou serviços, a TAESA inclui uma cláusula na qual o contratado se compromete a não violar os Direitos Humanos e não utilizar mão de obra infantil nem força de trabalho escrava.

GRI 408 | GRI 409

Em 2022, não foram registrados casos de trabalho escravo ou análogo à escravidão na empresa. Também não foram reportados eventos de exploração do trabalho infantil.

GRI 412

As gerências de SMS&S e de Gente realizam auditorias nos principais contratos da Companhia, analisando-os sob a ótica de boas práticas de compliance. A equipe de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente também desenvolve fiscalizações em campo, relacionadas às condições das instalações e dos canteiros de obras dos empreendimentos. Na mobilização das obras, especificamente no ato da incorporação dos empregados, todos participam do processo de ambientação e integração ao posto de trabalho. As condições de trabalho

são verificadas conforme frequência definida em planejamento de inspeções internas. É obrigação contratual da contratada fornecer condições para seus funcionários, tais como alojamentos, banheiro químicos, ambulância etc.

GRI 408 | GRI 409 | GRI 412

Em relação aos suprimentos, nos contratos de maior complexidade – em especial os de novos ativos, em leilão de EPC e de fornecimento de cabos, estruturas e compensadores –, está prevista uma cláusula sobre trabalho forçado ou condições análogas à escravidão. Todos os contratos de serviços, incluídos os fundiários e ambientais, firmados pela Companhia possuem cláusulas com premissas sobre Direitos Humanos, trabalho infantil ou análogo às condições de escravidão e ainda devem atender às diretrizes previstas na Política de SGIT.

GRI 412

Destaca-se que, nos empreendimentos da TAESA, em nenhum momento houve paralisação em função de violação dos Direitos Humanos.

100%

dos contratos firmados pela TAESA incluem cláusulas e/ou premissas de respeito aos Direitos Humanos e proibição de trabalho infantil.

73,64%
de todo o valor contratado pela empresa ocorreu por formalização via contrato*.

*A diferença (26,36%) refere-se às contratações realizadas no formato de "pedido de compras", sem necessidade de gerar contrato.

100%
dos contratos de serviço elaborados observam a Política de SGIT.



Povos indígenas e tradicionais

GRI 411

Os empreendimentos de transmissão de energia ocupam um longo território e, eventualmente, podem gerar uma interferência direta ou indireta em uma comunidade indígena. Por isso, parte do processo de licenciamento realizado pela TAESA avalia não só o impacto ambiental, mas também as possíveis implicações para esses povos. Quando se identifica essa possibilidade, a empresa adota ações socioambientais, junto com a FUNAI, com vistas a uma melhor harmonização entre o empreendimento e a cultura tradicional.

GRI 411-1

Em 2022, não foi registrada pela Companhia nenhuma violação aos direitos dos povos indígenas.

Indicadores do Setor Elétrico

O Programa de P, D & I da TAESA tem por objetivo impulsionar projetos que contribuam com o desenvolvimento tecnológico sustentável, por meio de relevantes ganhos técnico-científicos, que visam gerar bons resultados à empresa, ao meio ambiente e à sociedade.

Descrição	2022	2021	2020
Valor da Receita Operacional Líquida (ROL)	2.250.188.010,66	1.860.728.326,14	R\$ 1.545.924.432,62
Direito de Investimento em P, D&I	7.817.206,33	7.369.221,09	R\$ 6.122.473,00
Aplicado em P, D&I	8.240.646,23	R\$ 10.366.950,15	R\$ 12.475.046,46

Recursos aplicados em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação por área de investimento	2022		2021	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
SE - Segurança	7.303.457,26	82,88	8.420.543,39	81,22
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	76.517,85	0,87	838.441,27	8,09
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	1.155.693,61	13,11	614.959,72	5,93
QC - Qualidade e confiabilidade dos serviços de Energia Elétrica ¹	2.300,00	0,03	0	0
OU - Outro	273.943,48	3,11	493.005,77	4,76%
TOTAL	8.811.912,20	100%	10.366.950,15	100%

¹ Não houve aplicação direta de recurso financeiro em Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica no ano de 2021 pelo Programa de P,D&I da TAESA. O aporte referente à 2022 refere-se à participação como cooperada em um projeto proposto pela AMAZÔNIA ELETRONORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (AETE).

Em 2022, foram desenvolvidos nove projetos, cujos respectivos investimentos aportados pela Companhia até 31 de dezembro de 2022 são detalhados a seguir:

0051-Sistema Suporte e Espaçador – Dispositivo de suporte e amortecimento mecânico para cabos condutores em Linhas de Transmissão (“LTs”) sujeitas à sobrecarga de operação

Código ANEEL: PD-07130-0051/2020
Área de investimento: PL-PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA
Status: encerrado em 27/02/2022

Resultado: desenvolvimento de modelagens computacionais e especificação de espaçadores modulares e aplicáveis a diversas configurações de cabos condutores ou sistema de ancoragem para espaçadores existentes, sustentado por um cabo isolante de alta capacidade mecânica ancorado entre as torres de Linhas de Transmissão. Deve-se considerar na modelagem, todas as interações físicas, novas e existentes, por exemplo, alteração da frequência de vibração do cabo; necessidade de mudança no sistema de suspensão/atenuação da vibração; ancoragem das torres etc. Modelagem e simulação computacional para determinação da distância ideal entre dispositivos ao longo de um vão de uma linha de transmissão; modelagem e simulação computacional do comportamento dinâmico de cabos e dispositivos frente ao ambiente instalado (vento, vibração, carregamento mecânico, temperatura etc.); e demais simulações necessárias que comprovem a viabilidade da instalação do equipamento.

Investimento realizado até 31/12/2022: R\$ 1.540.204,40

0053-Teleproteção em IEC-61850

Código ANEEL: PD-07130-0053/2018
Área de investimento: OP-OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA
Status: em execução

Resultado esperado: uma solução de comunicação de alto desempenho entre subestações baseadas na Norma IEC-61850, provendo qualidade de serviço (QoS) e segurança. Serão desenvolvidos protótipos para um controlador SDN (Software-Defined Networks), e um gerador de pacotes conforme a Norma IEC-61850.

Investimento realizado até 31/12/2022: R\$ 4.188.816,35

0054-Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico – Segmento Transmissão

Código ANEEL: PD-00068-0057/2022
Área de investimento: PL-PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA
Status: em execução

Resultado: protótipo de portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo MME, EPE, ONS e ANEEL, melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso de informações qualificadas pela sociedade.

Investimento realizado até 31/12/2022¹: R\$ 98.448,67

1. O valor do investimento realizado refere-se à participação da TAESA como parte cooperada no Projeto proposto pela Isa-Cteep.

0057-Ferramenta pública de otimização multicritério para análise de investimentos em novos empreendimentos de transmissão utilizando técnicas de inteligência artificial

Código ANEEL: PD-07130-0057/2019

Área de investimento: PL-PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Status: em execução

Resultado esperado: desenvolvimento de uma ferramenta computacional que permita a análise dos traçados de linhas de transmissão e impacto das suas otimizações no investimento estimado para construção de novos empreendimentos de forma ágil e que auxilie na definição do valor de lance mínimo de leilão. Também é esperado impacto da ferramenta nas ofertas em futuros leilões, evitando lances muito abaixo do mercado.

Investimento realizado até 31/12/2022: R\$ 4.093.000,91

0059-Inspeção Semiautônoma com Drone em Torres de Linha de Transmissão

Código ANEEL: PD-07130-0059/2020

Área de investimento: SE – SEGURANÇA

Status: em execução

Resultado esperado: desenvolvimento de um sistema de monitoramento de ativos de torre de transmissão, composto por: drone de baixo custo, software para voo semiautônomo, software para detecção de ativos de torre de transmissão e software para atualização de base de dados dos ativos.

Investimento realizado até 31/12/2022: R\$ 5.425.605,73

0062-Análise Preditiva de Falhas por IA – Sistema para identificação e predição de falhas em equipamentos de potência baseados em redes de sensores e processamento por Inteligência Artificial (“IA”)

Código ANEEL: PD-07130-0062/2020

Área de investimento: SE – SEGURANÇA

Status: em execução

Resultado: desenvolvimento de um sistema (hardware e software) capaz de identificar e prever falhas em equipamentos elétricos de potência a partir de estatísticas pré-existentes e dados históricos (existente na base dados da empresa), assim como, de dados obtidos em campo por meio sensores instalados junto aos equipamentos monitorados. Através dos resultados da pesquisa, empresas do segmento de transmissão de energia elétrica poderão adotar em subestações (SEs), dispositivos sensores de baixo custo e reduzir ou mesmo eliminar inspeções específicas, além de minimizar os riscos de acidentes. Com isso, além da redução dos custos das inspeções específicas, as SEs serão monitoradas em tempo integral, e a violação de qualquer condição segura (para operação e pessoas) permitirá às equipes de manutenção o despacho para a realização da manutenção corretiva ou preventiva/preditiva requerida. Além do monitoramento direto, as variações nas grandezas poderão explicar eventos dinâmicos correlacionados, como por exemplo relação entre intempéries e mudança de componentes das SEs ou presença de pessoas/animais selvagens e mudança de componentes das SEs.

Investimento realizado até 31/12/2022: R\$ 5.920.824,07

Dimensões

6047-Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT – Fase LP

Código ANEEL: PD-07130-6047/2021
Área de investimento: Área de investimento: SE – SEGURANÇA
Status: em execução

Resultado: tecnologia de monitoramento online das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, de baixo custo, que permita a instalação do sistema em todas as torres para identificação de falhas de estabilidade estrutural.

Investimento realizado até 31/12/2022:
R\$ 1.672.125,57

6060-Relé de Proteção com Monitoramento Ativo de Óleo e Gases e um Sistema Inteligente para Diagnóstico e Monitoramento de Transformadores e Reatores de Potência de Alta Tensão – Fase LP

Código ANEEL:
Área de investimento: Área de investimento: SE – SEGURANÇA
Status: em execução

Resultado: elaboração de projeto aprimorado do sistema objetivando produção em escala industrial, produção de lote pioneiro com 2 unidades do RPMA, instalação dos 2 relés em transformadores energizados, refinamento dos manuais e treinamento, certificação do equipamento para uso seguro e produção em escala, elaboração de Estudo de viabilidade econômica.

Investimento realizado até 31/12/2022:
R\$ 2.066.938,76

9210-Projeto de Gestão do Programa de P&D 2021

Código ANEEL:
Área de investimento: Outro (Gestão)
Status: em execução

Resultado: o projeto visa o gerenciamento das atividades executadas no período de abril de 2021 a março de 2023, a partir do desenvolvimento de ferramentas computacionais objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de P,D&I.

Investimento realizado até 31/12/2022:
R\$ 492.138,26

Recolhimentos obrigatórios

Em consonância com a Lei n. 9.991, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei devem destinar 0,4% de sua ROL ao FNDCT e 0,2% de sua ROL para o MME. Com relação a essas determinações de recolhimentos e investimentos, a TAESA confirma que realizou os recolhimentos ao FNDCT e ao MME, atendendo ao disposto na regulação vigente. A seguir, apresenta-se o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano e o seu comparativo com o exercício anterior.

Descrição	2022	2021	2020
Valor da ROL	R\$ 2.250.188.010,66	R\$ 1.860.728.326,14	R\$ 1.545.924.432,62
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	R\$ 8.911.635,69	R\$ 7.369.221,09	R\$ 6.322.294,36
Recolhido ao FNDCT	R\$ 8.936.116,32	R\$ 6.907.034,49	R\$ 6.224.894,03
Obrigação de recolhimento ao MME	R\$ 4.455.817,84	R\$ 3.684.610,55	R\$ 3.161.903,44
Recolhido ao MME	R\$ 4.468.058,16	R\$ 3.453.517,22	R\$ 3.113.203,30

*Estes dados não consideram ETAU.



dimensão ambiental

Licenciamento Ambiental
Conservação e Biodiversidade
Sustentabilidade



Licenciamento Ambiental

Inseridos em diferentes localidades do território brasileiro, os ativos da TAESA relacionam-se com meios socioambientais distintos e diversas dinâmicas de ocupação e uso do solo. Ainda nas fases de elaboração de projetos, são realizados estudos detalhados dos potenciais impactos de cada empreendimento.

Conduzido conforme a legislação brasileira, o processo atende aos requisitos de licenciamento ambiental, efetuado pelos órgãos responsáveis existentes em âmbito federal, estadual e municipal, dependendo da abrangência dos empreendimentos. O licenciamento ambiental no Brasil, geralmente, conta com três fases.

licença prévia

Emitida na fase preliminar do planejamento do empreendimento. Sua emissão atesta a viabilidade ambiental e estabelece os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos pelo projeto.

licença instalação

Concedida após o projeto inicial cumprir todos os requisitos básicos, autoriza o início das obras para instalação do empreendimento.

licença operação

Obtida após o fim da construção e verificação do cumprimento das exigências feitas pelas licenças anteriores. Determina métodos de controle e as condições adequadas de operação.



Para a obtenção da Licença Prévia, são elaborados o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), com o suporte de especialistas de diversas áreas. Em alguns casos e de acordo com o órgão licenciador, a legislação brasileira tem flexibilizado a modalidade de licenciamento, de forma que determinadas tipologias de empreendimento, inclusive linhas de transmissão, possam obter uma licença conjunta, o que configura unificação de fases, permitindo um rito mais célere de implantação.

O licenciamento ambiental representa mais do que uma exigência: é uma oportunidade para se ter a melhor definição, implantação e operação de cada concessão, respeitando as especificidades dos territórios. Dessa forma, é possível promover a geração de valor para a sociedade, em harmonia com as áreas de influência dos empreendimentos, e garantir a sustentabilidade dos negócios.

Os aspectos socioambientais e seus impactos são temas relevantes para a TAESA e seus *stakeholders*, como demonstrado na Matriz de Materialidade. A temática é transversal a quatro dos seis Tópicos Materiais: **Mitigação a adaptação às mudanças climáticas, Meio ambiente e biodiversidade, Saúde, segurança e qualidade de vida e Relacionamento com as comunidades locais.**

Para seus ativos, a Companhia obteve até 31 de dezembro de 2021, 30 Licenças de Operação, oito Licenças de Instalação e aproximadamente 700 condicionantes de Licenças.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

A TAESA possui a política do SGIT, publicada em 12 de julho de 2022, a fim de contribuir para a segurança e saúde de seus empregados e subcontratados, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população, com respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Dotada de uma visão ampla, que vai além do foco econômico-operacional, a Companhia entende que seu sucesso organizacional está vinculado também ao desempenho socioambiental e, por essa razão, avalia como estratégica a gestão de tais aspectos.

A Política do SGIT, conforme normas ISO e buscando sua certificação, é considerada o documento central do Sistema de Gestão, do qual derivam todas as ações gerenciais e operacionais relacionadas aos aspectos socioambientais do negócio. Dentre seus principais compromissos, estão:

- Proteger a Saúde, a Segurança e o Meio Ambiente por meio da identificação, avaliação periódica e prevenção de riscos, perigos e impactos.
- Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, difundindo o conceito de atitude preventiva.
- Respeitar as Regras de Ouro, que resumem a base do comportamento seguro dos empregados da TAESA.
- Revisar, atualizar e adequar periodicamente seus processos, com soluções tecnológicas economicamente viáveis, buscando a melhoria contínua.
- Desenvolver processos eficazes de educação, comunicação e informação para fortalecer o relacionamento com as comunidades e a participação das partes interessadas.
- Cumprir com as obrigações que derivam das concessões de seus ativos, com segurança e continuidade.
- Elencar critérios socioambientais na seleção de propostas e nos contratos dos prestadores de serviços.
- Promover a atuação da liderança comprometida com a excelência de desempenho e sensibilizar as partes interessadas quanto às suas responsabilidades com SMS&S.
- Respeitar e assegurar o cumprimento da legislação vigente e de compromissos voluntariamente adquiridos em relação ao meio ambiente, à segurança e à saúde.

— **GRI 403**

— **Dimensões**

Sistemas de Gestão

O Sistema de Gestão da TAESA é composto pela política do SGIT e demais normas e procedimentos, e por programas relacionados ao tema. Tais documentos permitem a identificação de riscos e impactos, estabelecem objetivos e metas a serem cumpridos, planos de ação, critérios, indicadores de desempenho e processos de gestão, avaliação, monitoramento e revisão. Aplicado a toda a Companhia, o Sistema abrange colaboradores, terceirizados e parceiros submetidos às diretrizes da empresa, aprimorando a condução das tarefas.

Com a finalidade de melhoria contínua da eficácia e eficiência dos serviços e do desempenho ambiental da TAESA, o Sistema deve prover soluções para a minimização das necessidades ambientais por meio de planejamento, alocação de recursos, atribuição de responsabilidades e avaliação das práticas, dos procedimentos e processos adotados, em base contínua. É um processo ininterrupto, participativo e transversal, que atinge diversas áreas da empresa, focado em garantir, primeiramente, que todos os requisitos legais relacionados ao desempenho das operações da Companhia sejam cumpridos e, posteriormente, melhorados.

A revisão é um processo inerente, baseado nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como

em situações diferenciadas durante o ano, tais como incidentes ou alterações na legislação. Os processos são revistos e, quando for o caso, adequados para que se alcancem as metas e os objetivos previstos.

A TAESA, na elaboração de seus processos, visa à qualidade do relacionamento com os colaboradores, terceirizados e parceiros. Para tanto, estabelece diretrizes comportamentais, com o objetivo de aprimorar continuamente o clima organizacional, contribuindo com o aumento da satisfação e do desempenho individual, alicerçadas nos aspectos ambientais, sociais, operacionais e econômicos. Nos itens a seguir, apresentam-se alguns dos indicadores de desempenho da Companhia.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI 305

As variações do clima reguladas pelo efeito estufa vêm sendo alteradas desde a Revolução Industrial. A partir de então, a utilização de combustíveis fósseis provocou um considerável aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), intensificando o aquecimento global nas últimas décadas com consequências observadas nos dias de hoje.

A Companhia está comprometida com as metas estabelecidas no Pacto Global e em alinhamento ao Acordo de Paris, e tem realizado um trabalho de educação e comunicação para ampliar o engajamento de seus stakeholders.

Essa emergência climática, comprovada pelos relatórios do *Intergovernmental Panel on Climate Change*¹ (**IPCC**), da Organização das Nações Unidas, sinaliza previsões de riscos e impactos decorrentes do aquecimento global e é um dos desafios mais relevantes com os quais a humanidade deve lidar no século XXI.

A TAESA reconhece que integrar as questões de Mudanças Climáticas, em preparação para uma economia de baixo carbono é fundamental para garantir sua sustentabilidade a longo prazo. Para isso, visa alinhar e articular a estratégia do modelo de seus negócios com base na avaliação dos riscos e oportunidades climáticas informando à sociedade e aos seus investidores os esforços e as linhas de atuação adotados pela Companhia.

De acordo com os princípios estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, do qual a TAESA é signatária, e seu alinhamento com o Acordo de Paris e a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a empresa adota uma estratégia unificada de gestão de emissões. Esta ocorre por meio da realização sistemática e contínua de inventário de GEE, gestão dessas emissões e estabelecimento de ações de redução, adaptação e compensação.

1. IPCC é traduzido em português para Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Criado pela ONU em 1988, ele avalia dados e fornece evidências científicas confiáveis para as negociações de ação climática. O Painel também aponta causas, riscos e consequências da crise climática para a humanidade e natureza, e indica modos de combater e mitigar os avanços das mudanças climáticas.

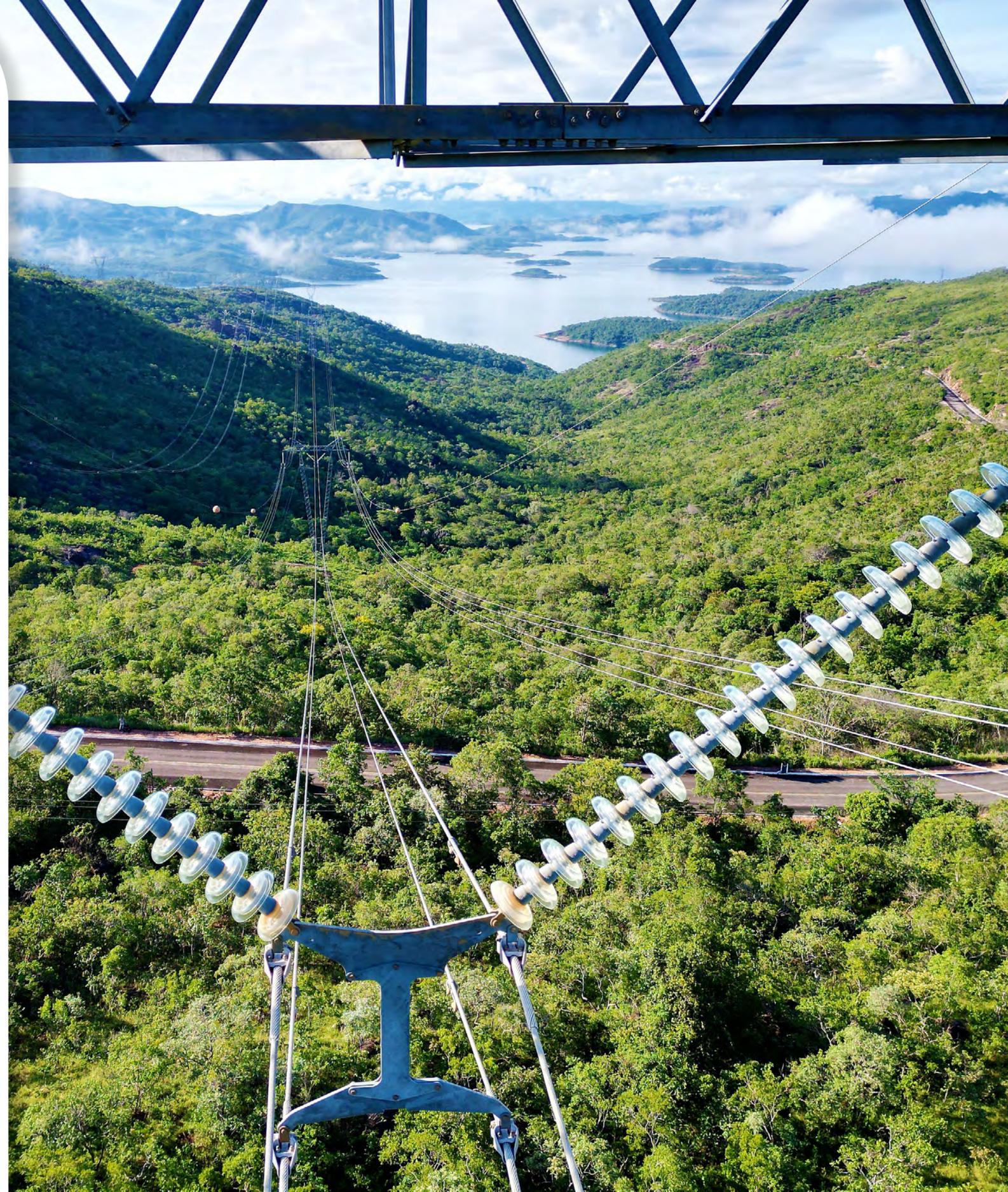
É também entendimento da Companhia que promover a comunicação e a educação sobre o tema, fomentar essa agenda para fornecedores, desenvolver projetos de P, D&I e contribuir na integração de concessões de energias limpas e sustentáveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN) são atuações complementares à estratégia unificada de gestão das emissões.

Em 2022, pelo terceiro ano consecutivo, a TAESA realizou o inventário de GEE por controle operacional, atendendo às especificações do Programa Brasileiro Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)² e seu formato de Registro Público de Emissões. Foram considerados os princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão, bem como os requisitos de relato ao *Carbon Disclosure Project* (**CDP Climate Change**)³.

Conforme define a norma GRI 305, as emissões de GEE são divididas em dois grupos. O primeiro, denominado Escopo 1, são as emissões diretas cujas fontes pertencem ou são controladas pela organização. O Escopo 2 são emissões indiretas resultantes da geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento, entre outras, compradas ou consumidas pela organização.

2. GHG Protocol é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE, que foi originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI). É hoje o método mais usado no mundo todo por empresas e governos para a realização de inventários de GEE. É também compatível com a norma ISO 14.064 e com os métodos de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

3. O CDP é uma organização sem fins lucrativos que opera o sistema global de divulgação para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais.



GRI 305-1 | GRI 305-2

A partir desta definição, o Inventário 2021 identificou que no Escopo 1 se destacam as emissões relacionadas aos processos de mudança de uso do solo, como a supressão de vegetação, a combustão móvel em razão da frota própria da empresa, e a reposição de gás isolante SF6. Além de identificar o percentual de contribuição de cada escopo dentro do total de emissões da TAESA, a análise apresenta o *Global Warming Potential* (GWP), ou seja, seu potencial de aquecimento global. Esse valor descreve o impacto do forçamento radioativo de uma unidade de um determinado GEE em relação a uma unidade de CO₂.

De forma absoluta, a TAESA reduziu significativamente o volume de emissões em 2022. As principais fontes de emissão no ano permaneceram como a perda de energia elétrica (59,6% menor do que 2021 em função da diminuição do fator de emissão do SIN⁴) e a reposição de gás isolante SF6 (subiu de 41,5kg em 2021 para 251kg em 2022 com maior variação para as concessões Novatrans, ATE, ATE II, NTE e São Pedro). É possível observar que, mesmo aumentando o número de concessões, reduzimos o volume absoluto de emissões para as outras duas maiores fontes de emissão do Escopo 1: por combustão móvel por consumo de combustível na frota, e por supressão de vegetação.

4. O fator de emissão do SIN, fornecido pelo MCTI, diminuiu consideravelmente entre esses dois anos: de 0,1264 tCO₂/MWh em 2021 foi para 0,0426 em 2022, praticamente 66% menor.

GRI 305-1 | GRI 305-2

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Escopo	Hierarquia	Inventário GEE 2022 tCO ₂ e.					Inventário GEE 2021 tCO ₂ e.					Inventário GEE 2020 tCO ₂ e.				
		Escopo 1	Escopo 2	Totais	Totais	%	Escopo 1	Escopo 2	Totais	Totais	%	Escopo 1	Escopo 2	Totais	Totais	%
1	Efluentes/ Fossa séptica	2,01		2,01	2,01	0,003%	1,86		1,86	1,86	0	1,61		1,61	1,61	0
	Frota própria (Ticket car)	1.046,07		1.046,07	1.046,07	1,45	1.109,64		1.109,64	1.113,58	0,67	1.170,48		1.205,57	1.205,57	1,44
	Cartão corporativo						3,94		3,94			35,09		35,09		
	Gerador	91,34		91,34	91,34	0,13	126,28		126,28	126,28	0,08	130,4		130,4	130,4	0,16
	Extintores de incêndio	1,36		1,36	5.901,03	8,17	0,63		0,63	942,83	0,57	1,52		1,52	698,06	0,83
	Gás isolante	5.899,67		5.899,67			946,2		946,2			696,54		696,54		
	Supressão de vegetação	1.876,23		1.876,23	1.876,23	2,6	6.085,59		6.085,59	6.085,59	3,69	2.462,95		2.462,95	2.462,95	2,95
2	Energia elétrica		515,07	515,07	515,07	0,71		1.243,94	1.243,94	1.243,94	0,75		373,03	373,03	373,03	0,45
	Perdas de energia elétrica		62.814,08	62.814,08	62.814,08	86,94		155.551,67	155.551,67	155.551,67	94,24		78.740,55	78.740,55	78.740,55	94,17
Totais		8.916,68	63.329,15	72.245,83	72.245,83	100	8.274,14	156.795,61	165.069,75	165.069,75	100	4.498,59	79.113,59	83.612,18	83.612,18	100

*A variação nos dados se deve ao fato de a TAESA ter realizado uma revisão no report de combustíveis.

GRI 305-1 | GRI 305-5

EMISSÕES DE GEE - ESCOPO 1

Escopo 1				
Gás	GWP	Escopo 1		
		2022	2021	2020
CH ₄	25	6,18 tCO ₂	5,63 tCO ₂	5,57 tCO ₂
CO ₂	1	2.976,29 tCO ₂	7.282,71 tCO ₂	3.768,17 tCO ₂
N ₂ O	298	34,54 tCO ₂	39,6 tCO ₂	28,31 tCO ₂
SF ₆	22800	5.899,68 tCO ₂	946,2 tCO ₂	696,54 tCO ₂
Totais		8.916,68	8.274,14	4.498,59

Escopo 1: emissões diretas. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO₂e.

GRI 305-1 | GRI 305-1

EMISSÕES DE CO₂ DE ORIGEM RENOVÁVEL - ESCOPO 1

Gás	Escopo 1 tCO ₂		
	2022	2021	2020
CO ₂ renovável	298,32	288,12	192,29
Totais	298,32	288,12	192,29

GRI 305-2 | GRI 305-1

EMISSÕES DE GEE - ESCOPO 2

Família de Gás	Gás	GWP	Escopo 2 tCO ₂		
			2022	2021	2020
CO ₂	CO ₂	1 tCO ₂	63.329,14	156.795,61	79.113,59
Totais			63.329,14	156.794,87	79.113,59

**Embora não tenha havido redução nos dados absolutos, foi observada uma mitigação: emissão evitada pela opção pelo consumo de etanol em vez de gasolina sempre que possível.*

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), por coordenar e controlar a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), impõe restrições ao estabelecimento de ações e metas de mitigação com relação ao Escopo 2, ou seja, à perda de energia durante o processo de transmissão.

Isso ocorre porque as concessões têm responsabilidade pela gestão da infraestrutura das instalações e dos equipamentos, assim como pela garantia da disponibilidade das linhas de transmissão. Já o volume e/ou a fonte de energia que é transmitida nos ativos, ou mesmo as características técnicas dos materiais e ativos que compõem as instalações, são atribuições do ONS.

Por esse contexto específico do setor elétrico brasileiro, existe um desafio de como estabelecer metas alinhadas às iniciativas

Science Based Targets (SBTI), Race to Zero, Business Ambition for 1,5° C, e Ambição NET ZERO pelo Pacto Global, elaboradas para atendimento e adesão ao Acordo de Paris, o qual a Companhia apoia. Assim, a TAESA acompanha todas essas iniciativas e participa dos grupos de trabalho que discutem como adequar a realidade brasileira a essas metodologias para conseguir estabelecer metas e contribuir para a agenda.

Dentre as possibilidades existentes em razão desses impeditivos, a empresa adota outras ações que contribuem para o fortalecimento dessa agenda, tais como:

- Campanhas socioambientais e educativas.
- Combate e redução de queimadas.
- Reposição florestal.
- Cultivo de viveiros e distribuição de mudas.
- Capacitações internas relativas ao tema.

Faixas de servidão

A Companhia possui uma gestão de limpeza e manutenção de faixas de servidão contínuas – como são denominados os terrenos ao longo da linha de transmissão que pertencem a um proprietário terceiro e possuem restrições de uso do solo – com foco em efetuar a menor interferência possível na vegetação. As supressões em maiores volumes podem ocorrer na fase de construção do empreendimento.

Em 2020, quando foi realizado o primeiro Inventário de Emissões GEE, a TAESA adquiriu as concessões de Lagoa Nova, localizada no Rio Grande do Norte, São João (SJT), no estado do Piauí, e São Pedro (SPT), ativo entre os estados da Bahia e do Piauí, e identificou a necessidade de adequar a faixa de servidão conforme a norma ABNT NBR 5422, de 1985. Em Lagoa Nova foi

A faixa de servidão é uma extensão de terra ao longo de uma linha de transmissão que pode variar de 40 a 70 metros de largura. Considerando as ondas eletromagnéticas que as linhas geram, é importante ressaltar que o foco das restrições de uso da faixa é a segurança dos colaboradores da TAESA e da população que habita o entorno.



Dimensões



preciso uma readequação da faixa após sua incorporação. Para as concessões SPT e SJT, realizou-se o enquadramento da faixa de servidão de acordo com a legislação vigente (ABNT NBR 5422) ao longo do primeiro semestre de 2021, o que gerou o aumento total do volume de supressão vegetal e da respectiva emissão de GEE em comparação a 2020.

Já em 2022, só foram realizadas ações de limpeza de faixa, o corte seletivo de indivíduos arbóreos dentro e fora da faixa de servidão nas concessões ATE, ATE II, ATE III, Brasnorte, ETEO, GTESA, Miracema, Munirah, Novatrans, NTE, PATESA, Lagoa Nova, São João, São Pedro, STE, TSN e ETAU, localizada entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e ATE III, entre Tocantins e Pará, com o objetivo de manutenção preventiva, que colocavam em risco a disponibilidade devido à proximidade da linha, o que resultou em uma redução significativa das emissões de GEE.

Frota própria

No fim de 2020 foi aprovada pela Diretoria a proposta de redução de consumo de gasolina na frota flex, substituindo o combustível utilizado por etanol, ação que foi implementada no ano seguinte. A metodologia do GHG Protocol destaca que 1 litro de etanol tem um volume de emissão de GEE inferior ao da gasolina, emitindo 34% menos de CO₂, 52% menos de CH₄ e 100% menos de N₂O.

Assim, tendo a redução das emissões como meta, a TAESA iniciou um projeto piloto para substituição de parte da sua frota flex por veículos elétricos. Para tanto, foram adquiridos, inicialmente, três automóveis 100% elétricos. Todas essas iniciativas têm o objetivo de reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) resultantes da queima do combustível fóssil.

Outro aspecto relevante da aquisição dos automóveis elétricos está relacionada ao baixo custo por quilômetro rodado. O valor chega a ser até seis vezes menor ao necessário para rodar com um veículo similar com motor a combustão, dependendo da tarifa de energia elétrica local.

Com carga completa, o modelo de veículo adquirido pela TAESA pode percorrer um percurso de 420 km, o que corresponde a um consumo médio de 13 kWh por 100 km. Para a atingir a totalidade da carga de sua bateria, considerando o custo médio de tarifas de energia de R\$ 0,60 por kWh, é necessário desembolsar R\$ 7,80 para cada 100 km, equivalente a 1,3 litro

de gasolina por 100 km. Por não ter câmbio, radiador, filtro de ar, filtro de óleo, filtro de combustível, sistema de escapamento, correias, velas, catalisador etc., o veículo também gera uma quantidade menor de resíduos em sua manutenção. Com base no histórico de consumo, que em 2019 era de 91% de gasolina e 9% de etanol, se fixou uma meta de proporção para 2021: 70% para gasolina e 30% para etanol. A meta de redução foi superada, atingindo o consumo máximo de gasolina de 33% e de etanol em 67% da frota no ano de 2021. Em 2022, o valor foi ainda mais exponencial, sendo a gasolina o combustível utilizado em apenas 24% dos automóveis, e o etanol, em 76% dos veículos.

Além da meta de redução no consumo de gasolina, a Companhia planeja outras ações de mitigação das emissões de GEE:

- Revisão de processos e procedimentos operacionais buscando maior eficiência alinhados à implementação do Sistema de Gestão Integrada, conforme as normas ISO.
- Eficiência na manutenção dos ativos que contenham gases isolantes SF₆.
- Revisão de procedimentos operacionais de limpeza e manutenção de faixa de servidão.
- Prioridade para o consumo de biocombustível e aprimoramento da frota com veículos híbridos – que utilizam motor elétrico e de combustão.

GRI 305-1

Tipo de Combustível	Consumo da TAESA – em percentual				
	2019	2020*	Meta	2021	2022
Gasolina	91%	-	70%	33%	24%
Etanol	9%	-	30%	67%	76%

*Em 2020, em razão das restrições de circulação por conta da pandemia de Covid-19, os dados não foram apurados.

Água e energia

GRI 302 | GRI 303-1

As unidades da TAESA são abastecidas, em sua maioria, pelas redes locais de energia e de água, ou por poços subterrâneos para acesso a recursos hídricos, e não utilizam esses recursos em seu processo produtivo. O uso de energia e de água é limitado ao consumo dos colaboradores nos escritórios, galpões e nas subestações, à limpeza e manutenção predial e, eventualmente, às obras de reforços e melhorias nas subestações.

A Companhia tem como objetivo evitar desperdícios e incentivar a utilização consciente dos recursos por seus colaboradores. Mensalmente são coletados, com os responsáveis por cada unidade, os dados mensais de consumo de energia e de água para acompanhamento junto aos demais indicadores ambientais.

Busca-se também estimular e identificar iniciativas desenvolvidas por algumas unidades que possam ser ampliadas para as demais, como captação de água da chuva, reaproveitamento de água de condicionadores de ar e instalação de dispositivos de redução de consumo em torneiras e sanitários.



GRI 303-1

Ao longo de 2021 foi realizado o Plano de Regularização da Utilização de Recursos Hídricos da TAESA, com orientação de uma empresa especializada e em atendimento ao Artigo 11 da Lei Federal nº. 9.433/1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos. Em 2022 houve aumento de consumo em função da melhor acurácia de mensuração com a instalação dos hidrômetros, aumento de concessões (Aimorés, Paraguaçu e novos trechos de Santana) e o número de acessantes (próprios e terceiros).

GRI 302-4

Em relação à ecoeficiência energética, são desenvolvidas algumas iniciativas nas unidades, como substituição de lâmpadas por outras tipo LED, campanhas de conscientização para uso eficiente dos equipamentos e projetos-piloto de energia solar.

GRI 302-1

CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (GJ)

Grupo de precursores	Precursor	2022			2021			2020		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não-renováveis	Diesel/Brasil	15.460,53		15.460,53	16.901,8		16.901,8	17.245,70		17.245,70
	Gasolina/Brasil	1.121,00		1.121,00	1.333,04		1.333,04	2.877,64		2.877,64
Combustíveis renováveis	Biodiesel	-		-	-		-	3,89		3,89
	Etanol hidratado	2.607,39		2.607,39	1.892,75		1.892,75	319,63		319,63
Energia elétrica adquirida	Eletricidade/Brasil		5.327.014,50	5.327.014,50		4.609.931,24	4.609.931,24		4.577.607,06	4.577.607,06
Totais		19.188,92	5.327.014,50	5.346.203,42	20.127,59	4.609.931,24	4.630.058,82	20.446,86	4.577.607,06	4.598.053,91

Obs.: Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não-renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).



GRI 302-1

CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (MWH)

Grupo de precursores	Precursor	2022			2021			2020		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não-renováveis	Diesel/Brasil	4.294,59		4.294,59	4.694,95		4.694,95	4.790,47		4.790,47
	Gasolina/Brasil	311,39		311,39	370,29		370,29	799,35		799,35
Combustíveis renováveis	Biodiesel	–		–	–		–	1,08		1,08
	Etanol hidratado	724,28		724,28	525,76		525,76	88,78		88,78
Energia elétrica adquirida	Eletricidade/Brasil		1.479.726,25	1.479.726,25		1.280.536,45	1.280.536,45		1.271.557,52	1.271.557,52
Totais		5.330,26	1.479.726,25	1.485.056,51	5.591	1.280.536,45	1286127,45	5.679,68	1.271.557,52	1.277.237,20

Obs.: Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não-renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).

* Este dado considera as perdas de energia.

INDICADORES AMBIENTAIS

Indicadores ambientais	2018	2019	2020	2021	2022
Combustíveis fósseis (litros)	583.051,47	390.696,68	581.884,32	604.958,53 ¹	685.664,25
Consumo total de energia (MWh) ¹	2.664,15	2.948,18	5.674,63	8.654,55	8.745,63
Consumo total de água (megalitros) ²	70,50	3,08	12,84	8,94	15,61
Consumo total de água em áreas de estresse hídrico (megalitros) ³	s/d	s/d	1,48	0,99	3,044
Ocorrências de áreas degradadas por queimada	13	12	23	52	23
Ocorrência de vazamento de óleo	8	5	2	2	1

1. Aumento em razão dos novos ativos para operação e manutenção (Janaúba, Aimorés e Paraguaçu, bem como apoio ao projeto em construção: Santana).
2. Aumento do total de consumo como resultado da melhor acurácia de mensuração com a instalação dos hidrômetros, aumento de concessões (Aimorés, Paraguaçu e novos trechos de Santana) e o número de acessantes (próprios e terceiros).
3. A informação de 2020 (1,48 megalitros) considera a captação total de água de todas as áreas com estresse hídrico. As concessões situadas em regiões de estresse hídrico são GTESA, LAGOA NOVA, NTE, TSN, (2 SEs) e ATE II (2 SEs), Janaúba (2 SEs) e Munirah (2SEs). Sob as linhas não há pontos de captação de água, apenas nas instalações (subestações, galpões e escritórios). Para identificação das áreas de estresse hídrico, foi considerado o mapeamento do Aqueduct Water Risk Atlas – Atlas de Riscos de Aquedutos –, do World Resources Institute (WRI).
4. Este consumo considera as unidades GTESA, Lagoa Nova, NTE, TSN, ATE II.

O aumento nos dados relacionados ao consumo de recursos hídricos está relacionado à melhor mensuração dos dados de utilização de água e ao aumento de concessões da TAESA no período coberto por este relatório.



Conservação e Biodiversidade

GRI 304

As temáticas da Conservação e Biodiversidade são também objetos do SGIT. Em integral aderência às normas ambientais, inclusive com o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade, o Sistema estabelece as diretrizes relacionadas à Gestão e Conservação de Biodiversidade no planejamento e na execução das atividades de instalação, operação e manutenção de ativos de transmissão.

A Companhia mantém ainda uma série de programas adequados a cada fase dos empreendimentos, a fim de evitar e minimizar suas interferências ao meio ambiente, apresentados a seguir.

Uso e ocupação da faixa de servidão

Sob a linha de transmissão é delimitada uma faixa de servidão cuja área permita a execução de todas as atividades necessárias à construção, operação e manutenção do empreendimento. A faixa de servidão é legalmente constituída pela Declaração de Utilidade Pública (DUP) emitida pelo Poder Executivo em favor do empreendedor, sem, no entanto, sofrer processo desapropriatório. O cálculo da faixa de servidão varia em função do projeto e é normatizado pela ABNT NBR 5422, que especifica as distâncias mínimas de segurança entre os condutores e o solo ou obstáculos ao longo da linha, tais como árvores, construções e rios. Também se considera o balanço dos cabos condutores pela ação do vento, o campo elétrico, a rádio interferência, o ruído e o posicionamento das fundações de suportes.

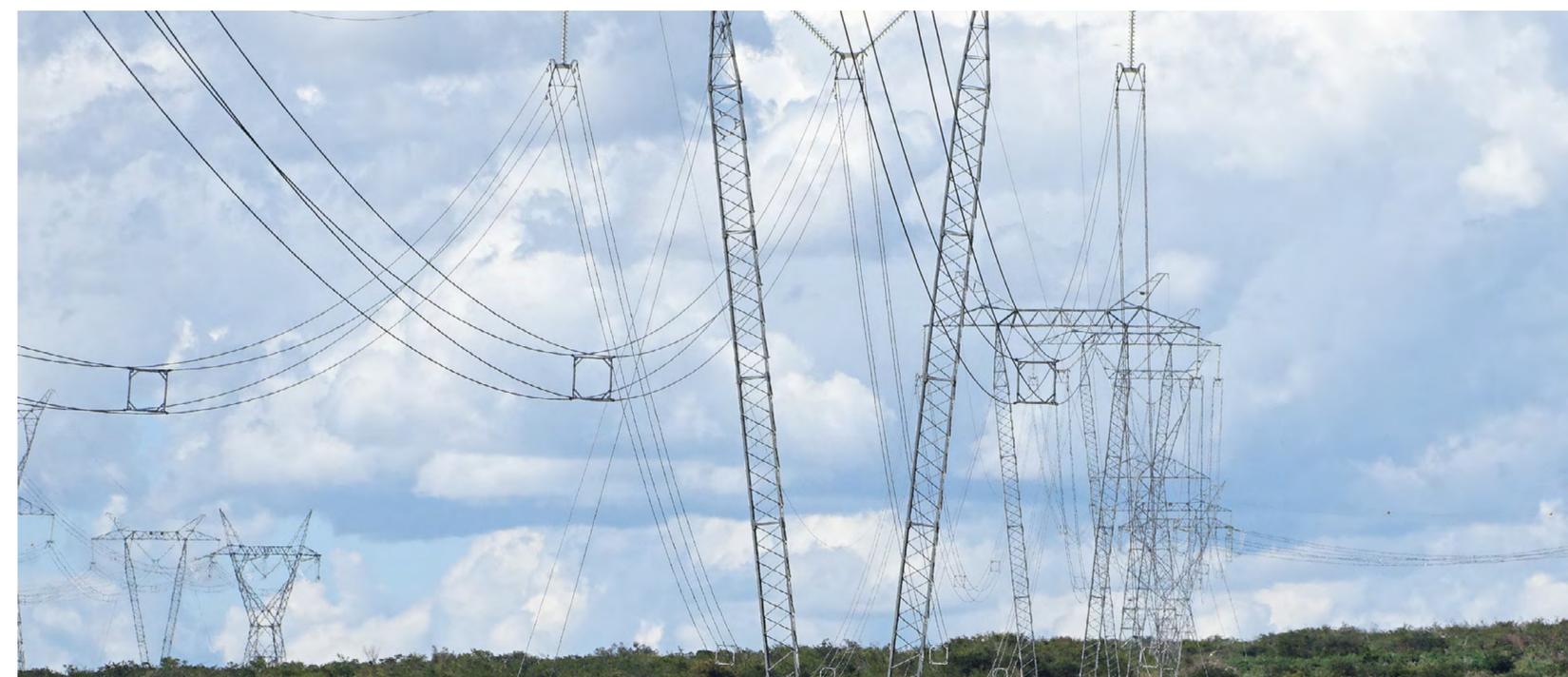
A gestão de Uso e Ocupação da Faixa de Servidão consiste no relato, incentivo e estabelecimento de um melhor uso da faixa de servidão. A diretriz geral é desenvolver usos que impeçam ou minimizem a ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa ou invasões por pessoas ou animais de criação que proporcionem situações de risco para a segurança do sistema de transmissão, das comunidades do entorno e do meio ambiente.

Não são usos seguros, por exemplo, a construção de edificações, o plantio de espécies que alcançam elevadas altitudes e o cultivo de determinadas culturas, como a cana-de-açúcar e o eucalipto.

Manutenção da faixa de servidão e vias de acesso

O Programa de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão objetiva a verificação preventiva e identificação de não conformidades de natureza ambiental nas vias de acesso, nas praças das torres e na faixa de servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda a sua extensão.

As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos para manutenção, principalmente em casos de emergência. A vegetação na faixa de servidão, como tabocas, capins e similares, que podem causar desligamento da linha devido às queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral.



Corte seletivo e poda da vegetação

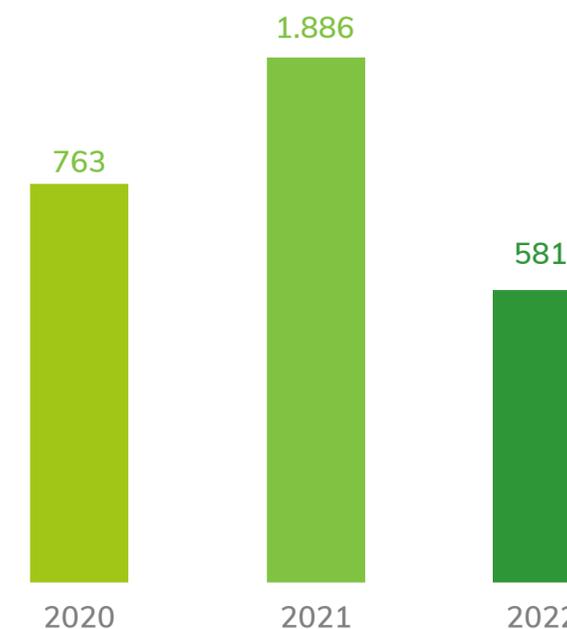
Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da faixa de servidão, por isso, a meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. O corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança – que deve ser sempre assegurada entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Além disso, considera-se, sempre que possível, a substituição da remoção total da árvore pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma faixa de servidão pode ser completamente conservada. Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a TAESA vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para lançamento dos cabos. Com essa metodologia, é possível evitar ou mitigar a interferência na vegetação, assegurando a preservação ambiental.

Em 2022, os cortes seletivos de rotina foram realizados nas concessões ATE, ATEII, Brasnorte, ETEO, GTESA, Miracema,

Novatrans, NTE, Lagoa Nova e ETAU. Todo o material lenhoso acima de 10cm de diâmetro (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina é repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem.

Corte seletivo – Volume de resíduos gerados em m³



Fauna e flora

Para que as atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento sejam realizadas de forma ambientalmente sustentável, ações voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna são empregadas pela Companhia.

Particularmente para linhas de transmissão, os principais efeitos estão relacionados ao período construtivo, apesar de dinâmico e concentrado em um curto período. Assim, a fase de instalação desse tipo de empreendimento é cuidadosamente acompanhada pela TAESA, com a execução de ações a fim de mitigar, na medida do possível, seus impactos sobre a fauna e flora. Desenvolvem-se programas para:

- Afugentamento de espécies da fauna da área a ser suprimida e resgate daqueles que não consigam se deslocar para fora da área de supressão, soltando-os em regiões adequadas, próximas ao local de origem.
- Monitoramento de fauna com a caracterização da composição, riqueza e do estado de conservação dos grupos-alvo nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos.
- Salvamento de germoplasma, de forma que se tenha amostras da variabilidade genética das populações das espécies prioritárias e nativas afetadas, para uso futuro na conservação da biodiversidade local e na pesquisa científica.

Ademais, sabe-se que durante o processo de lançamento dos cabos há um aumento de risco de colisões pela avifauna, ainda não adaptadas com esses novos obstáculos.

Como medida mitigadora, são instalados em trechos estratégicos sinalizadores nos cabos para-raios, entre os vãos das torres, para uma melhor orientação visual das aves.

Programa de Recuperação de Área Degradadas

GRI 304-3

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), sempre que uma situação requerer, tem como objetivo principal promover a recuperação das áreas impactadas em decorrência das atividades de construção dos ativos da TAESA.

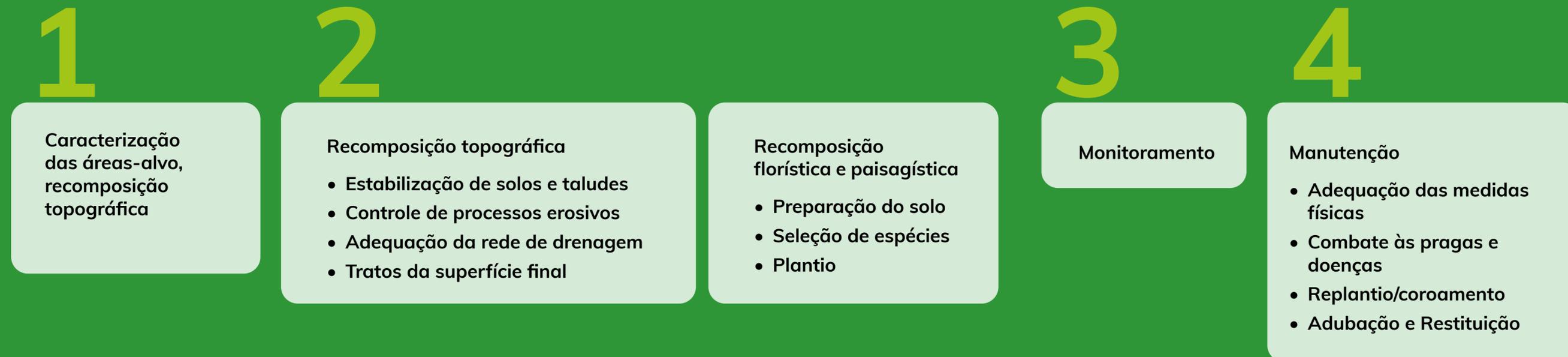
Dentro desta ação são definidas e especificadas as técnicas para recomposição desses locais, bem como a indicação de medidas corretivas a serem utilizadas para sua reintegração à paisagem original.

Na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas aos PRADs têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais do Programa de Manutenção das Vias de Acesso e Faixas de Servidão.

A recuperação de área degradada pode ser realizada implantando-se drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região.

Em linhas gerais, o PRAD é desenvolvido em quatro fases distintas: planejamento, implantação, monitoramento e manutenção, apresentadas no diagrama a seguir. Estas atividades são realizadas de forma a proporcionar condições de recomposição das áreas por meio de soluções ecológicas e socioculturais, que permitam uma maior integração das linhas de transmissão com a comunidade da região do empreendimento.

Fases do PRAD



A TAESA possui um Programa de Gerenciamento de Resíduos que busca eliminar ou reduzir desperdícios nos processos conduzidos pela Companhia.

Reposição e recuperação florestal

GRI 304-3

A legislação brasileira prevê a realização da reposição florestal compensatória quando há supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei. A reposição florestal se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.

Em 2022, a TAESA manteve a execução de seus projetos de reposição florestal em Mariana - Parque Estadual Serra do Sobrado, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em uma área de 18,67 hectares, e nas concessões ATE e ETEO com o plantio integral de 25.575 mudas no município de Lutécia, no sudoeste do estado de São Paulo.

Com relação aos demais projetos em implantação, a reposição florestal só se inicia, em geral, após a construção dos empreendimentos. Estão sendo empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente dos estágios finais da sucessão ecológica, em áreas com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade.

Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da faixa de servidão, por isso, a meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. Como já detalhado neste relatório, o corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Gestão de resíduos

GRI 306

O Gerenciamento de Resíduos pretende eliminar ou reduzir desperdícios nos processos de implantação, na operação e na manutenção dos ativos da TAESA, destinando adequadamente os resíduos ou rejeitos que possam causar danos ao meio ambiente. É executado em conformidade com a instrução normativa de Controle e Gerenciamento de Resíduos, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas já em curso.

Para tanto, realizam-se coleta, segregação, armazenamento, tratamento, transporte, destinação e disposição final adequada dos resíduos gerados, além de vistorias de rotina para identificação de eventuais não conformidades, registradas em formulários específicos gerados mensalmente. A Companhia também realiza ações de sensibilização dos colaboradores quanto à importância e aos ganhos ambientais do correto manejo dos resíduos sólidos, por meio de treinamentos e palestras.

GRI 306-1 | GRI 306-2

Antes do descarte de qualquer material, verifica-se a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos não perigosos, quando aplicável, os recicláveis são destinados a cooperativas de reciclagem ou a pontos de entrega voluntária nos municípios, de acordo com o contexto local da unidade. Para resíduos perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequada de acordo com o tipo de resíduo.

Além das implicações legais, a gestão inadequada provoca a degradação/contaminação do solo e a poluição de mananciais e do ar, além de riscos à saúde e à qualidade de vida da população. Por essa razão, os resíduos gerados pela TAESA recebem tratamento adequado, em conformidade com as normas e os padrões exigidos pelas agências ambientais oficiais.

GRI 306-1 | GRI 306-2

A implantação de um sistema de transmissão de energia implica a execução de inúmeras atividades nas frentes de obras e canteiros, que geram diferentes tipos de resíduos e efluentes. A fase de construção civil é a que gera o maior volume de resíduos e os mais significativos. Observam-se sobras de concreto, madeira, estacas metálicas e barras de ferro, entre outros. Por isso, o gerenciamento de resíduos é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização e o reprocessamento, de forma a não caracterizar danos ao meio ambiente.

Os resíduos dessa fase são gerenciados pela terceira contratada para construção, mas sob monitoramento e fiscalização da TAESA. Quando da contratação de terceiros, é requisitado o atendimento a um programa de gerenciamento e suas diretrizes, para ações de gerenciamento – coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes gerados.

GRI 306-1 | GRI 306-2

Já em operação, os principais impactos potenciais são em relação a óleos (mineral, combustível e lubrificante) e similares em subestações, em casos de vazamentos e respingos. Na operação e manutenção da linha de transmissão, há menor geração de resíduos, incluindo, principalmente, podas da vegetação na faixa de servidão, que são dispostas para decomposição no solo, ou entregues ao proprietário para aproveitamento do material lenhoso.

GRI 306-1 | GRI 306-2

As subestações da TAESA contam com baias ou depósitos de armazenamento temporário para o acondicionamento adequado de todas as classes de resíduos, perigosos e não perigosos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações vigentes.

No caso específico das subestações, é pertinente a realização do monitoramento e do gerenciamento dos processos operacionais que envolvem a manipulação de resíduos,

principalmente os óleos e similares. O objetivo é prevenir impactos ao meio ambiente em casos de vazamentos e respingos e minimizá-los prontamente no caso de uma eventual ocorrência dessa natureza.

Ao se fazer o transporte externo dos resíduos, são escolhidas empresas que possuam autorização ambiental e estruturas adequadas para atender ao empreendimento, mantendo registro da documentação enviada pelas empresas com certificado de destinação final ou de destruição dos resíduos em questão, juntamente com o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

Em 2022, foi observada uma redução na geração de resíduos sólidos, em especial os de Classe IIA e Classe IIB – não-perigosos, em razão da entrada em operação parcial do empreendimento de Sant’Ana. Houve, também, redução na geração de resíduos de Classe I – perigosos. Assim, avalia-se que a quantidade total de resíduos gerados não foi maior devido à melhoria de processos e à realização de treinamentos e instruções aos colaboradores e terceiros.

GRI 306-3

	2022	2021	2020
Resíduos Classe IIA e classe IIB – não-perigosos	86.545935t	122,08t	110,49t
Resíduos Classe I – perigosos	0.341028t	9,01756t	10,60t
Total	86,89t	131,09t	121,08t
Resíduos Classe I – perigosos	39.937,65l	29.985,88l	26.163,25l
Total	39.937,65l	29.985,88l	26.163,25l

Comunicação Social e Educação Ambiental

O Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa de Educação Ambiental (PEA) buscam manter condições facilitadoras para o processo de integração das comunidades às novas condições criadas pela linha de transmissão. Anualmente, a equipe técnica de meio ambiente realiza campanhas ao longo de todas as concessões operadas pela TAESA para garantir o acesso da população à informação e implementar iniciativas de conscientização sobre os cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento, além de ações de proteção e melhoria do meio ambiente.

Nas campanhas, materiais educacionais, informativos e lúdicos são distribuídos. Também são realizados contatos com a comunidade e órgãos públicos, além de palestras temáticas e atividades em parceria com escolas. A Companhia busca tomar conhecimento das demandas das comunidades por meio da realização de Diagnósticos Participativos e enquetes de opinião, para redirecionar suas ações, especificando públicos, temas e ações a serem realizadas pelo PEA, de acordo com os interesses e as problemáticas locais.

Outra vertente dessas iniciativas ocorre no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), direcionado ao pessoal próprio da TAESA e às equipes das empresas contratadas que atuam em campo. O objetivo é implementar ações educativas de modo a conscientizar os profissionais alocados nas atividades de construção, operação e manutenção de linha e subestações sobre os aspectos socioambientais envolvidos.

Dentre os principais temas abordados, destacam-se os procedimentos de supressão de vegetação e corte seletivo, a gestão de resíduos sólidos e efluentes, as queimadas, as condicionantes das licenças que dependem direta ou indiretamente da atuação em campo, o relacionamento com a comunidade e os proprietários dentro da área de influência do empreendimento, bem como temas referentes à segurança e saúde do trabalhador. Além disso, palestras de SMS são realizadas para os colaboradores nos seguintes eventos: Curso de Formação de Eletricistas, Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA (EMATT), Programa de Ambientação de Novos Funcionários e Semana do Meio Ambiente.

Educação e conscientização ambiental

Educação Ambiental – na organização	2020	2021	2022
Número de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	44	60	280
Percentual de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	6%	21%	37%
Educação Ambiental e Comunicação Social – Comunidade*			
Cidades visitadas	56	154	Estamos utilizando um novo software, e, a partir de 2023, teremos esse dado consolidado.
Propriedades (Proprietários + Assistentes Visitados)	818	1985*	3.175
Moradores Visitados	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	2103	2.444
Número do público-alvo das Instituições Visitadas (Escolas, ONGS, Secretarias e Empresas)	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	1646	2.816
Comerciantes visitados	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	77	141
Arrendatários visitados	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	93	84
Total de ouvintes – Público-alvo	2.546	5904*	8.660

Material de Campanha PEA E PCS	2020	2021	2022
Cartilhas	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	3823	5320
Cartazes	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	2538	1771
Adesivos	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	2028	518
Jogos pedagógicos	Estamos utilizando um novo software, então não temos dado de 2020.	621	980
Folders	“”	3674	4149
Jornal	“”	660	
Bonés	“”	5091	4821
Kits escolar * (confirmar - Sirlei)	“”	56	4
Camisetas	“”	4789	5069
DVD's* (Confirmar- Sirlei)	“”	8	3
Imã de geladeira	“”	1411	1344
Copos	“”	4891	4721
Cadernos	“”	93	312
Gibis	“”	1253	
Total de Material de Campanha	“”	30936	29.012



Arqueologia

Os sítios e as ocorrências arqueológicas guardam importantes informações sobre os grupos humanos que habitavam o território ocupado atualmente, por isso são considerados bens culturais e protegidos por leis.

Durante sua fase de licenciamento, os novos empreendimentos passam por estudos de avaliação do potencial e de impacto ao patrimônio arqueológico, que são aprovados e analisados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Na existência de potenciais ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) e o Projeto Integrado de Educação Patrimonial (PIEP). Nesses casos, realiza-se o monitoramento arqueológico – acompanhamento diário do arqueólogo nas obras – e o salvamento arqueológico – pesquisa realizada por arqueólogos, a fim de identificar, registrar e coletar os vestígios encontrados.

A capacitação dos colaboradores é necessária para a preservação e conservação das descobertas. Com isso, a equipe de Arqueologia interage com os trabalhadores da obra, informando-os a respeito dos cuidados quanto à existência de material arqueológico.

Compensação Ambiental

As concessões de serviços públicos, geralmente, estão condicionadas à obrigação de Compensação Ambiental, estabelecida pela Lei Federal n. 9.985/2000 e regulamentada pelo Decreto n. 4.340/2002, voltada a todos os empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental.

Os empreendedores ficam obrigados a apoiar a implantação e manutenção de Unidade de Conservação por meio da aplicação de recursos correspondentes a até 0,5% (alterado pelo Decreto Federal n. 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Todas as concessões TAESA passíveis da obrigação de compensação ambiental tiveram seus percentuais de investimento avaliados e aprovados por órgãos ambientais.

Todas as concessões TAESA passíveis dessa obrigação tiveram seus percentuais de investimentos avaliados e aprovados pelos órgãos ambientais, indicados na tabela a seguir. É importante destacar que, apesar de tratar-se de obrigação legal decorrente do licenciamento, a TAESA propõe às unidades beneficiadas pelos recursos ações que tragam resultados sustentáveis para a comunidade.

Um exemplo dessas compensações realizadas pela TAESA é a instalação de painéis fotovoltaicos *off grid* na Unidade Básica de Saúde (UBS) da aldeia indígena Avá Canoeiro, na região de Minaçu, no estado de Goiás. Implementada em abril de 2020, a usina de energia solar é composta de 24 módulos fotovoltaicos de 335 Wp, um controlador de carga 100A e dois inversores Growatt de 5 KVA. Para o armazenamento da energia gerada são utilizadas duas baterias de 14,4 kWh. O investimento total foi de R\$ 95 mil. O sistema fotovoltaico garante energia para o atendimento da UBS 24 horas por dia e para a refrigeração de medicamentos e vacinas.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Concessão	Instituições Beneficiadas	Aplicação	Status do Investimento
TSN	Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA)	R\$ 5.681.000,00	100%
	APA de Pouso Alto (Go)	R\$ 125.000,00	98%*
	Parque Municipal do Lavapés (GO)	R\$ 499.888,76	99% ¹
MUNIRAH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia (Sema/BA)	R\$280.201,25	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	R\$177.707,35	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)	R\$105.850,00	100%
NOVATRANS	Reserva Biológica de Gurupi (MA)	R\$ 6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (TO)		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba (PI, MA, TO e BA)		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto (DF)		
	Parque Nacional do Itatiaia (RJ)		
ETEO	Funai - Comunidade Indígena Avá Canoeiro (GO)	R\$ 1.200.000,00	100%
	Estação Experimental e Ecológica de Assis (SP)	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%
ATE III	Sema/PA – Parque Ambiental de Belém (PA)	R\$ 1.261.793,00	100%
	IBAMA – Em definição pelo órgão	R\$ 1.731.893,78	100%

	Parque Nacional de Ilha Grande (PR)		
	Parque Estadual de Mata dos Godoy (PR)		
	APA Estadual do Rio Batalha (SP)		
	Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva (SP)		
ATE	Parque Estadual de Ibiporã (PR)	R\$ 1.849.446,95	100%
	Estação Ecológica de Caetetus (SP)		
	Estação Ecológica de Assis (SP)		
	APA Municipal Água Parada – Bauru (SP)		
	Parque Municipal Arthur Tomas – Londrina – (PR)		
	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio		
	Parque Nacional da Serra das Confusões (PI)	R\$ 2.420.535,00	100%
ATE II	Parque Nacional da Serra das Capivaras (PI)		
	Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (MT)		
	Parque Estadual do Mirador (MA)	R\$ 400.000,00	100%
	Reserva Biológica de Saltinho	R\$ 293.950,52	100%
NTE	Reserva Biológica de Pedra Talhada	R\$ 577.179,00	100%
	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM/RS) – Reserva Biológica Moreno Fortes, no Município de Dois Irmãos das Missões (RS)	R\$ 181.046,13	100%
STE			
SJT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R\$ 1.026.167,70	100%
SPT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R\$ 335.092,86	100%
MARIANA	Instituto Estadual de Florestas (MG)	R\$ 535.957,17	100%

As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

Sustentabilidade

O ano de 2021 marcou a jornada de Sustentabilidade pela realização de processos mais maduros, calcados na experiência adquirida nos últimos anos, principalmente pela solidez alcançada com o Projeto Sustentabilidade.

Por ser uma empresa de referência no setor de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil, a TAESA tem procurado estabelecer metas e padrões para que a melhoria contínua seja um processo vivo e intrínseco às práticas de todos os colaboradores e fornecedores.

Entre as principais ações para promover a evolução dos temas Ambiental, Social e Governança (ASG), dentro e fora da Companhia em 2021, estão:

- Elaboração do segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) conforme metodologia *GHG Protocol*.
- Superação das metas de redução no consumo de combustíveis fósseis na frota e readequação das mesmas.
- Aprimoramento de cláusulas/premissas ambientais e sociais em contratos com fornecedores.
- Realização do Processo de Materialidade e definição dos Tópicos Materiais a partir das premissas da GRI.

- Elaboração deste relatório socioambiental com base nas diretrizes do GRI e dos ODS do Pacto Global ONU.
- Consolidação do Programa de Diversidade por meio da criação do Comitê e da Política de Diversidade e Inclusão.
- Certificação *Great Place to Work*.
- Adesão aos Sete Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres.
- Associação ao Movimento +Mulher 360.
- Disponibilização de painel de indicadores ASG no site de Relações com Investidores.

A partir dessas ações, foi possível elencar os temas relevantes apresentados ao longo do relatório. É importante salientar que este foi o segundo ano que o report de Sustentabilidade utilizou as normativas da GRI, indicando não apenas o avanço nas práticas de ASG como também uma evolução no registro de seus processos, impactos e ações de mitigação. Por meio da *GRI Standards* e da seleção dos ODS que estão alinhados aos Tópicos Materiais identificados em 2021, a Companhia revela a sua busca pela maturidade nesta trajetória e o compromisso com as melhores práticas internacionais na área de Sustentabilidade.

Orientada por seus valores, e em constante aprimoramento das suas práticas corporativas, a TAESA reforça a sua missão de transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.

Ao longo de 2022 foi construída, de forma multidisciplinar, a proposta de plano de ação e metas para os temas materiais conforme requisitos GRI e vínculo com os ODS, identificando ações, definindo compromissos e objetivos da TAESA a serem desenvolvidos no período entre 2023 e 2030. Essa proposta foi aprovada pela Diretoria em 16 de novembro de 2022, por unanimidade, além de ter sido apresentada ao Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos.

Em 2019, a Companhia obteve a emissão de quatro Green Bonds, em 2021 houve uma emissão, e, no primeiro semestre de 2022, mais duas emissões foram realizadas. Por requisito dos *Green Bond Principles* (GBP), os projetos-alvo desses títulos necessitam de frequente acompanhamento das atividades socioambientais, fato que ocorreu ao longo de 2020, alcançando, portanto, o nível confortável, de acordo com o parecer de segunda opinião.

Vale reforçar que os GBP reconhecem que a transmissão de energia é uma categoria elegível à emissão de títulos verdes, pois observam que o segmento no país contribui para o escoamento e a transmissão de energia renovável no SIN. Seguem algumas conclusões sobre as quatro emissões de *Green Bonds*:

- Os ativos TAESA avaliados em implantação trazem benefícios ambientais, pois sua construção contribui para aumentar a disponibilidade do SIN para energia renovável.
- Os projetos estão alinhados com a estratégia da Companhia e oferecem benefícios ambientais tangíveis.
- Os procedimentos para gestão dos recursos captados por meio da debênture foram claramente definidos pela emissora, por meio de um processo documentado e transparente.
- A empresa possui uma performance ASG com desempenho confortável nas três dimensões analisadas: Ambiental, Social e de Governança Corporativa.
- A Companhia possui práticas ASG confortáveis e know-how técnico de suas atividades.
- A empresa está envolvida em casos isolados de controvérsias, e seu nível de responsabilidade é considerado adequado para resolução e mitigação dessas questões.
- A Companhia tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de seus projetos e sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de Título Verde à debênture.



anexos

Lista de siglas

ABCE – Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica	CUST – Contratos de Uso do Sistema de Transmissão
ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base	CVM – Comissão de Valores Mobiliários
ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica	DRP – Diagnóstico Rápido Participativo
ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica	DUP – Declaração de Utilidade Pública
AIE – Aliança Interligação Elétrica	EBITDA – <i>Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	EIA – Estudo de Impacto Ambiental
ANEFAC – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade	EMATT – Encontro dos Mantenedores do Ativo de Transmissão da TAESA
APR – Análise Preliminar de Risco	EPC – <i>Engineering, Procurement and Construction</i>
ASG – Ambiental, Social e Governança	EPE – Empresa de Pesquisa Energética
AvD – Avaliação de Desempenho	ESG – <i>Environmental, Social and Governance</i>
B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A.	FIA – Fundo para a Infância e Adolescência
Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo	FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CIER – Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional	FUNAI – Fundação Nacional do Índio
CCG – Contrato de Constituição de Garantia	GBP – <i>Green Bond Principles</i>
CCI/CCT – Contratos de Compartilhamento	GEE – Gases de Efeito Estufa
CDI – Certificado de Depósito Interbancário	GHE – Grupo Homogêneo de Exposição
CDP – <i>Carbon Disclosure Project</i>	GHG – <i>GreenHouse Gases</i>
CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais	GHG Protocol – <i>Greenhouse Gas Protocol</i>
CFB – Contrato de Constituição de Garantia	GMG – Grupo Motor Gerador
CFC – Conselho Federal de Contabilidade	GPTW – <i>Great Place to Work</i>
CIGRE – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica	GRI – <i>Global Reporting Initiative</i>
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	GWP – <i>Global Warming Potential</i>
COC – Centro de Operação e Controle	IASB – <i>International Accounting Standards Board</i>
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis	IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CPST – Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão	IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICO2 – Índice Carbono Eficiente
IFRS – *International Financial Reporting Standards*
IGP-M – Índice Geral de Preços – Mercado
IGPTW – Índice *Great Place to Work*
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPCC – *Intergovernmental Panel on Climate Change*
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISA – Investimentos ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.
ISSO – *International Organization for Standardization*
JCP – Juros sobre Capital Próprio
LT – Linha de Transmissão
MM360 – Movimento Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico da Mulher
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MME – Ministério de Minas e Energia
MSCI – Ministério do Meio Ambiente
MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos
NR – Norma Regulamentadora
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
ONU – Organização das Nações Unidas
P&D – Pesquisa & Desenvolvimento
P, D & I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PAE – Plano de Atendimento à Emergência
PcD – Pessoa com Deficiência
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PCS – Programa de Comunicação Social
PEA – Programa de Educação Ambiental
PEAT – Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores
PGPA – Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico
PIEP – Projeto Integrado de Educação Patrimonial
PLR – Participação nos Lucros e Resultados
PMO – *Project Management Office*
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
RACI – *Responsible/Responsável; Accountable/Aprovador/Autoridade; Consulted/Consultado; Informed/Informado*
RAP – Receita Anual Permitida
RIMA – Relatório de Impacto Ambiental
ROL – Receita Operacional Líquida
SBTi – *Science Based Targets initiative*
SE – Subestações
SEP – Sistema Especial de Proteção
SGIT – Sistema de Gestão Integrado TAESA
SIN – Sistema Interligado Nacional
SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde
SMS&S – Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade
TAESA – Transmissora Aliança de Energia Elétrica
TBE – Transmissora Brasileira de Energia
TFSA – Taxa de frequência sem afastamento
WRI – *World Resources Institute*

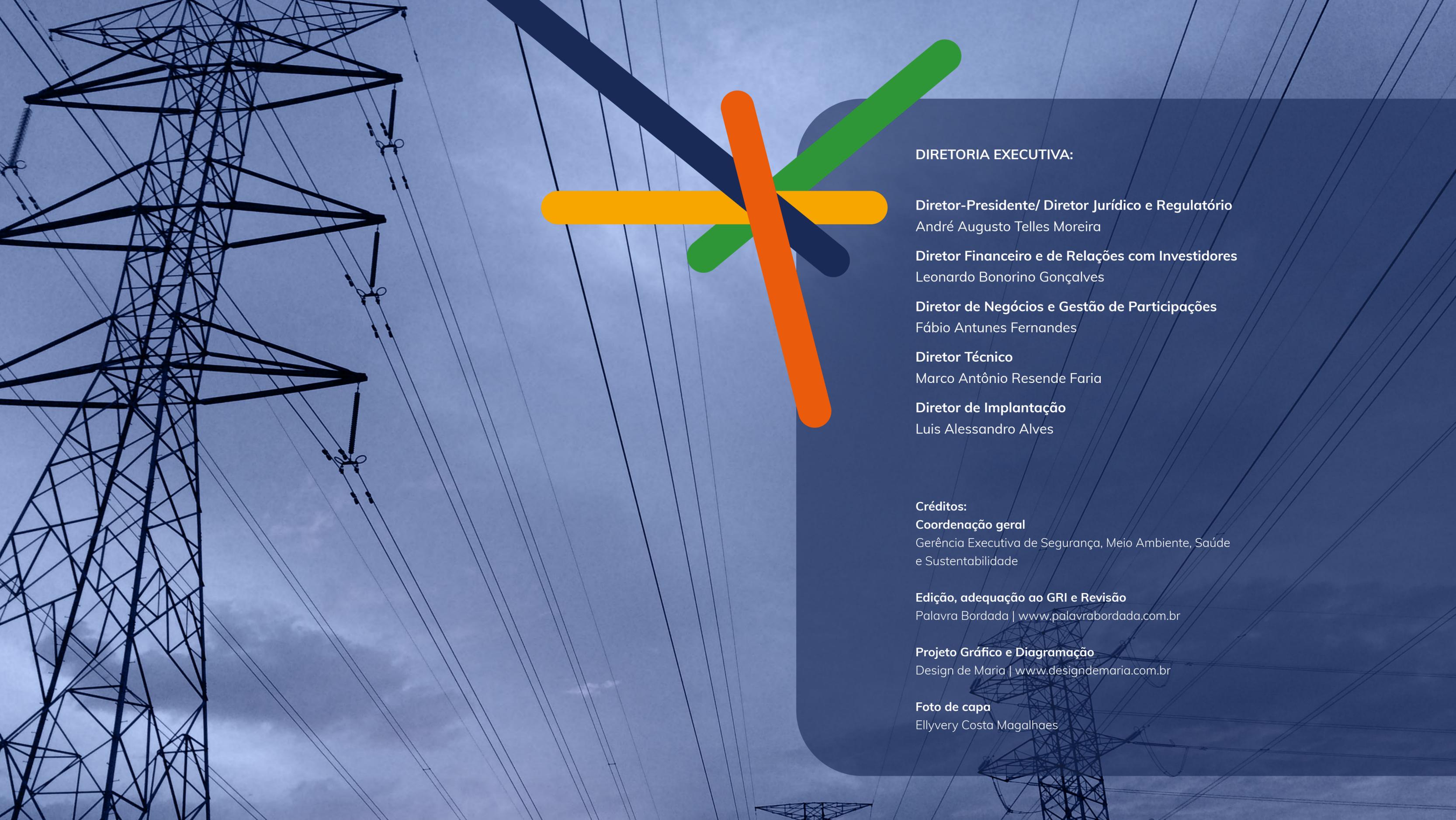
Sumário GRI

GRI	Conteúdo	Página	Informação
GRI 1: Fundamentos 2021			A V2i Energia relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022 em conformidade às Normas GRI 2021.
Conteúdos gerais			
	2-1 Detalhes da organização	2, 9, 10, 32	A nova sede da TAESA está localizada na Av. das Américas, 2480 – Bloco 6, Bairro Barra da Tijuca – Rio de Janeiro (RJ) CEP 22640-101
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11, 71	
	2-3 Período do relato, frequência e ponto de contato	2, 34	
	2-4 Reformulações de informações		A reformulação das informações fornecidas pela TAESA se deve a adequação às normas GRI 2021, pois nos relatos anteriores a Companhia havia adotado as normas GRI 2016.
	2-5 Verificação externa		Este relato foi aprovado pela Diretoria Geral da TAESA, pelos Conselhos Fiscal e de Administração em abril de 2023. A TAESA não submeteu este material à verificação externa.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 15,	
	2-7 Empregados	10, 99, 100	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	99	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	47, 49, 51, 52, 53, 54	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	51	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	51	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	54	
	2-13 Delegação da responsabilidade pela gestão de impactos	54	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	54	

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	64	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	54	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	54	
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	51	
	2-19 Políticas de remuneração	55	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	55	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	56, 57	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	62	
	2-23 Compromissos de política	58, 62	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	63	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	46	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	63	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	58	
	2-28 Participação em associações	19	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21	
2-30 Acordos de negociação coletiva	23		
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	35, 39, 40, 42	
	3-2 Lista de temas materiais		
	3-3 Gestão dos temas materiais		A TAESA estruturou ao longo de 2022 a sua Estratégia de gestão dos temas materiais. Tal plano foi iniciado e será concluído em 2023.
Conteúdos específicos			
GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	72	

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	78
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	78
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	66
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	153, 155
	302-4 Redução do consumo de energia	154
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	153, 154
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	157
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	157, 162
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	144, 146, 147, 148, 152
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	144, 146, 147, 148, 149
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	148
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	162, 163
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	162, 163
	306-3 Resíduos gerados	164
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	99, 101, 102
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	109
	401-3 Licença maternidade/paternidade	109
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	110, 111
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	111
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	111

GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	111
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	112
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	112, 117
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	113
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	113
	403-9 Acidentes de trabalho	116
	403-10 Doenças profissionais	116
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	104, 106, 107, 108
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	104, 105, 106, 107, 108
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	104, 105
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	120, 123, 124
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	122
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	125
GRI 408: Trabalho Infantil 2016		133
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016		133
GRI 410: Práticas de Segurança 2016		110
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	134, 126
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	133
GRI 413: Comunidades Locais 2016		126, 127



DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor-Presidente/ Diretor Jurídico e Regulatório
André Augusto Telles Moreira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Leonardo Bonorino Gonçalves

Diretor de Negócios e Gestão de Participações
Fábio Antunes Fernandes

Diretor Técnico
Marco Antônio Resende Faria

Diretor de Implantação
Luis Alessandro Alves

Créditos:

Coordenação geral

Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade

Edição, adequação ao GRI e Revisão

Palavra Bordada | www.palavrabordada.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Design de Maria | www.designdemaria.com.br

Foto de capa

Ellyvery Costa Magalhaes

taesa*

